



SÉRIE RELATÓRIOS

INVENTÁRIO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

2 0 1 5

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO • SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Governo do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin - Governador

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Patrícia Iglecias - Secretária

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otávio Okano - Diretor-Presidente



CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Presidência

Otavio Okano - Diretor-Presidente

Vice-Presidência

Nelson Roberto Bugalho – Diretor Vice-Presidente

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

Aruntho Savastano Neto - Diretor

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental

Ana Cristina Pasini da Costa – Diretora

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

Carlos Roberto dos Santos - Diretor

Diretoria de Gestão Corporativa

Edson Tomaz de Lima Filho - Diretor



Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

INVENTÁRIO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

2015

Dados Internacionais de Catalogação

(CETESB – Biblioteca, SP, Brasil)

C418i CETESB (São Paulo)
Inventário estadual de resíduos sólidos urbanos 2015 [recurso eletrônico] / CETESB ; coordenação e redação Cristiano Kenji Iwai, Maria Heloisa P. L. Assumpção ; equipe técnica Marilda de Souza Soares ... [et al.]. - - São Paulo : CETESB, 2016.

1 arquivo de texto (124 p.) : il. color., PDF ; 18 MB. - - (Série Relatórios / Secretaria do Estado do Meio Ambiente, ISSN 0103-4103)

Título anterior: Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares
Publicado também em *pen drive* e impresso.

Disponível em: <<http://solo.cetesb.sp.gov.br/solo/publicacoes-e-relatorios/>>.

1. Aterro - qualidade 2. Lixo 3. Resíduos sólidos – disposição 4. Resíduos sólidos - inventário 5. Resíduos sólidos urbanos - destinação final 6. São Paulo (Est.) I. Iwai, Cristiano Kenji II. Assumpção, Maria Heloisa P. L. III. Título. IV. Série.

CDD (21.ed. esp.) 363.728 563 816 1
CDU (2.ed. port.) 628.472 (815.6)

Ficha Técnica

DIRETORIA DE CONTROLE E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Eng. Aruntho Savastano Neto

Diretor

Coordenação e redação:

Eng. Cristiano Kenji Iwai

Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção

Equipe Técnica:

Eng. Marilda de Souza Soares

Eng. Rosana Kazuko Tomita

Téc. Maria Lúcia Tomazoli

Fís. Julia Yuriko Saito

Mat. Sonia Regina Pita Baccarelli

Lindalva Ponciano de Souza Vidal

Grupo de Apoio:

Eng. Fernando Antonio Wolmer

Eng. Manuel Cláudio de Sousa

Eng. Zuleica Lisboa Perez

Inspeções, Coletas e Fornecimento de Dados:

Agência Ambiental do ABC I

Agência Ambiental de Americana

Agência Ambiental de Araraquara

Agência Ambiental de Atibaia

Agência Ambiental de Barretos

Agência Ambiental de Botucatu

Agência Ambiental de Capão Bonito

Agência Ambiental de Dracena

Agência Ambiental de Franca

Agência Ambiental de Itapetininga

Agência Ambiental de Jaboticabal

Agência Ambiental de Jundiá

Agência Ambiental de Marília

Agência Ambiental de Mogi Guaçu

Agência Ambiental de Paulínia

Agência Ambiental de Piracicaba

Agência Ambiental de Registro

Agência Ambiental de São João da Boa Vista

Agência Ambiental de São José do Rio Preto

Agência Ambiental de Santo Amaro

Agência Ambiental de São Carlos

Agência Ambiental de Sorocaba

Agência Ambiental de Taubaté

Agência Ambiental do ABC II

Agência Ambiental de Araçatuba

Agência Ambiental de Assis

Agência Ambiental de Avaré

Agência Ambiental de Bauru

Agência Ambiental de Campinas

Agência Ambiental de Cubatão

Agência Ambiental de Embu

Agência Ambiental de Guarulhos

Agência Ambiental de Itu

Agência Ambiental de Jales

Agência Ambiental de Limeira

Agência Ambiental de Mogi das Cruzes

Agência Ambiental de Osasco

Agência Ambiental de Pinheiros

Agência Ambiental de Presidente Prudente

Agência Ambiental de Ribeirão Preto

Agência Ambiental de São José dos Campos

Agência Ambiental de Santana

Agência Ambiental de Santos

Agência Ambiental de São Sebastião

Agência Ambiental do Tatuapé

Agência Ambiental de Votuporanga

Capa:

Centro de Editoração/SMA

Distribuição:

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros

Tel.: 3133 3000 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP

Internet: www.cetesb.sp.gov.br

Produção Editorial, Fotolito e Impressão

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Impresso em abril 2016

Tiragem: 50 exemplares

APRESENTAÇÃO

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no desenvolvimento e aprimoramento permanente dos mecanismos de controle à poluição e à degradação ambiental, alinhada às políticas públicas que visam a minimizar os impactos causados ao meio ambiente e ao bem-estar público, realiza, de maneira rotineira, levantamentos e avaliações das condições ambientais e sanitárias dos locais de disposição final dos resíduos sólidos urbanos gerados no Estado.

Com base no conhecimento técnico adquirido ao longo dos anos e em cumprimento a dispositivos legais, os técnicos da CETESB passaram, a partir de 1997, a organizar e sistematizar as informações e dados sobre a geração e disposição dos resíduos sólidos, de modo a compor o Inventário de Resíduos Sólidos Domiciliares, publicado anualmente.

A publicação desta 19ª edição do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos, referente a 2015, apresenta as informações da metodologia, oficializada a partir do Inventário de 2012, de avaliação do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR. Esta metodologia consolida a aplicação de novos critérios de pontuação e de classificação dos locais de destinação de resíduos sólidos urbanos, com base no conhecimento e na experiência adquiridos pela CETESB, em substituição ao IQR Tradicional, elaborado pela última vez em 2011. O índice resultante dessa nova metodologia volta a ser denominado, no presente inventário, de Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos IQR e não mais Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos–IQR Nova Proposta, como denominado anteriormente.

A fim de permitir uma comparação entre os dados obtidos ao longo dos anos e propiciar a comparação entre as duas metodologias aplicadas, o inventário apresenta, também, a análise do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos - IQR pelo método tradicional, de 1997 até 2011.

A melhoria das condições ambientais dos locais de disposição de resíduos deve-se ao conjunto de ações de controle no gerenciamento de resíduos, assim como ao apoio e à orientação técnica prestados aos municípios, além da adoção de políticas públicas exercidas pela SMA e CETESB, com o aporte de recursos no âmbito de importantes programas com financiamento governamental, entre eles o Programa de Aterro em Valas, o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, dirigidos à solução dos problemas ambientais e sanitários e, ainda, ao Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL e ao Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO, que permitiram ações mais enérgicas, coordenadas e eficazes, obtendo-se, assim, melhorias significativas nos resultados almejados.

Mais recentemente, outras ações também estão sendo desenvolvidas visando à implementação do Plano de Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo, divulgado em outubro de 2014.

A CETESB continuará a desempenhar o seu relevante papel institucional de subsidiar a adoção de políticas públicas e mecanismos eficazes e modernos para a prevenção e o controle das condições ambientais e sanitárias, relativas à disposição de resíduos urbanos dos municípios do Estado de São Paulo, visando à melhoria ininterrupta da qualidade de vida da população paulista.

Otávio Okano
Diretor Presidente

SUMÁRIO

RESUMO.....	17
1. INTRODUÇÃO.....	19
2. METODOLOGIA.....	20
3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO	23
3.1. Consolidação dos Resultados do IQR relativos aos anos de 2011 a 2015.....	48
3.2. Resultados do IQC em 2015	50
3.3. Consolidação dos Resultados do IQR Tradicional de 1997 a 2011	51
4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO.....	55
4.1. Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta.....	55
4.2. Ações de Controle.	55
4.2.1. Fiscalização	55
4.2.2. Grupo de Apoio	55
4.3. Políticas Públicas.....	56
4.3.1. Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO.....	56
4.3.2. Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL.....	56
4.3.3. Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.....	56
4.3.4. Programa de Aterros Sanitários em Valas.....	57
4.3.5. Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.....	57
4.3.6. Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos	57
4.3.7. Programa Plurianual – PPA	57
4.3.8. Índice de Efetividade da Gestão Municipal	58
4.3.9. Programa Otimização da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo, das Diretrizes 2015-2018.....	58
5. CONCLUSÃO	59

ANEXOS

Anexo 1 – Municípios organizados por Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI	61
Anexo 2 – Modelo de Planilhas utilizadas no cálculo dos índices IQR, IQR – Valas e IQC	119

TABELAS

Tabela 1. Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou destinação final de resíduos sólidos urbanos em função dos índices de IQR e IQR-Valas e IQC	20
Tabela 2. Índices estimativos de produção “per capita” de resíduos sólidos urbanos, adotados em função da população urbana	21
Tabela 3. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015.....	29
Tabela 4. Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto aos municípios	48
Tabela 5. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR	50
Tabela 6. Enquadramento das condições das instalações e/ou destinação final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices de IQR, IQR Valas e IQC	51
Tabela 7. Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto aos municípios	52
Tabela 8. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional.....	54
Tabela 9. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 1.....	63
Tabela 10. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 2.....	65
Tabela 11. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 3.....	67
Tabela 12. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 4.....	69
Tabela 13. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 5.....	71
Tabela 14. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 6.....	75
Tabela 15. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 7.....	79
Tabela 16. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 8.....	81
Tabela 17. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 9.....	83

Tabela 18. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 10.....	87
Tabela 19. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 11.....	89
Tabela 20. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 12.....	91
Tabela 21. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 13.....	93
Tabela 22. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 14.....	95
Tabela 23. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 15.....	97
Tabela 24. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 16.....	101
Tabela 25. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 17.....	103
Tabela 26. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 18.....	107
Tabela 27. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 19.....	109
Tabela 28. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 20.....	113
Tabela 29. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 21.....	115
Tabela 30. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 22.....	117

MAPAS

Agências Ambientais da CETESB e UGRHI	25
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 2011.....	49
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 2015.....	49
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 1997 – IQR Tradicional.	53
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 2011 – IQR Tradicional	53
UGRHI 1 – Mantiqueira.....	62

UGRHI 2 – Paraíba do Sul.....	64
UGRHI 3 – Litoral Norte.....	66
UGRHI 4 – Pardo.....	68
UGRHI 5 – Piracicaba/Capivari/Jundiaí.....	70
UGRHI 6 – Alto Tietê	74
UGRHI 7 – Baixada Santista	78
UGRHI 8 – Sapucaí/Grande	80
UGRHI 9 – Mogi-Guaçu.....	82
UGRHI 10 – Tietê/Sorocaba	86
UGRHI 11 – Ribeira de Iguape/Litoral Sul.....	88
UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande	90
UGRHI 13 – Tietê/Jacaré.....	92
UGRHI 14 – Alto Paranapanema.....	94
UGRHI 15 – Turvo/Grande	96
UGRHI 16 –Tietê/Batalha	100
UGRHI 17 – Médio Paranapanema	102
UGRHI 18 – São José dos Dourados	106
UGRHI 19 – Baixo Tietê	108
UGRHI 20 – Aguapeí	112
UGRHI 21 – Peixe	114
UGRHI 22 – Pontal do Paranapanema.....	116

GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução do IQR médio no Estado de São Paulo	48
Gráfico 2. Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios	48

Gráfico 3.	Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR	50
Gráfico 4.	Quantidade percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e inadequada.....	50
Gráfico 5.	Evolução do IQR Tradicional médio no Estado de São Paulo	51
Gráfico 6.	Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios	52
Gráfico 7.	Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional.....	54

RESUMO

A CETESB, desde 1997, tem organizado e disponibilizado anualmente as informações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos sólidos domiciliares nos municípios paulistas, na forma do Inventário Estadual de Resíduos Domiciliares, denominado a partir de 2012, de Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos, que, além do registro de informações, permite o aprimoramento dos mecanismos de gestão ambiental.

A presente edição do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos- 2015 reflete as condições ambientais dos sistemas de compostagem e de disposição final de resíduos sólidos urbanos em operação, a partir de dados e informações coletados e consolidados até 2015, em cada um dos 645 municípios do Estado.

O presente Inventário apresenta as informações da metodologia de avaliação do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos-IQR, oficializada a partir do Inventário de 2012, anteriormente denominado IQR-Nova Proposta, e que no presente inventário volta a ser denominado Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos-IQR. Essa metodologia agrega novos critérios de pontuação e classificação dos locais de destinação, incorporando o conhecimento e a experiência adquiridos ao longo dos anos pela CETESB. No inventário de 2011 foram apresentadas as informações preliminares do IQR-Nova Proposta, além dos resultados relativos ao IQR Tradicional.

As informações coletadas nas inspeções realizadas pelos técnicos da CETESB foram processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado, que avalia as características locais, estruturais e operacionais das instalações de compostagem e de disposição final de resíduos. Os dados apurados permitem expressar as condições ambientais desses locais, por meio dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos - IQR, de Qualidade de Aterro de Resíduos em Valas - IQR-Valas e de Qualidade de Usinas de Compostagem – IQC, classificados em duas faixas de enquadramento: inadequada e adequada.

A evolução e o acompanhamento dos índices IQR Tradicional, IQR-Valas Tradicional e IQC por município no período compreendido entre 1997 e 2011 e dos índices IQR (anterior IQR–Nova Proposta), IQR-Valas (anterior IQR-Valas Nova Proposta) e IQC de 2011 a 2015 permitem aferir o resultado das ações de controle de poluição ambiental desenvolvidas no Estado e a eficácia dos programas alinhados com as políticas públicas estabelecidas para o setor, além de possibilitar o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão ambiental.

Com a publicação do Inventário Estadual verifica-se que, no decorrer dos últimos 19 anos, foram alcançadas melhorias substanciais nas condições ambientais dos locais de destinação final de resíduos urbanos do Estado.

A melhoria das condições ambientais obtida nesse período deve-se, em grande parte, às ações da CETESB, no tocante ao controle da poluição, assim como, ao apoio e à orientação técnica prestada aos municípios, para o melhor desempenho de suas atribuições quanto à gestão dos resíduos sólidos. Merece destaque, também, o desenvolvimento de políticas públicas de auxílio e o assessoramento aos municípios no âmbito das ações de Governo, dentre as quais destacam-se: o Programa de Aterros em Valas, o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO e, ainda, o Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO e o Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL, que permitiram ações mais enérgicas e eficazes, obtendo-se, assim, melhorias significativas nos resultados almejados.

Avaliando-se os resultados obtidos, nota-se que o número de municípios do Estado de São Paulo cujas instalações de disposição de resíduos domiciliares foram enquadradas em 2011, na condição adequada, foi superior a 15 vezes ao observado em 1997 e que, considerando a aplicação da nova proposta de IQR, a evolução observada entre 2011 e 2015 também mostra-se significativa.

Com relação a nova proposta de IQR, verifica-se um aumento do número de municípios que contavam com instalações de disposição final de resíduos urbanos enquadradas na condição adequada de 492, em 2011, para 599, em 2015, correspondentes a 93,4% dos municípios, e uma redução do número de municípios que contavam com instalações de disposição final de resíduos urbanos enquadradas na condição inadequada de 153, em 2011, para 41, em 2015, correspondentes a 6,4% dos municípios (Tabela 4 e Gráfico 2). Esses são alvo das ações de controle da CETESB, para alcançar situações ambientais adequadas.

Destaca-se, ainda, a evolução da quantidade de resíduos sólidos dispostos adequadamente, considerando a aplicação da nova proposta do IQR, que passou de 84,7% do total gerado, em 2011, para 95,6% em 2015 (Gráfico 3).

Considerando-se a competência específica para a avaliação ambiental relativa à destinação de resíduos e visando à melhoria do IQR médio no Estado, a CETESB tem intensificado sua atuação sobre os municípios e os responsáveis pelos sistemas particulares, para que a operação dos sistemas de tratamento e disposição final de resíduos ocorra de forma adequada, a fim de manter as condições ambientais aceitáveis.

Com a consolidação das ações da CETESB realizadas ao longo dos anos, foi possível reduzir o número de sistemas de tratamento e disposição de resíduos municipais em condições inadequadas, principalmente a partir de 2007. Por esse motivo, fica demonstrado que a CETESB, em prosseguimento às ações implementadas com o contínuo aprimoramento técnico necessário, cumpre o seu papel institucional, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população do Estado, além de subsidiar a adoção de mecanismos eficazes de controle das condições ambientais e sanitárias dos municípios do Estado de São Paulo.

1. INTRODUÇÃO

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo para o controle da poluição e degradação ambiental, desde 1997, tem organizado e disponibilizado anualmente as informações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos domiciliares nos municípios paulistas, com a elaboração do Inventário Estadual de Resíduos Domiciliares e o aprimoramento dos mecanismos de gestão ambiental.

Considerando as definições constantes das Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos, a partir do Inventário de 2012 passou a ser utilizada a terminologia Resíduos Sólidos Urbanos, em substituição à denominação Resíduos Sólidos Domiciliares.

A presente edição do Inventário, relativa ao ano de 2015, permite a consulta rápida e direta sobre as condições dos sistemas de compostagem e de disposição final de resíduos sólidos urbanos nos municípios do Estado de São Paulo. Além disso, possibilita o acompanhamento da eficácia das ações de controle ambiental e das políticas e programas aplicados pelo Governo do Estado de São Paulo. Os resultados estão ordenados por Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI e por município, em ordem alfabética.

Salienta-se que as informações constantes do Inventário referem-se aos sistemas em operação, não incluindo os passivos ambientais correspondentes aos antigos locais de disposição, hoje desativados, que são objeto de ações e medidas específicas da CETESB, como, por exemplo, os Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC firmados com os municípios e as ações corretivas.

Este Inventário, bem como as planilhas de avaliação do IQR e IQC e as fotos dos locais avaliados, encontram-se disponibilizados na página eletrônica da CETESB <http://www.cetesb.sp.gov.br>, com acesso a partir dos ícones Resíduos Sólidos/Resíduos Sólidos/Resíduos Urbanos/Publicação e Relatórios ou Mapas de Destinação de Resíduos Urbanos.

A disponibilização das planilhas de avaliação dos aterros no site da CETESB permite que o responsável pelo empreendimento tenha ciência dos itens avaliados e promova a correção dos aspectos que levaram a pontuação indesejada, corrigindo, assim, eventuais problemas locais.

2. METODOLOGIA

O presente Inventário apresenta as informações da metodologia atual de avaliação do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos - IQR, anteriormente denominado de IQR-Nova Proposta. Esta metodologia, oficializada a partir de 2012, agrega novos critérios de pontuação e classificação dos locais de destinação, incorporando o conhecimento e a experiência adquiridos ao longo dos anos pela CETESB, introduzindo alguns itens importantes, do ponto de vista técnico e ambiental, tais como:

- adequabilidade do monitoramento geotécnico do aterro;
- ocorrência de episódio de queima de resíduos a céu aberto;
- análise da vida útil do aterro; e
- a ocorrência de restrições legais ao uso do solo.

Outra inovação introduzida com a atual metodologia do IQR foi a eliminação do enquadramento em condição *controlada* do IQR apurado pelo método tradicional, que enquadrava as instalações como *inadequadas, controladas e adequadas*.

A fim de permitir uma comparação entre os dados obtidos ao longo dos anos e visando a propiciar uma transição entre metodologias, o inventário apresenta também a análise do Índice de Qualidade de Resíduos - IQR pelo método tradicional até 2011.

Para a elaboração do Inventário, as instalações de compostagem e disposição final de resíduos sólidos urbanos em operação no Estado de São Paulo são periodicamente inspecionadas pelos técnicos das Agências Ambientais da CETESB.

As informações coletadas nas inspeções de cada instalação de tratamento e/ou disposição final de resíduos, são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado (vide planilhas no Anexo 2), constituído por partes relativas às características locais, estruturais e operacionais. As informações permitem apurar o IQR, o IQR-Valas e o IQC - Índice de Qualidade de Usinas de Compostagem, cujas pontuações variam de 0 a 10.

Obtém-se assim um índice fundamentado, que leva em consideração a situação encontrada em inspeção técnica, que permite efetuar um balanço confiável das condições ambientais, diminuindo eventuais distorções devido à subjetividade na análise dos dados, além de possibilitar a comparação entre as instalações existentes no Estado. Em virtude do dinamismo operacional das instalações e das variações climáticas a que ficam expostas, não raro, podem ser encontradas situações distintas nas avaliações, mesmo em inspeções realizadas em datas próximas.

Em função dos índices IQR, IQR-Valas e IQC apurados, as instalações são enquadradas como inadequadas e adequadas, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices IQR e IQR-Valas e IQC

IQR, IQR-Valas e IQC	ENQUADRAMENTO
0,0 a 7,0	Condições Inadequadas (I)
7,1 a 10,0	Condições Adequadas (A)

As quantidades de resíduos gerados nos municípios foram estimadas com base na população urbana de cada cidade e em índices estimativos de produção de resíduos por habitante.

Em 2008, 2009 e de 2011 a 2015 adotou-se como população urbana dos municípios aquela calculada a partir da estimativa da população total dos anos em referência, publicada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE com a aplicação da taxa de urbanização, calculada a partir de dados dos censos de 2000 e 2010. Em 2010 adotou-se a população urbana correspondente ao censo de 2010, fornecido pelo IBGE. Com relação à

população dos anos anteriores, de 1997 até 2007, foram utilizados os censos demográficos de 1990 e 2000, atualizados para os anos correspondentes, com a aplicação de índices de crescimento do IBGE.

Para estimar a quantidade de resíduos sólidos dispostos foram adotados os índices de produção por habitante apresentados na Tabela 2. A exceção a esta regra é feita ao município de São Paulo, para o qual são adotadas as quantidades de resíduos informadas oficialmente pelas concessionárias do serviço municipal, não tendo sido considerados os resíduos indivisíveis oriundos da varrição, poda e limpeza dos logradouros, piscinões, córregos e bocas de lobo. Cabe esclarecer que os índices estimativos de produção “per capita” de resíduos sólidos urbanos utilizados no presente inventário foram atualizados com base nos dados constantes do “Plano de Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo”, elaborado pelo Grupo de Trabalho composto por técnicos da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), com participação de outros órgãos estaduais específicos, sob a coordenação da Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA).

Tabela 2 - Índices estimativos de produção “per capita” de resíduos sólidos urbanos, adotados em função da população urbana.

POPULAÇÃO (hab)	PRODUÇÃO (Kg/hab.dia)
Até 25.000	0,7
De 25.001 a 100.000	0,8
De 100.001 a 500.000	0,9
Maior que 500.000	1,1

Para os municípios onde são efetuadas pesagens das quantidades de resíduos destinados ao tratamento e/ou disposição final, poderão ocorrer índices diferentes dos acima indicados, em decorrência de vários fatores, tais como: tipo de atividade produtiva predominante no município, nível sócio-econômico, sazonalidade de ocupação, existência de programas de coleta seletiva e de ações governamentais que objetivam a conscientização da população quanto à redução da geração de resíduos.

Além disso, os índices utilizados para apurar a quantidade de resíduos gerados consideram, apenas, os resíduos domiciliares, originários de atividades domésticas em residências urbanas, os resíduos de limpeza urbana, originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e os resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, excetuando aqueles gerados por grandes geradores.

Nestas condições, o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos deve ser utilizado como um instrumento de acompanhamento das condições ambientais e sanitárias dos locais de compostagem e de disposição final dos resíduos sólidos urbanos e não como fonte de informações sobre as quantidades de resíduos efetivamente geradas nos municípios.

A Tabela 3 contempla a relação de todos os municípios listados por ordem alfabética, o que facilita sobremaneira, o trabalho de análise e pesquisa. As Tabelas 9 a 30 do Anexo 1 indicam os municípios do Estado listados por Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI.

As tabelas mencionadas são constituídas por várias colunas, dentre as quais se destaca aquela denominada “INVENTÁRIO”, que apresenta os índices de qualidade das instalações de compostagem e de disposição final de resíduos urbanos nos municípios do Estado de São Paulo - IQR e IQC de 2011 a 2015. Apesar do IQR-Valas ser apurado a partir de um formulário específico, o mesmo é indicado nas referidas tabelas apenas como IQR.

As informações das demais colunas das tabelas indicam: por meio de símbolos, aqueles municípios contemplados com recursos de Programas de Governo específicos para a área; a Agência Ambiental da CETESB; a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI e a quantidade de resíduos sólidos urbanos – RSU estimada em 2015, com base na metodologia

indicada. Além disso, na coluna “ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO”, há a indicação, para 2015, da faixa de enquadramento do IQR, por meio de uma letra: “A” para Condição Adequada e “I” para Condição Inadequada do local de disposição final que o município utiliza. Há, ainda, a indicação do local de destinação dos resíduos, quando este se situa em município distinto daquele de origem ou em aterro particular ou em consórcio.

Finalmente, é indicada a existência de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC vigente, firmado pelo município e a existência das licenças ambientais, de instalação (LI) e de operação (LO), relativas ao local de disposição dos resíduos.

3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

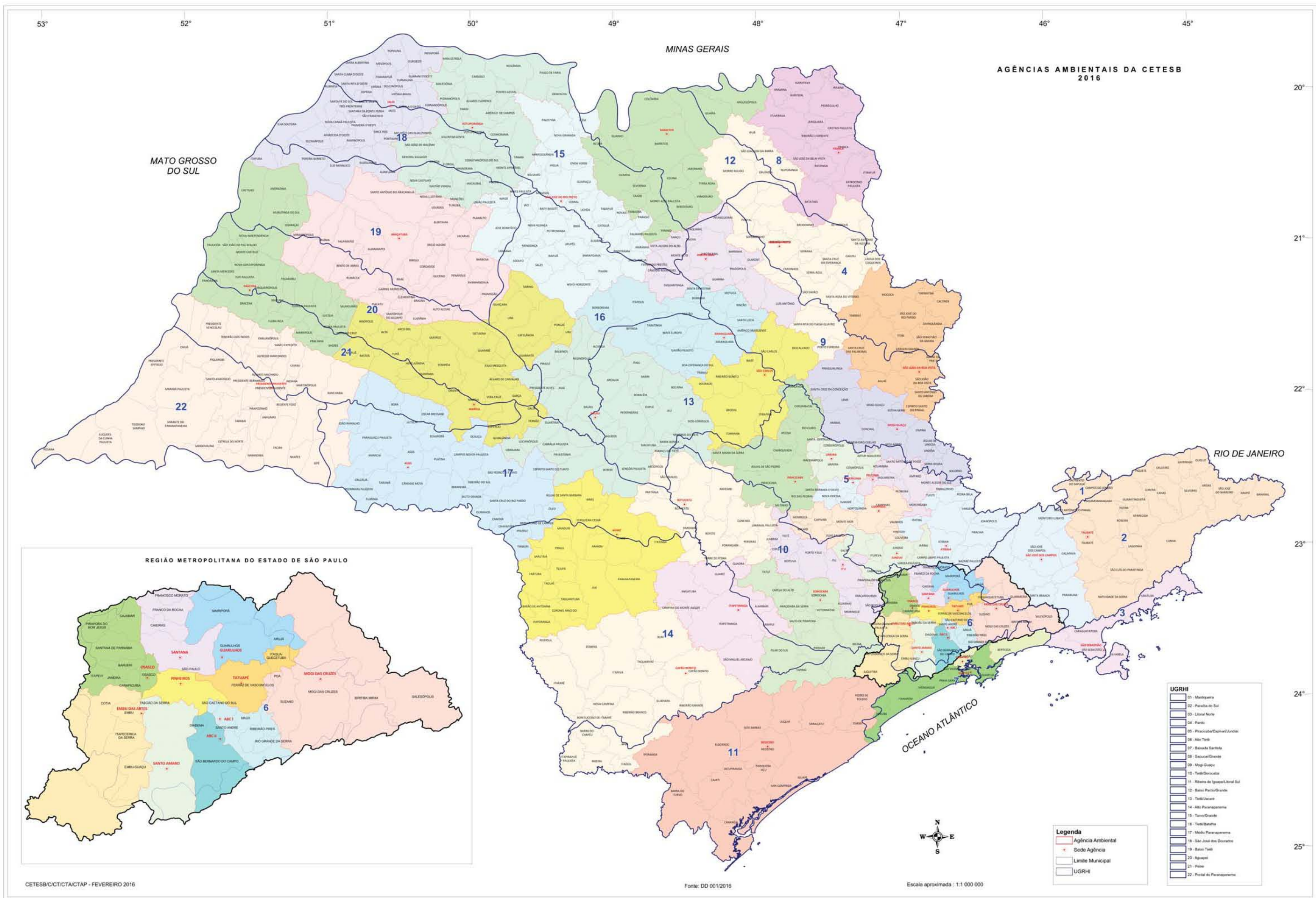
A seguir é apresentado o mapa do Estado de São Paulo contendo a delimitação dos Municípios, da área de abrangência das Agências Ambientais da CETESB e das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos-UGRHI.

Na sequência, na Tabela 3, são apresentados, os municípios do Estado, organizados em ordem alfabética, contendo o enquadramento dos mesmos quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos sólidos urbanos.

No Anexo 1 são apresentados os municípios do Estado, organizados por UGRHI, contendo mapas e tabelas indicando o enquadramento dos mesmos quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos e gráficos indicando o percentual de resíduos gerados na UGRHI por enquadramento, onde as quantidades de resíduos sólidos gerados foram estimadas com base na metodologia indicada no item 2.

Não foram avaliados os locais de disposição de resíduos sólidos localizados fora do Estado de São Paulo, razão pela qual o município de Arapeí e Bananal, que dispõem em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, e Igarapava e Ituverava que dispõem em Uberaba, no Estado de Minas Gerais, não apresentam a indicação do IQR 2015.

Nos itens 3.1 a 3.3 são apresentados, respectivamente, a consolidação dos resultados do IQR relativo aos anos de 2011 a 2015, os resultados do IQC em 2015 e a consolidação dos resultados do IQR Tradicional de 1997 a 2011.



Municípios Organizados em Ordem Alfabética

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ADAMANTINA	* §	Dracena	21	26,50	8,6	9,0	9,0	7,6	8,1	7,3	4,6		I		Não	Sim	Não
ADOLFO	* §	S J Rio Preto	16	2,28	9,5	8,5	7,5		7,3		7,3		A		Não	Sim	Sim
AGUAÍ	* #	S J Boa Vista	9	25,16	6,7	7,2	7,4		7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
ÁGUAS DA PRATA	*	S J Boa Vista	9	5,02	6,2	7,3	7,2		8,3		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE LINDÓIA	*	Mogi Guaçu	9	12,70	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	* #	Avaré	17	3,16	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	*	Piracicaba	5	2,20	8,3	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
AGUDOS	* §	Bauru	13	27,92	7,7	8,7	8,4		7,2		8,4		A		Não	Sim	Sim
ALAMBARI	* #	Itapetininga	10	2,93	9,0	8,7	8,7		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ALFREDO MARCONDES	*	Pres. Prudente	21	2,40	8,0	9,2	9,2		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ALTAIR	* §	Barretos	12	2,25	7,9	8,7	9,5		8,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ALTINÓPOLIS	* §	Ribeirão Preto	4	9,90	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ALTO ALEGRE	* §	Araçatuba	19	2,30	9,0	8,0	9,5		7,3		8,2		A		Não	Sim	Sim
ALUMÍNIO	* §	Itu	10	10,60	8,0	8,5	8,5		7,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁLVARES FLORENCE	*	Votuporanga	15	1,83	8,0	8,2	7,4		7,6		8,0		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARES MACHADO	* §	Pres. Prudente	21	15,55	8,0	8,5	9,0		7,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARO DE CARVALHO	* §	Marília	20	2,24	7,2	7,4	8,0		5,3		8,1		A	D - Julio Mesquita	Não	Sim	Sim
ALVINLÂNDIA	*	Marília	17	1,99	6,0	7,5	7,5		8,7		8,3		A		Não	Sim	Sim
AMERICANA	*	Americana	5	205,43	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
AMÉRICO BRASILIENSE	*	Araraquara	9	30,33	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
AMÉRICO DE CAMPOS	*	Votuporanga	15	3,49	6,6	8,3	7,9		8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
AMPARO	*	Paulínia	5	44,25	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ANALÂNDIA	*	Piracicaba	5	2,63	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ANDRADINA	* §	Dracena	19	42,75	9,5	9,5	9,5	8,9	9,5	8,4	8,7		A		Não	Não	Não
ANGATUBA	* § #	Itapetininga	14	12,15	10,0	9,7	8,5		9,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
ANHEMBI	*	Botucatu	10	3,34	9,5	8,2	9,1		9,1		9,5		A		Não	Sim	Sim
ANHUMAS	* § #	Pres. Prudente	22	2,29	8,5	8,5	9,2		8,4		8,4		A		Não	Sim	Sim
APARECIDA	*	Taubaté	2	28,55	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
APARECIDA D'OESTE	*	Jales	18	2,52	8,5	8,0	7,5		7,5		8,7		A		Não	Sim	Não
API	*	Capão Bonito	11	12,76	7,5	5,6	7,1		7,5		7,1		A		Não	Sim	Não
ARAÇARIGUAMA	*	Itu	10	14,08	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAÇATUBA	* §	Araçatuba	19	170,14	8,6	9,6	8,9		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
ARAÇOIABA DA SERRA	*	Sorocaba	10	15,07	7,1	6,9	7,7		7,4		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAMINA	* §	Franca	8	3,59	6,3	7,9	7,3		7,6		8,7		A		Não	Sim	Sim
ARANDU	* #	Avaré	14	3,35	3,4	2,2	8,9		9,0		5,4		I		Não	Sim	Não
ARAPEÍ	*	Taubaté	2	1,33	4,8	8,0	7,3							D - Barra Mansa - RJ	Sim		

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ARARAQUARA	*	Araraquara	13	198,06	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
ARARAS	§	Mogi Guaçu	9	109,76	8,3	7,5	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ARCO-ÍRIS	*	Marília	20	0,75	8,5	8,0	7,2		8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
AREALVA	* §	Bauru	13	4,60	6,1	8,5	7,1		7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
AREIAS	* #	Taubaté	2	1,81	9,1	8,9	7,3		7,7		8,0		A		Sim	Sim	Sim
AREIÓPOLIS	*	Botucatu	13	6,87	5,8	7,5	7,1		7,2		6,6		I		Não	Sim	Não
ARIRANHA	* #	S J Rio Preto	15	6,15	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ARTUR NOGUEIRA	*	Limeira	5	36,39	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ARUJÁ	*	Guarulhos	6	51,60							9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
ARUJÁ	*	Guarulhos	6	12,90	7,8	8,3	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
ASPÁSIA	* §	Jales	15	0,90	8,3	8,9	9,0		8,7		9,0		A	D - Santa Salete	Não	Sim	Sim
ASSIS	*	Assis	17	77,73	5,8	7,2	4,5		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
ATIBAIA	*	Atibaia	5	112,38	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
AURIFLAMA	* #	Jales	18	9,55	5,1	5,5	9,0		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
AVAI	* §	Bauru	16	2,48	5,6	7,5	7,1		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
AVANHANDAVA	*	Araçatuba	19	7,53	6,2	9,5	7,9		8,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
AVARÉ	* §	Avaré	17	67,69	8,2	7,9	8,9		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
BADY BASSITT	* §	S J Rio Preto	16	10,71	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
BALBINOS	* §	Bauru	16	1,09	6,5	7,2	7,4		8,2		7,9		A		Não	Não	Não
BÁLSAMO	* #	S J Rio Preto	15	5,62	8,2	9,1	7,6		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
BANANAL	* #	Taubaté	2	6,02	3,5									D - Barra Mansa - RJ	Não		
BARÃO DE ANTONINA	*	Avaré	14	1,44	9,5	9,2	9,5		9,0		9,7		A		Não	Sim	Sim
BARBOSA	*	Araçatuba	19	4,22	7,6	9,5	8,2		7,5		7,8		A		Não	Não	Não
BARIRI	*	Bauru	13	25,84	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BARRA BONITA	*	Bauru	13	28,45	3,7	4,0	7,4		7,1		8,8		A		Não	Sim	Sim
BARRA DO CHAPÉU	*	Capão Bonito	11	1,15	8,1	7,2	7,5		7,5		7,1		A		Não	Sim	Não
BARRA DO TURVO		Registro	11	2,25	6,0	7,8	7,6		9,1		9,5		A		Não	Sim	Sim
BARRETOS	*	Barretos	12	104,05	6,9	8,0	8,0		7,9		7,3		A		Não	Não	Não
BARRINHA	*	Jaboticabal	9	24,71	8,3	7,5	8,4		8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
BARUERI		Osasco	6	236,05	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
BASTOS	*	Marília	21	12,70	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
BATATAIS	* §	Franca	8	42,87	8,3	7,3	7,7		7,9		7,2		A		Não	Sim	Sim
BAURU	* §	Bauru	13	324,77	5,9	3,0	7,3		3,7		7,4		A		Não	Sim	Sim
BEBEDOURO	*	Barretos	12	59,18	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
BENTO DE ABREU	* §	Araçatuba	19	1,84	7,8	8,2	7,5		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
BERNARDINO DE CAMPOS	* #	Assis	14	7,00	4,3	5,4	5,0		5,2		5,0		I		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
BERTIOGA	*	Cubatão	7	44,51	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
BILAC	* §	Araçatuba	19	4,94	7,6	9,0	8,1		4,8		9,5		A		Não	Sim	Sim
BIRIGUI	*	Araçatuba	19	103,34	9,5	9,6	8,2		7,7		4,4		I		Não	Não	Não
BIRITIBA MIRIM	* §	Mogi das Cruzes	6	21,39	7,8	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
BOA ESPERANÇA DO SUL	* §	Araraquara	13	9,09	7,7	7,6	7,3		7,1		7,3		A		Não	Não	Não
BOCAINA	*	Bauru	13	7,62	8,6	7,7	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BOFETE	*	Botucatu	10	4,86	8,7	8,2	8,1		7,2		7,2		A		Não	Não	Não
BOITUVA	* #	Itu	10	41,94	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
BOM JESUS DOS PERDÕES	* #	Atibaia	5	14,21	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
BOM SUCESSO DE ITARARÉ	*	Capão Bonito	14	1,82	7,3	7,4	7,4		8,2		7,1		A		Não	Não	Não
BORÁ	*	Assis	21	0,46	9,0	8,0	9,8		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
BORACÉIA	*	Bauru	13	2,91	7,9	8,3	7,6		7,3		5,3		I		Não	Sim	Sim
BORBOREMA	* § #	Araraquara	16	9,82	7,8	8,3	7,1		8,0		8,1		A		Não	Sim	Sim
BOREBI	* §	Bauru	13	1,54	8,5	8,5	9,0		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
BOTUCATU	* §	Botucatu	10	120,95	6,4	9,8	9,1		7,8		7,7		A		Não	Sim	Sim
BRAGANÇA PAULISTA	*	Atibaia	5	140,18	9,8	9,6	9,8		9,8		9,5		A		Não	Sim	Sim
BRAÚNA	* § #	Araçatuba	19	3,34	8,2	8,3	9,1		9,5		9,0		A	D - Coroados	Não	Sim	Sim
BREJO ALEGRE	* §	Araçatuba	19	1,59	7,2	8,5	8,6		7,8		8,2		A		Não	Não	Não
BRODOWSKI	*	Ribeirão Preto	4	16,03	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não
BROTAS	*	São Carlos	13	14,13	7,7	8,5	9,2		9,5		8,1		A		Não	Sim	Sim
BURI	*	Capão Bonito	14	11,06	7,2	7,3	7,8		7,6		7,2		A		Não	Sim	Não
BURITAMA	* § #	Araçatuba	19	10,94	3,0	3,4	8,0		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
BURITIZAL	* §	Franca	8	2,48	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
CABRÁLIA PAULISTA	*	Bauru	17	2,66	7,6	7,2	8,2		7,4		7,4		A		Não	Sim	Sim
CABREÚVA	*	Jundiaí	10	31,55	6,2	6,2	7,2		8,0		7,4		A		Não	Sim	Sim
CAÇAPAVA	*	S J Campos	2	62,40	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CACHOEIRA PAULISTA	*	Taubaté	2	21,10	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CACONDE	* §	S J Boa Vista	4	9,06	7,3	7,5	7,1		7,5		7,1		A		Não	Sim	Não
CAFELÂNDIA	* §	Marília	16	10,64	3,5	8,8	8,0		7,0		7,0		I		Não	Sim	Não
CAIABU	* §	Pres. Prudente	21	2,40	7,6	7,2	7,3		8,1		9,2		A		Não	Sim	Sim
CAIEIRAS		Santana	6	74,73	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAIUÁ	*	Pres. Prudente	22	1,49	8,5	7,3	7,3		7,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
CAJAMAR	*	Osasco	6	56,29	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAJATI	* §	Registro	11	14,81	8,3	9,1	9,1		9,5		9,1		A		Não	Sim	Sim
CAJOBI	*	Barretos	15	6,77	6,6	8,7	7,1		7,7		7,3		A		Não	Sim	Sim
CAJURU	* §	Ribeirão Preto	4	15,71	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	*	Itapetininga	14	3,50	9,2	9,0	7,9		8,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
CAMPINAS	* §	Campinas	5	1.258,49	9,8	9,8	9,6		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPO LIMPO PAULISTA	*	Jundiaí	5	64,68	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPOS DO JORDÃO	§	Taubaté	1	40,43	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPOS NOVOS PAULISTA	*	Assis	17	2,63	5,2	7,7	7,2		9,0		8,8		A		Não	Sim	Sim
CANANÉIA	*	Registro	11	7,53	5,4	8,0	7,8		7,8		8,6		A	D - Pariquera-Açu	Não	Não	Não
CANAS	* §	Taubaté	2	3,15	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CÂNDIDO MOTA	*	Assis	17	23,41	5,3	7,6	6,3		7,5		4,4		I		Não	Sim	Sim
CÂNDIDO RODRIGUES	* §	Jaboticabal	15	1,57	8,5	9,0	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
CANITAR	*	Assis	17	3,24	5,9	7,9	7,8		7,6		8,0		A		Não	Sim	Sim
CAPÃO BONITO	* §	Capão Bonito	14	31,12	7,4	8,5	7,5		7,4		8,6		A		Não	Sim	Sim
CAPELA DO ALTO	*	Sorocaba	10	11,30	7,1	4,5	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
CAPIVARI	*	Campinas	5	40,18	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CARAGUATATUBA	* §	São Sebastião	3	97,77	7,8	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
CARAPICUÍBA	*	Osasco	6	353,06	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
CARDOSO	*	Votuporanga	15	7,81	9,1	7,4	8,6		7,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
CASA BRANCA	*	S J Boa Vista	4	17,11	7,6	7,2	7,6		7,9		8,4		A		Não	Sim	Sim
CÁSSIA DOS COQUEIROS	* §	Ribeirão Preto	4	1,25	7,8	6,8	7,4		8,3		8,1		A		Não	Sim	Sim
CASTILHO	*	Dracena	19	10,50	9,5	9,0	8,2		8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
CATANDUVA	* §	S J Rio Preto	15	106,67	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
CATIGUÁ	*	S J Rio Preto	15	4,91	8,1	7,7	7,4		8,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
CEDRAL	* §	S J Rio Preto	15	4,86	5,2	8,2	7,1		8,1		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
CERQUEIRA CÉSAR	* §	Avaré	17	11,99	5,6	8,2	7,2		8,0		7,4		A		Não	Sim	Sim
CERQUILHO	* §	Itu	10	34,24	7,5	7,3	7,2		8,5		8,4		A		Não	Sim	Sim
CESÁRIO LANGE	*	Botucatu	10	8,11	9,8	9,8	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
CHARQUEADA	* §	Piracicaba	5	10,44	7,7	7,7	8,7		8,1		7,8		A		Não	Sim	Sim
CHAVANTES	*	Assis	17	8,04	6,8	7,8	7,2		7,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
CLEMENTINA	* §	Araçatuba	20	5,33	9,0	9,5	7,5		8,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
COLINA	* §	Barretos	12	11,93	8,6	8,6	9,0		9,6		9,1		A		Não	Sim	Sim
COLÔMBIA	*	Barretos	12	3,14	7,1	8,7	7,8		7,9		8,9		A		Não	Sim	Sim
CONCHAL	* §	Mogi Guaçu	9	20,51	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CONCHAS	* #	Botucatu	10	9,87	5,9	7,5	9,5		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
CORDEIRÓPOLIS	*	Limeira	5	14,61	9,5	8,2	8,0		7,1		8,2		A		Não	Sim	Sim
COROADOS	* §	Araçatuba	19	3,26	6,6	3,4	7,9		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
CORONEL MACEDO	*	Avaré	14	2,66	6,1	7,4	7,2		5,9		7,6		A		Não	Sim	Não
CORUMBATAÍ	*	Piracicaba	5	1,53	7,2	7,2	8,7		8,6		9,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
COSMÓPOLIS	*	Limeira	5	49,64	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
COSMORAMA	* #	Votuporanga	15	3,54	8,1	7,8	9,2		9,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
COTIA	*	Embu das Artes	6	206,59	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
CRAVINHOS	*	Ribeirão Preto	4	26,61	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
CRISTAIS PAULISTA	* §	Franca	8	4,21	8,5	7,3	7,5		6,7		7,5		A		Não	Sim	Sim
CRUZLIA	* #	Assis	17	1,03	6,9	8,3	7,7		7,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
CRUZEIRO	*	Taubaté	2	63,21	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CUBATÃO	§	Cubatão	7	114,31	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
CUNHA	* #	Taubaté	2	8,60	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
DESCALVADO	*	São Carlos	9	23,54	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
DIADEMA	*	ABC II	6	371,19	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
DIRCE REIS	* §	Jales	18	0,94	8,7	7,5	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
DIVINOLÂNDIA	*	S J Boa Vista	4	5,38	5,7	7,2	7,3		7,7		7,3		A		Não	Sim	Não
DOBRADA	* §	Araraquara	16	5,88	7,9	7,5	8,2		7,6		8,0		A		Não	Não	Não
DOIS CÓRREGOS	*	Bauru	13	20,09	7,4	8,2	7,6		8,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
DOLCINÓPOLIS	* #	Jales	15	1,39	7,7	9,0	8,5		8,5		8,4		A		Não	Sim	Sim
DOURADO	*	São Carlos	13	5,69	7,0	8,1	8,1		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
DRACENA	*	Dracena	20	33,87	7,7	8,4	8,1		9,0		9,4		A		Não	Sim	Sim
DUARTINA	* §	Bauru	17	7,90	8,2	8,1	9,0		8,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
DUMONT	*	Jaboticabal	9	6,20	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ECHAPORÃ	* §	Assis	17	3,52	5,8	8,2	7,5		7,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
ELDORADO	* §	Registro	11	5,28	7,6	4,2	5,3		7,7		5,1		I		Não	Sim	Não
ELIAS FAUSTO	*	Campinas	5	9,52	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
ELISIÁRIO	*	S J Rio Preto	16	2,21	8,5	8,0	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
EMBAÚBA	* §	Barretos	15	1,48	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
EMBU DAS ARTES	* §	Embu das Artes	6	235,60	4,3	7,5	7,9		7,3		7,6		A		Não	Não	Não
EMBU-GUAÇU	* §	Embu das Artes	6	52,40	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
EMILIANPOLIS	*	Pres. Prudente	21	1,84	9,0	8,2	9,0		8,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
ENGENHEIRO COELHO	*	Mogi Guaçu	9	9,53	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	* §	S J Boa Vista	9	31,21	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESPÍRITO SANTO DO TURVO	* §	Assis	17	2,77	6,2	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
ESTIVA GERBI	* §	Mogi Guaçu	9	6,07	6,6	7,4	7,4		5,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
ESTRELA DO NORTE	*	Pres. Prudente	22	1,53	7,8	7,3	7,7		8,7		7,4		A		Não	Não	Não
ESTRELA D'OESTE	* § #	Jales	15	4,93	8,0	8,6	8,5		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA	*	Pres. Prudente	22	4,30	6,1	7,5	7,2		7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
FARTURA	* §	Avaré	14	8,92	9,0	8,0	9,1		7,2		9,2		A		Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
FERNANDO PRESTES	* §	Jaboticabal	15	3,42	8,7	8,1	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
FERNANDÓPOLIS	* §	Jales	15	52,83	8,4	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
FERNÃO	*	Marília	17	0,64	9,0	9,5	9,5		9,5		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
FERRAZ DE VASCONCELOS	*	Mogi das Cruzes	6	158,77	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
FLORA RICA	*	Dracena	21	0,93	9,0	8,5	8,5		8,5		8,6		A		Não	Sim	Sim
FLOREAL	* #	Votuporanga	18	1,71	8,6	7,8	7,8		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
FLÓRIDA PAULISTA	*	Dracena	21	7,73	6,7	7,2	7,1		7,1		9,0		A		Não	Sim	Sim
FLORÍNEA	*	Assis	17	1,74	5,8	6,4	7,6		7,1		3,9		I		Não	Sim	Sim
FRANCA	* §	Franca	8	302,50	10,0	9,6	9,7		9,8		9,0		A		Não	Sim	Sim
FRANCISCO MORATO	*	Santana	6	151,11	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
FRANCO DA ROCHA	§	Santana	6	120,85	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
GABRIEL MONTEIRO	* § #	Araçatuba	20	1,63	8,6	9,1	9,5		8,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
GÁLIA	*	Marília	17	3,60	7,9	7,9	7,5		7,6		9,5		A		Não	Sim	Sim
GARÇA	*	Marília	20	32,38	8,6	7,5	7,1	7,9	7,5	7,1	6,3	6,6	I		Não	Sim	Não
GASTÃO VIDIGAL	* §	Votuporanga	19	2,87	8,0	9,0	7,7		7,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
GAVIÃO PEIXOTO	*	Araraquara	13	2,66	6,3	7,7	7,7		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
GENERAL SALGADO	* §	Votuporanga	18	6,53	5,0	7,1	4,4		6,3		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
GETULINA	* §	Marília	20	6,12	8,2	7,0	7,5		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
GLICÉRIO	* §	Araçatuba	19	2,46	4,9	9,5	7,9		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUAÍÇARA	* §	Marília	16	7,40	9,5	9,0	9,0		8,6		8,6		A		Não	Sim	Sim
GUAIMBÊ	*	Marília	20	3,48	8,0	8,0	7,4		8,2		7,6		A		Não	Sim	Sim
GUAÍRA	* §	Barretos	8	30,70	9,1	8,0	7,9		7,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
GUAPIAÇU	*	S J Rio Preto	15	12,41	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
GUAPIARA	* #	Capão Bonito	14	5,03	7,2	7,4	7,5		5,9		4,3		I		Não	Sim	Não
GUARÁ	*	Franca	8	14,17	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARAÇÁ	* §	Dracena	19	4,71	9,5	9,0	9,0		8,7		7,5		A		Não	Sim	Sim
GUARACI	* §	Barretos	12	6,75	8,1	8,7	7,3		7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
GUARANI D'OESTE	*	Jales	15	1,25	8,0	7,9	8,7		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARANTÃ	* § #	Marília	16	3,97	8,7	9,0	9,2		7,8		7,8		A		Não	Sim	Sim
GUARARAPES	* §	Araçatuba	19	23,95	9,0	9,5	9,5		8,9		9,1		A		Não	Sim	Sim
GUARAREMA	*	Mogi das Cruzes	2	17,07	7,9	7,5	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARATINGUETÁ	* §	Taubaté	2	102,09	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
GUAREÍ	*	Itapetininga	14	6,82	9,5	9,5	9,5		9,1		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUARIBA	* §	Jaboticabal	9	30,16	9,7	9,6	8,7		9,6		9,7		A		Não	Sim	Sim
GUARUJÁ		Santos	7	280,05	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
GUARULHOS		Guarulhos	6	1.457,26	9,8	9,8	9,6		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
GUATAPARÁ	* §	Jaboticabal	9	3,83	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
GUZOLÂNDIA	* § #	Jales	18	3,02	8,0	9,0	9,0		10,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
HERCULÂNDIA	* #	Marília	20	5,92	5,3	5,7	7,1		9,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
HOLAMBRA	*	Paulínia	5	6,78	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
HORTOLÂNDIA		Americana	5	194,24	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
IACANGA	*	Bauru	13	6,75	8,6	8,5	8,0		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
IACRI	*	Marília	20	3,57	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
IARAS	* §	Avaré	17	2,48	7,1	7,2	7,3		8,0		7,3		A		Não	Sim	Não
IBATÉ	*	São Carlos	13	25,76	8,1	8,5	8,3		7,9		9,1		A		Não	Sim	Sim
IBIRÁ	*	S J Rio Preto	16	7,65	8,5	8,0	8,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
IBIRAREMA	* §	Assis	17	4,77	7,2	8,3	7,7		7,9		8,5		A		Não	Sim	Sim
IBITINGA	*	Araraquara	13	44,30	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
IBIÚNA	* §	Sorocaba	10	21,41	8,5	8,6	8,0		8,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
ICÉM	*	S J Rio Preto	12	4,80	7,3	8,0	7,5		8,5		4,0		I		Não	Sim	Sim
IEPÊ	* §	Pres. Prudente	22	4,99	7,1	7,2	7,2		5,1		7,9		A		Não	Sim	Sim
IGARAÇU DO TIETÊ	* #	Bauru	13	17,02	6,0	3,8	4,9		7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
IGARAPAVA	*	Franca	8	22,43	6,7	10,0								D - Uberaba - MG			
IGARATÁ	* §	S J Campos	2	5,19	8,6	7,1	7,5		7,5		8,1		A		Não	Não	Não
IGUAPE	* #	Registro	11	20,81	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHA COMPRIDA	*	Registro	11	7,20	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHA SOLTEIRA	* §	Jales	18	17,30	7,7	7,2	7,8		7,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
ILHABELA	* §	São Sebastião	3	25,58	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
INDAIATUBA	*	Jundiaí	5	205,84	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
INDIANA	* §	Pres. Prudente	21	2,96	7,0	6,2	8,2		4,6		8,6		A		Não	Sim	Sim
INDIAPORÃ	* §	Jales	15	2,41	8,0	8,2	9,0		8,4		8,7		A		Não	Sim	Sim
INÚBIA PAULISTA	* #	Dracena	21	2,38	4,7	9,0	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
IPAUSSU	* #	Assis	14	9,40	7,6	7,1	7,2		7,5		7,2		A		Não	Sim	Sim
IPERÓ	*	Sorocaba	10	14,41	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
IPEÚNA	*	Piracicaba	5	4,17	8,3	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
IPIGUÁ	*	S J Rio Preto	15	2,12	3,0	8,1	7,3		7,6		4,1		I		Não	Sim	Sim
IPORANGA	* §	Registro	11	1,69	8,6	6,3	8,1		8,5		7,3		A		Não	Sim	Não
IPUÃ	* §	Ribeirão Preto	8	10,45	8,0	7,6	8,6		7,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
IRACEMÁPOLIS	*	Limeira	5	15,46	8,5	8,7	8,4		7,3		7,0		I		Não	Sim	Sim
IRAPUÃ	* §	S J Rio Preto	16	4,85	8,1	8,6	8,6		8,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
IRAPURU	*	Dracena	21	4,05	6,9	7,3	7,3		7,9		7,9		A		Não	Não	Não
ITABERÁ	*	Capão Bonito	14	8,57	7,3	7,4	7,2		7,1		7,4		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
					2011	2012	2013		2014		2015						
					IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
ITAÍ	* #	Avaré	14	14,31	8,4	9,1	9,5		9,5		9,7		A		Não	Sim	Sim
ITAJOBÍ	*	S J Rio Preto	16	8,86	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAJU	* §	Bauru	13	1,84	9,5	9,5	10,0		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
ITANHAÉM	* §	Santos	7	76,26	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAÓCA	*	Capão Bonito	11	1,27	7,0	7,6	7,5		8,5		7,5		A		Não	Sim	Não
ITAPECERICA DA SERRA	* §	Embu das Artes	6	149,27	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Sim	Sim	Sim
ITAPETININGA	*	Itapetininga	14	128,27	3,1	5,7	2,2		9,1		8,5		A	D - Itapeví - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPEVA	*	Capão Bonito	14	62,51	6,4	5,6	3,6		7,3		2,4		I		Não	Não	Não
ITAPEVÍ	*	Osasco	6	201,06	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPIRA	* §	Mogi Guaçu	9	54,15	8,0	7,2	7,2		7,3		7,2		A		Não	Sim	Não
ITAPIRAPUÃ PAULISTA	* #	Capão Bonito	11	1,41	6,2	4,7	4,7		7,9		7,5		A		Não	Sim	Não
ITÁPOLIS	* §	Araraquara	16	30,72	5,4	6,7	5,4		5,6		2,7		I		Não	Não	Não
ITAPORANGA	*	Avaré	14	8,02	9,0	9,1	9,5		7,5		9,7		A		Não	Sim	Sim
ITAPUÍ	* §	Bauru	13	8,91	7,9	7,1	8,3		9,1		8,3		A		Não	Sim	Sim
ITAPURA	*	Jales	19	2,64	9,5	8,2	7,8		8,2		8,4		A		Não	Não	Não
ITAQUAQUECETUBA	*	Mogi das Cruzes	6	317,52	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
ITARARÉ	* §	Capão Bonito	14	37,02	4,5	5,2	6,3		7,7		9,6		A		Não	Sim	Sim
ITARIRI	*	Registro	11	7,49	3,6	3,6	7,7		7,5		6,4		I		Não	Não	Não
ITATIBA	*	Atibaia	5	76,51	9,8	9,8	9,8		9,8		9,6		A		Não	Sim	Sim
ITATINGA	* §	Avaré	17	12,57	6,4	9,8	9,1		7,8		7,7		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
ITIRAPINA	* #	São Carlos	13	10,83	7,6	8,6	7,4		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
ITIRAPUÃ	* §	Franca	8	3,69	7,6	7,3	8,6		7,1		9,6		A	D - Sales Oliveira - A.P.	Não	Sim	Sim
ITOBI	*	S J Boa Vista	4	4,94	7,3	7,3	7,8		8,1		8,4		A		Não	Sim	Sim
ITU	*	Itu	10	140,75	8,7	9,7	7,1		9,1		9,1		A		Não	Sim	Sim
ITUPEVA	* #	Jundiaí	5	37,60	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ITUVERAVA	* §	Franca	8	30,88	10,0	10,0			10,0					D - Uberaba - MG			
JABORANDI	*	Barretos	12	4,51	8,6	7,1	7,1		8,7		9,1		A		Não	Sim	Sim
JABOTICABAL	* §	Jaboticabal	9	58,85	8,9	9,3	9,4		9,7		10,0		A		Não	Sim	Sim
JACAREÍ	*	S J Campos	2	201,07	7,8	10,0	9,7		10,0		10,0		A		Não	Sim	Sim
JACI	*	S J Rio Preto	16	3,91	9,5	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
JACUPIRANGA	* §	Registro	11	6,80	7,7	7,3	5,7		3,9		7,3		A		Não	Sim	Não
JAGUARIÚNA	*	Paulínia	5	40,33	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
JALES	* §	Jales	18	36,83	9,3	8,2	8,2		10,0		9,0		A		Não	Sim	Não
JAMBEIRO	*	S J Campos	2	2,04	5,3	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
JANDIRA	* §	Osasco	6	106,95	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
JARDINÓPOLIS	* §	Ribeirão Preto	4	32,09	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
JARINU	*	Jundiaí	5	14,86	10,0	8,8	9,2		7,7		8,3		A		Não	Sim	Sim
JAÚ	*	Bauru	13	124,92	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
JERIQUEARA	*	Franca	8	1,86	6,5	10,0	7,5		7,5		8,0		A		Não	Sim	Não
JOANÓPOLIS	* §	Atibaia	5	8,91	8,3	9,6	9,6		7,9		7,1		A		Não	Sim	Sim
JOÃO RAMALHO	* §	Assis	17	2,64	9,5	7,9	8,7		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
JOSÉ BONIFÁCIO	* §	S J Rio Preto	19	25,76	4,8	2,6	7,4		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
JÚLIO MESQUITA	*	Marília	20	3,12	7,1	7,6	9,0		8,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
JUMIRIM	*	Itu	10	1,28	5,9	7,5	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
JUNDIAÍ	*	Jundiaí	5	346,15	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
JUNQUEIRÓPOLIS	* #	Dracena	21	11,55	9,0	8,6	8,6		7,6		7,8		A		Não	Não	Não
JUQUIÁ	*	Registro	11	8,55	3,2	5,5	5,4		7,2		6,1		I		Não	Não	Não
JUQUITIBA	* §	Embu das Artes	11	16,60	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Sim	Sim	Sim
LAGOINHA	*	Taubaté	2	2,25	8,3	9,0	7,7		4,4		6,1		I		Não	Sim	Não
LARANJAL PAULISTA	* §	Botucatu	10	17,17	5,9	7,5	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
LAVÍNIA	*	Araçatuba	19	3,62	9,0	7,9	7,2		8,7		8,4		A		Não	Sim	Sim
LAVRINHAS	*	Taubaté	2	4,53	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
LEME	* §	Mogi Guaçu	9	77,87	6,6	8,2	5,4		3,4		4,4		I		Não	Sim	Sim
LENÇÓIS PAULISTA	*	Bauru	13	51,72	7,1	9,5	9,0		9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
LIMEIRA	*	Limeira	5	258,83	8,8	8,3	8,5		8,7		8,8		A		Não	Sim	Sim
LINDÓIA	*	Mogi Guaçu	9	5,24	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
LINS	* §	Marília	16	60,16	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LORENA	*	Taubaté	2	67,74	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
LOURDES	* §	Araçatuba	19	1,29	8,1	7,5	8,1		7,8		8,7		A		Não	Sim	Sim
LOUVEIRA	*	Campinas	5	33,74	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
LUCÉLIA	* §	Dracena	20	12,85	5,8	7,4	6,4		5,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
LUCIANÓPOLIS	* §	Bauru	17	1,31	7,4	7,7	7,3		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LUÍS ANTÔNIO	* §	Jaboticabal	9	9,05	9,0	8,6	8,2		8,6		7,8		A		Não	Sim	Sim
LUIZIÂNIA	*	Araçatuba	20	3,54	8,7	9,5	7,2		9,1		7,7		A		Não	Sim	Sim
LUPÉRCIO	* §	Marília	17	2,83	6,0	9,5	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LUTÉCIA	* § #	Assis	21	1,52	5,8	7,2	7,2		7,5		7,2		A	D - Oscar Bressane	Não	Sim	Sim
MACATUBA	*	Bauru	13	11,56	8,2	8,1	9,5		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
MACAUBAL	* #	Votuporanga	19	4,97	5,5	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MACEDÔNIA	* §	Votuporanga	15	1,99	9,0	9,0	8,7		9,0		8,4		A		Não	Sim	Sim
MAGDA	* § #	Votuporanga	19	1,87	8,5	7,8	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MAIRINQUE		Itu	10	29,54	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
MAIRIPORÃ	*	Guarulhos	6	64,55	9,4	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
MANDURI	*	Avaré	14	5,81	6,5	7,1	7,1		8,5		7,7		A		Não	Sim	Não
MARABÁ PAULISTA	* §	Pres. Prudente	22	1,69	8,2	7,7	7,3		7,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
MARACAÍ	* §	Assis	17	8,83	8,0	8,4	7,4		7,4		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
MARAPOAMA	*	S J Rio Preto	16	1,69	9,5	9,0	8,5		8,1		7,5		A		Não	Sim	Sim
MARIÁPOLIS	* #	Dracena	21	2,28	7,7	7,2	7,9		8,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
MARÍLIA	§	Marília	21	99,70	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARÍLIA	§	Marília	21	99,70	10,0	8,8	9,4		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
MARINÓPOLIS	* §	Jales	18	1,19	9,0	8,5	9,5		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
MARTINÓPOLIS	* §	Pres. Prudente	21	15,17	7,5	8,0	7,2		7,2		7,1		A		Não	Sim	Sim
MATÃO	* §	Araraquara	16	63,96	7,9	8,3	7,3		7,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
MAUÁ	*	ABC I	6	407,96	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
MENDONÇA	* § #	S J Rio Preto	16	2,95	9,5	7,3	9,0		8,7		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
MERIDIANO	* §	Votuporanga	15	1,90	8,4	9,0	9,0		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MESÓPOLIS	* §	Jales	15	1,05	8,2	8,7	8,7		8,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
MIGUELÓPOLIS	* §	Barretos	8	14,33	2,9	2,7	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
MINEIROS DO TIETÊ	* #	Bauru	13	8,49	7,2	7,4	7,6		7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
MIRA ESTRELA	* §	Votuporanga	15	1,40	8,2	7,2	7,9		7,9		8,2		A		Não	Sim	Sim
MIRACATU	* §	Registro	11	7,39	9,4	8,3	9,2		9,5		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
MIRANDÓPOLIS	* §	Araçatuba	19	20,67	6,5	4,5	7,2		5,2		2,6		I		Não	Não	Não
MIRANTE DO PARANAPANEMA	*	Pres. Prudente	22	7,41	6,8	6,7	8,2		7,3		7,2		A		Não	Sim	Sim
MIRASSOL	* §	S J Rio Preto	15	45,12	8,4	9,0	8,4		7,1		9,3		A		Não	Sim	Não
MIRASSOLÂNDIA	*	S J Rio Preto	15	2,66	9,5	9,5	7,6		8,0		9,2		A		Não	Sim	Sim
MOCOCA	* §	S J Boa Vista	4	50,77	7,9	7,5	8,3		8,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
MOGI DAS CRUZES		Mogi das Cruzes	6	352,14	7,8	8,3	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
MOGI GUAÇU	*	Mogi Guaçu	9	125,80	7,3	7,2	7,4		7,4		7,3		A		Não	Não	Não
MOGI-MIRIM	*	Mogi Guaçu	9	68,48	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOMBUCA	*	Campinas	5	1,98	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONÇÕES	* #	Votuporanga	19	1,35	8,2	8,2	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MONGAGUÁ	* §	Santos	7	41,81	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
MONTE ALEGRE DO SUL	*	Paulínia	5	3,10	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE ALTO	* §	Jaboticabal	15	37,78	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE APRAZÍVEL	*	Votuporanga	18	15,21	9,5	8,3	5,1		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE AZUL PAULISTA	*	Barretos	15	12,64	8,3	8,6	8,6		8,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
MONTE CASTELO	*	Dracena	20	2,32	7,7	8,0	7,7		7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
MONTE MOR	*	Campinas	5	41,64	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTEIRO LOBATO	*	S J Campos	2	1,35	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
MORRO AGUDO	*	Ribeirão Preto	12	24,25	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não
MORUNGABA	* #	Paulínia	5	7,73	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOTUCA	*	Araraquara	9	2,34	8,5	7,6	8,2		7,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
MURUTINGA DO SUL	* #	Dracena	19	1,90	9,5	8,7	8,7		8,7		8,2		A		Não	Sim	Não
NANTES	* §	Pres. Prudente	22	1,87	7,5	7,6	7,2		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
NARANDIBA	* §	Pres. Prudente	22	2,36	7,1	8,5	8,5		7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
NATIVIDADE DA SERRA	*	Taubaté	2	1,98	8,6	7,9	7,4		7,4		3,5		I		Não	Sim	Sim
NAZARÉ PAULISTA	*	Atibaia	5	10,56	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
NEVES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	18	5,69	8,2	8,3	7,3		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NHANDEARA	*	Votuporanga	18	6,41	8,2	8,6	9,0		8,3		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
NIPOÃ	*	S J Rio Preto	19	3,01	7,6	7,5	7,7		7,6		2,0		I		Não	Não	Não
NOVA ALIANÇA	*	S J Rio Preto	16	3,80	3,8	2,6	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA CAMPINA	*	Capão Bonito	14	4,41	9,0	7,4	6,4		8,1		7,1		A		Não	Sim	Não
NOVA CANAÃ PAULISTA	* §	Jales	18	0,59	7,5	9,0	9,5		9,5		9,5		A		Não	Sim	Não
NOVA CASTILHO	* §	Votuporanga	19	0,56	8,7	7,2	7,5		8,5		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA EUROPA	*	Araraquara	13	6,78	8,1	7,3	7,5		8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
NOVA GRANADA	* § #	S J Rio Preto	15	13,44	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA GUATAPORANGA	*	Dracena	20	1,39	8,7	8,7	8,7		8,7		7,9		A		Não	Sim	Sim
NOVA INDEPENDÊNCIA	* #	Dracena	20	2,00	8,2	9,0	9,0		9,0		8,3		A		Não	Sim	Sim
NOVA LUZITÂNIA	* § #	Araçatuba	19	2,41	8,0	9,5	9,0		8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
NOVA ODESSA	*	Americana	5	44,67	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVAIS	* §	S J Rio Preto	15	3,39	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVO HORIZONTE	*	S J Rio Preto	16	29,43	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
NUPORANGA	*	Ribeirão Preto	8	4,61	8,8	7,3	10,0		10,0		9,6		A	D - Sales Oliveira - A.P.	Não	Sim	Sim
OCAUÇU	*	Assis	17	2,40	8,5	7,7	7,2		8,6		8,2		A		Não	Sim	Sim
ÓLEO	*	Assis	17	1,21	6,5	8,9	8,2		7,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
OLÍMPIA	* §	Barretos	15	40,32	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ONDA VERDE	* §	S J Rio Preto	15	2,31	7,1	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ORIENTE	*	Marília	21	4,20	8,7	8,7	7,7		7,9		8,7		A		Não	Sim	Sim
ORINDIÚVA	*	Votuporanga	15	4,18	9,0	8,0	9,0		8,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
ORLÂNDIA	*	Ribeirão Preto	12	33,26	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não
OSASCO		Osasco	6	764,33	4,6	7,8	8,1		9,1		5,3		I		Não	Não	Não
OSCAR BRESSANE	* §	Assis	21	1,51	5,8	7,2	7,2		7,5		7,2		A		Não	Sim	Sim
OSVALDO CRUZ	*	Dracena	21	23,35	5,2	4,2	4,9		8,9		9,3		A		Não	Sim	Sim
OURINHOS	§	Assis	17	96,69	4,4	7,4	7,8		7,4		3,7		I		Não	Não	Não
OURO VERDE	* #	Dracena	21	5,36	8,7	9,0	8,4		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
OUROESTE	*	Jales	15	6,01	7,5	7,1	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
PACAEMBU	*	Dracena	20	7,20	9,0	8,3	8,7		8,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
PALESTINA	* #	S J Rio Preto	15	7,12	10,0	10,0	10,0		9,2		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
PALMARES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	15	8,39	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PALMEIRA D'OESTE	*	Jales	18	5,09	7,9	8,5	9,5		8,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PALMITAL	*	Assis	17	14,18	6,2	8,2	7,9		7,2		7,6		A		Não	Sim	Sim
PANORAMA	*	Dracena	20	10,51	8,4	7,3	8,7		9,0		8,6		A		Não	Não	Não
PARAGUAÇU PAULISTA	*	Assis	17	32,48	5,1	4,8	7,2		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
PARAIBUNA	*	S J Campos	2	3,82	9,5	9,5	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
PARAÍSO	*	S J Rio Preto	15	3,87	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PARANAPANEMA	* §	Avaré	14	11,02	8,7	7,2	9,0		7,2		9,2		A		Não	Sim	Sim
PARANAPUÃ	*	Jales	15	2,50	8,0	8,7	8,7		8,7		8,4		A		Não	Sim	Sim
PARAPUÃ	*	Marília	20	6,37	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
PARDINHO	*	Botucatu	17	3,37	6,4	9,8	9,1		7,8		7,7		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
PARIQUERA-AÇU	* §	Registro	11	9,32	5,4	8,0	7,8		7,8		8,6		A		Sim	Não	Não
PARISI	*	Votuporanga	15	1,21	9,0	7,2	7,7		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
PATROCÍNIO PAULISTA	* §	Franca	8	7,97	9,5	9,5	9,5		8,9		9,0		A		Não	Sim	Sim
PAULICÉIA	* #	Dracena	20	4,06	8,7	7,8	7,8		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
PAULÍNIA		Paulínia	5	78,09	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PAULISTÂNIA	* §	Bauru	17	0,88	7,6	7,2	8,5		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
PAULO DE FARIA	*	Votuporanga	15	5,64	9,0	5,3	7,7		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
PEDERNEIRAS	*	Bauru	13	33,41	7,5	9,0	7,5		8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
PEDRA BELA	*	Atibaia	5	1,05	9,1	7,2	7,3		9,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
PEDRANÓPOLIS	*	Votuporanga	15	1,12	8,6	9,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
PEDREGULHO	* §	Franca	8	8,53	6,7	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
PEDREIRA	*	Paulínia	5	36,16	8,2	8,1	7,3		7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
PEDRINHAS PAULISTA	* §	Assis	17	1,81	7,6	9,3	9,5		9,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
PEDRO DE TOLEDO	*	Registro	11	5,29	8,2	6,9	8,0		7,9		7,7		A		Não	Não	Não
PENÁPOLIS	* §	Araçatuba	19	47,43	8,7	9,6	9,0		6,9		8,4		A		Não	Não	Não
PEREIRA BARRETO	* §	Jales	19	16,79	8,6	8,3	8,3		8,8		9,0		A		Não	Sim	Sim
PEREIRAS	* §	Botucatu	10	3,84	9,8	9,8	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
PERUÍBE	* §	Santos	7	51,60	1,7	2,5	1,8		7,9		7,1		A		Não	Sim	Não
PIACATU	* §	Araçatuba	20	3,54	9,0	9,0	9,5		7,3		8,0		A		Não	Sim	Sim
PIEDADE	* §	Sorocaba	10	17,45	5,9	4,4	7,2		7,6		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
PILAR DO SUL	* #	Sorocaba	14	15,57	9,0	8,2	8,2		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PINDAMONHANGABA	*	Taubaté	2	139,35	9,0	8,9	7,9		7,5		9,4		A		Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
PINDORAMA	*	S J Rio Preto	15	10,83	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PINHALZINHO	*	Atibaia	5	4,97	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIQUEROBI	* §	Pres. Prudente	21	1,94	7,7	8,5	7,2		8,2		7,1		A		Não	Sim	Sim
PIQUETE	* #	Taubaté	2	9,26	5,6	9,0	8,3		9,5		8,4		A		Sim	Sim	Não
PIRACAIÁ	*	Atibaia	5	21,35	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACICABA		Piracicaba	5	130,30							9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACICABA		Piracicaba	5	214,40	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRAJU	*	Avaré	14	21,34	4,9	6,8	7,4		6,8		7,5		A		Não	Sim	Não
PIRAJÚÍ	*	Bauru	16	14,00	6,2	8,0	7,1		7,3		7,2		A		Não	Não	Não
PIRANGI	*	Barretos	15	7,04	7,2	8,0	9,3		9,1		8,0		A		Não	Sim	Sim
PIRAPORA DO BOM JESUS	*	Osasco	6	12,35	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRAPOZINHO	*	Pres. Prudente	22	20,21	5,3	4,2	4,2		2,8		3,6		I		Sim	Sim	Não
PIRASSUNUNGA	*	Mogi Guaçu	9	54,68	4,8	8,4	8,4		9,8		7,1		A		Não	Sim	Sim
PIRATININGA	* §	Bauru	16	7,86	7,6	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
PITANGUEIRAS	*	Jaboticabal	9	29,39	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
PLANALTO	* §	Araçatuba	19	2,92	9,0	8,6	9,0		6,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
PLATINA	*	Assis	17	1,89	6,0	7,5	7,0		7,5		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
POÁ	*	Mogi das Cruzes	6	100,80	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
POLONI	*	Votuporanga	19	3,63	8,5	8,3	8,3		7,3		9,5		A		Não	Sim	Sim
POMPÉIA	* §	Marília	20	13,92	8,7	8,5	8,1		8,1		8,0		A		Não	Sim	Sim
PONGAÍ	* #	Marília	16	2,06	8,2	9,0	9,5		9,1		8,6		A		Não	Sim	Sim
PONTAL	* §	Ribeirão Preto	9	36,10	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
PONTALINDA	*	Jales	18	2,58	7,6	7,5	7,5		7,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
PONTES GESTAL	* §	Votuporanga	15	1,53	3,7	7,7	7,4		8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
POPULINA	* § #	Jales	15	2,41	8,5	7,1	8,7		9,0		8,5		A	D - Mesópolis	Não	Sim	Sim
PORANGABA	* §	Botucatu	10	3,14	5,9	7,5	9,5		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
PORTO FELIZ	*	Itu	10	34,92	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
PORTO FERREIRA	* §	Ribeirão Preto	9	43,02	7,1	7,1	7,6		7,4		7,9		A		Não	Sim	Sim
POTIM	* §	Taubaté	2	11,92	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
POTIRENDABA	* § #	S J Rio Preto	16	10,51	9,0	8,0	8,6		7,6		5,8		I		Não	Sim	Sim
PRACINHA	* §	Dracena	21	1,19	8,5	8,5	7,5		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
PRADÓPOLIS	*	Jaboticabal	9	12,85	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
PRAIA GRANDE	§	Santos	7	269,33	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
PRATÂNIA	* §	Botucatu	17	2,66	9,0	9,0	8,5		8,0		8,0		A		Não	Sim	Não
PRESIDENTE ALVES	* §	Bauru	16	2,43	9,0	7,5	8,5		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE BERNARDES	*	Pres. Prudente	22	7,35	7,1	7,1	7,1		9,0		7,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
PRESIDENTE EPITÁCIO	* §	Pres. Prudente	22	32,49	5,9	2,9	7,2		7,4		6,1		I		Não	Sim	Não
PRESIDENTE PRUDENTE		Pres. Prudente	22	195,89	3,8	2,7	2,5		2,7		5,1		I		Sim	Não	Não
PRESIDENTE VENCESLAU	* §	Pres. Prudente	22	30,16	6,2	6,1	7,1		8,4		9,4		A		Não	Sim	Sim
PROMISSÃO	* §	Araçatuba	19	26,14	10,0	10,0	10,0		10,0		4,5		I		Não	Não	Não
QUADRA	* § #	Itapetininga	10	0,64	9,5	9,5	9,5		9,5		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
QUATÁ	* #	Assis	17	9,00	7,0	7,6	9,8		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
QUEIROZ	*	Marília	20	1,88	6,3	9,0	8,5		8,5		8,5		A		Não	Sim	Não
QUELUZ	*	Taubaté	2	7,23	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
QUINTANA	*	Marília	20	4,12	7,3	8,3	7,1		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
RAFARD	* #	Campinas	5	5,56	6,8	7,6	7,1		7,7		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
RANCHARIA	*	Pres. Prudente	17	21,36	8,5	8,5	8,5		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
REDENÇÃO DA SERRA	*	Taubaté	2	1,57	8,2	7,2	7,6		7,6		3,5		I		Não	Não	Não
REGENTE FEIJÓ	* §	Pres. Prudente	22	12,73	8,0	7,6	7,6		7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
REGINÓPOLIS	* #	Bauru	16	3,60	9,0	7,2	8,3		7,5		7,8		A		Não	Sim	Sim
REGISTRO	* §	Registro	11	39,97	5,4	6,3	8,0		7,4		8,9		A		Não	Não	Não
RESTINGA	* §	Franca	8	3,98	8,5	8,4	9,0		8,9		9,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRA	*	Capão Bonito	11	0,88	7,5	7,1	5,9		7,2		4,4		I		Não	Sim	Não
RIBEIRÃO BONITO	* #	São Carlos	13	8,36	8,3	7,8	7,6		8,6		9,6		A	D - São Carlos	Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO BRANCO	* §	Capão Bonito	14	6,28	9,0	9,0	9,0		7,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO CORRENTE	* § #	Franca	8	2,55	9,0	8,0	9,0		7,1		8,6		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DO SUL	*	Assis	17	2,37	5,8	8,5	7,1		8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS	* §	Pres. Prudente	21	1,33	8,7	8,7	7,7		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO GRANDE	* §	Capão Bonito	14	1,70	7,2	7,4	7,5	7,8	7,7	8,3	7,3	7,5	A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PIRES	§	ABC I	6	108,36	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PRETO		Ribeirão Preto	4	730,88	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIFAINA	* §	Franca	8	2,20	9,0	8,7	8,7		8,7		7,4		A		Não	Sim	Sim
RINCÃO	*	Araraquara	9	6,14	8,2	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
RINÓPOLIS	*	Marília	20	6,17	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		8,9		A		Não	Sim	Sim
RIO CLARO	*	Piracicaba	5	175,58	6,1	7,7	8,4		8,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
RIO DAS PEDRAS	*	Piracicaba	5	25,55	5,9	7,5	8,0		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
RIO GRANDE DA SERRA		ABC I	6	38,64	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIOLÂNDIA	* § #	Votuporanga	15	6,52	9,2	8,2	7,2		7,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
RIVERSUL	* §	Capão Bonito	14	3,03	7,2	4,5	7,1		8,6		7,8		A		Não	Sim	Sim
ROSANA	* §	Pres. Prudente	22	10,41	5,9	7,3	7,6		7,2		7,4		A		Não	Não	Não
ROSEIRA	*	Taubaté	2	6,88	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
RUBIÁCEA	* §	Araçatuba	19	1,20	7,5	9,0	7,4		9,5		7,7		A		Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
RUBINÉIA	* §	Jales	18	1,76	7,3	7,1	9,6		9,8		9,7		A	D - Santa Fé do Sul	Não	Sim	Sim
SABINO	* §	Marília	16	3,38	3,3	8,0	7,6		8,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
SAGRES	*	Dracena	21	1,31	6,5	7,7	8,2		8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
SALES	*	S J Rio Preto	16	3,78	9,2	8,1	8,6		8,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
SALES OLIVEIRA	*	Ribeirão Preto	4	7,25	7,0	8,6	7,9		8,2		9,1		A		Não	Sim	Não
SALESÓPOLIS	*	Mogi das Cruzes	6	7,44	7,8	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SALMOURÃO	* §	Dracena	20	3,23	6,4	7,2	6,1		8,3		8,3		A		Não	Sim	Sim
SALTINHO	*	Piracicaba	5	4,57	5,9	7,5	8,0		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
SALTO	*	Jundiaí	5	102,03	9,6	9,6	9,6		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
SALTO DE PIRAPORA	*	Sorocaba	10	27,33	5,5	8,2	8,2		8,2		7,3		A		Não	Sim	Não
SALTO GRANDE	* §	Assis	17	5,83	7,7	7,8	8,4		8,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
SANDOVALINA	*	Pres. Prudente	22	1,99	6,9	6,9	7,4		7,3		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA ADÉLIA	*	S J Rio Preto	15	10,05	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ALBERTINA	* #	Jales	15	3,57	7,7	8,5	9,0		8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA BÁRBARA D'OESTE	*	Americana	5	169,78	7,1	7,4	7,1		7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
SANTA BRANCA	* § #	S J Campos	2	8,97	9,0	9,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA CLARA D'OESTE	* §	Jales	15	1,13	7,2	8,2	9,0		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	* §	Mogi Guaçu	9	2,05	6,6	8,2	5,4		3,4		4,4		I	D - Leme	Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	* § #	Ribeirão Preto	4	0,99	9,1	10,0	9,5		8,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	* #	S J Boa Vista	9	25,38	9,0	8,6	8,2		9,5		9,0		A		Não	Não	Não
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	*	Assis	17	34,11	8,5	7,3	5,1		8,8		4,0		I		Não	Sim	Sim
SANTA ERNESTINA	*	Araraquara	16	3,67	7,8	8,2	8,2		9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA FÉ DO SUL	* §	Jales	18	24,09	9,6	7,9	9,6		9,8		9,7		A		Não	Sim	Sim
SANTA GERTRUDES	*	Limeira	5	17,13	6,1	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ISABEL	*	Mogi das Cruzes	2	34,48	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA LÚCIA	*	Araraquara	9	5,72	8,9	7,4	7,5		7,4		7,9		A		Não	Sim	Sim
SANTA MARIA DA SERRA	*	Piracicaba	5	3,64	7,2	7,2	8,7		7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
SANTA MERCEDES	*	Dracena	20	1,79	6,9	6,7	6,7		7,2		7,2		A		Não	Sim	Não
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	*	Ribeirão Preto	9	17,23	6,9	8,0	8,2		7,7		9,1		A		Não	Sim	Sim
SANTA RITA D'OESTE	*	Jales	15	1,25	8,9	7,2	8,7		8,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA ROSA DE VITERBO	*	Ribeirão Preto	4	17,13	7,0	9,4	8,9		8,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA SALETE	* § #	Jales	18	0,60	8,7	7,6	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
SANTANA DA PONTE PENSA	* §	Jales	18	0,74	9,0	7,6	9,5		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
SANTANA DE PARNAÍBA		Osasco	6	113,92	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANASTÁCIO	* §	Pres. Prudente	22	13,73	6,9	8,5	7,2		7,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANDRÉ	*	ABC I	6	781,23	6,1	8,4	7,8		8,8		9,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015						
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA * § #	Ribeirão Preto	8	3,49	8,8	8,1	7,8		7,3		9,1		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DE POSSE *	Paulínia	5	14,29	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ * §	Araçatuba	19	4,48	4,3	9,5	9,1		8,9		7,3		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO JARDIM * #	S J Boa Vista	9	2,52	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL * §	Taubaté	1	2,82	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO EXPEDITO * §	Pres. Prudente	21	1,86	6,8	7,2	7,5		8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ * § #	Araçatuba	20	3,12	9,5	9,0	9,5		8,5		8,0		A	D - Piacatu	Não	Sim	Sim
SANTOS	Santos	7	390,28	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ * §	Taubaté	1	3,66	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO BERNARDO DO CAMPO	ABC II	6	883,58	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO CAETANO DO SUL *	ABC I	6	142,22	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO CARLOS	São Carlos	13	208,55	8,8	10,0	9,3		8,3		9,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO FRANCISCO * §	Jales	18	1,55	9,2	8,5	9,5		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DA BOA VISTA * §	S J Boa Vista	9	68,38	6,2	7,3	7,2		8,3		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES * §	Jales	18	1,40	8,5	7,1	9,5		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DE IRACEMA * §	Votuporanga	18	1,08	8,0	8,0	9,0		7,5		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO *	Dracena	20	1,22	9,0	8,2	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOAQUIM DA BARRA *	Ribeirão Preto	8	39,37	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA *	Franca	8	5,50	10,0	10,0	9,2		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO BARREIRO *	Taubaté	2	2,06	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO * §	S J Boa Vista	4	38,53	5,9	7,5	7,2		8,3		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO *	S J Rio Preto	15	374,13	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S J Campos	2	742,05	9,7	10,0	9,7		9,7		8,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO LOURENÇO DA SERRA * §	Embu das Artes	11	9,67	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA * #	Taubaté	2	4,47	7,9	9,2	7,5		4,4		4,3		I		Não	Não	Não
SÃO MANUEL * §	Botucatu	13	31,51	3,9	7,4	7,5		8,0		8,9		A		Não	Sim	Não
SÃO MIGUEL ARCANJO * #	Itapetininga	14	15,68	9,0	8,7	8,7		8,7		8,3		A		Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Tatuapé	6	7.100,00	9,6	9,6	9,6		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Osasco	6	4.635,00	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO *	Piracicaba	5	23,05	8,3	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO DO TURVO *	Assis	17	3,79	6,6	8,1	7,5		7,4		8,4		A		Não	Sim	Sim
SÃO ROQUE	Itu	10	62,77	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO §	São Sebastião	3	65,67	9,9	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA *	S J Boa Vista	4	5,70	4,5	5,3	7,4		7,4		9,3		A		Não	Não	Não
SÃO SIMÃO *	Ribeirão Preto	4	9,53	6,0	8,6	9,1		7,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
SÃO VICENTE	Santos	7	319,38	5,6	8,4	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011	2012	2013		2014		2015						
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
SARAPUÍ *	Itapetininga	10	5,07	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
SARUTAIÁ *	Avaré	14	2,11	6,6	8,7	9,2		8,7		8,9		A		Não	Sim	Não
SEBASTIANÓPOLIS DO SUL *	Votuporanga	18	1,81	8,4	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
SERRA AZUL *	Ribeirão Preto	4	6,59	7,3	4,4	3,5		3,6		3,4		I		Não	Sim	Não
SERRA NEGRA *	Mogi Guaçu	9	17,20	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SERRANA * §	Ribeirão Preto	4	33,86	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
SERTÃOZINHO *	Ribeirão Preto	9	106,86	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
SETE BARRAS * §	Registro	11	5,09	4,6	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SEVERÍNIA *	Barretos	15	11,21	7,7	8,7	7,7		7,6		7,3		A		Não	Sim	Não
SILVEIRAS * #	Taubaté	2	2,14	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
SOCORRO * §	Mogi Guaçu	9	21,52	8,4	8,4	8,0		8,3		7,2		A		Não	Sim	Sim
SOROCABA *	Sorocaba	10	702,19	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
SUD MENNUCCI * §	Jales	19	4,64	9,5	7,3	8,7		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
SUMARÉ *	Americana	5	236,54	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANÁPOLIS * §	Jales	18	1,75	7,2	7,3	7,7		7,9		9,2		A		Não	Sim	Sim
SUZANO §	Mogi das Cruzes	6	193,20	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANO §	Mogi das Cruzes	6	54,50							10,0		A	D - Jambéiro - A.P.	Não	Sim	Sim
TABAPUÃ *	S J Rio Preto	15	7,84	8,0	6,3	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
TABATINGA *	Araraquara	13	9,52	8,1	8,1	7,2		9,1		9,1		A		Não	Sim	Sim
TABOÃO DA SERRA *	Embu das Artes	6	244,96	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
TACIBA * §	Pres. Prudente	22	3,63	7,2	6,7	8,0		8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
TAGUAÍ *	Avaré	14	6,31	9,0	8,5	9,5		9,0		9,7		A		Não	Sim	Sim
TAIAÇU * §	Jaboticabal	15	3,93	8,1	8,2	8,2		7,8		8,3		A		Não	Sim	Sim
TAIÚVA *	Jaboticabal	15	3,58	8,7	8,7	8,7		7,6		8,3		A	D - Taquaral	Não	Sim	Sim
TAMBAÚ * §	S J Boa Vista	4	14,44	7,8	9,0	9,5		8,3		8,3		A		Não	Sim	Sim
TANABI *	Votuporanga	15	16,11	9,0	8,3	7,2		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
TAPIRAÍ * § #	Sorocaba	11	4,03	8,0	9,0	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
TAPIRATIBA * §	S J Boa Vista	4	7,55	10,0	10,0	10,0		7,6		8,4		A		Não	Sim	Não
TAQUARAL *	Jaboticabal	9	1,89	9,0	7,7	7,5		7,5		8,3		A		Não	Sim	Sim
TAQUARITINGA *	Jaboticabal	16	42,90	6,6	7,3	7,1		7,6		7,6		A		Não	Não	Não
TAQUARITUBA *	Avaré	14	14,24	9,0	7,1	7,1		7,2		9,7		A		Não	Sim	Sim
TAQUARIVAI *	Capão Bonito	14	2,14	6,4	9,0	9,0		7,4		9,5		A		Não	Sim	Sim
TARABAI * §	Pres. Prudente	22	4,64	7,7	8,5	8,0		7,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
TARUMÃ *	Assis	17	9,36	6,2	6,0	7,2		7,4		5,1		I		Não	Sim	Sim
TATUI *	Sorocaba	10	100,05	5,9	9,4	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
TAUBATÉ *	Taubaté	2	266,23	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
TEJUPÁ	*	Avaré	14	2,16	6,6	7,2	7,1		7,2		7,6		A		Não	Sim	Não
TEODORO SAMPAIO	*	Pres. Prudente	22	12,89	6,2	7,2	7,9		7,5		7,8		A		Não	Sim	Sim
TERRA ROXA	* §	Barretos	12	6,07	7,6	9,1	7,1		9,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
TIETÊ	*	Itu	10	29,23	9,8	9,8	9,8		9,8		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
TIMBURI	*	Assis	14	1,37	9,6	8,9	8,0		8,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
TORRE DE PEDRA	*	Botucatu	10	1,08	9,0	9,5	8,6		9,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
TORRINHA	*	São Carlos	13	5,86	5,3	8,1	7,5		9,5		9,2		A		Não	Sim	Sim
TRABIJU	*	Araraquara	13	1,07	9,0	8,5	8,5		8,5		8,1		A		Não	Sim	Sim
TREMOMBÉ	*	Taubaté	2	32,38	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
TRÊS FRONTEIRAS	* §	Jales	18	3,39	9,0	9,2	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
TUIUTI	*	Atibaia	5	2,29	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
TUPÃ	*	Marília	20	50,41	9,3	9,6	8,8		5,6		7,1		A		Não	Sim	Sim
TUPI PAULISTA	* #	Dracena	20	8,33	8,2	8,2	8,5		8,5		7,3		A		Não	Não	Não
TURIÚBA	* § #	Araçatuba	19	1,15	8,6	9,0	9,0		8,5		9,1		A		Não	Sim	Sim
TURMALINA	* §	Jales	15	0,94	8,0	7,5	7,5		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
UBARANA	* §	S J Rio Preto	19	3,79	2,9	2,6	8,5		7,5		5,1		I		Não	Sim	Sim
UBATUBA	* §	São Sebastião	3	67,45	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
UBIRAJARA	*	Bauru	17	2,39	5,9	7,2	7,7		7,4		7,1		A		Não	Sim	Sim
UCHOA	*	S J Rio Preto	15	6,48	7,1	4,5	7,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
UNIÃO PAULISTA	* §	S J Rio Preto	19	0,94	7,4	8,5	8,2		8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
URÂNIA	* §	Jales	15	5,38	7,7	8,2	7,9		7,2		7,1		A		Não	Sim	Não
URU	* §	Marília	16	0,74	10,0	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
URUPÊS	*	S J Rio Preto	16	8,41	9,5	7,6	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
VALENTIM GENTIL	*	Votuporanga	15	7,93	8,4	5,0	8,7		7,7		8,6		A		Não	Sim	Sim
VALINHOS	*	Campinas	5	103,00	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VALPARAÍSO	* §	Araçatuba	19	16,64	8,2	8,5	9,0		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
VARGEM	*	Atibaia	5	3,47	6,9	9,1	9,5		8,4		7,1		A		Não	Não	Não
VARGEM GRANDE DO SUL	* §	S J Boa Vista	4	31,75	0,8	7,3	7,1		7,3		6,4		I		Não	Sim	Sim
VARGEM GRANDE PAULISTA	* §	Embu das Artes	10	38,98	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
VÁRZEA PAULISTA		Jundiaí	5	104,94	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
VERA CRUZ	* §	Marília	20	6,69	7,9	8,7	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
VINHEDO	*	Campinas	5	56,22	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VIRADOURO	* § #	Barretos	12	12,52	9,5	9,5	8,1		8,1		5,5		I		Não	Não	Não
VISTA ALEGRE DO ALTO	*	Jaboticabal	15	5,17	8,6	8,2	8,5		8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
VITÓRIA BRASIL	* §	Jales	15	1,05	7,7	8,5	8,5		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
VOTORANTIM	* §	Sorocaba	10	101,97	8,8	7,9	7,2		8,1		8,1		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015

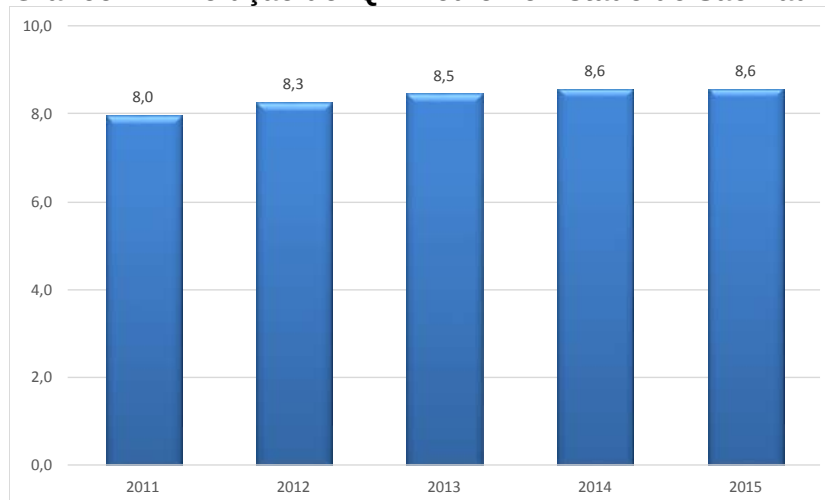
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011	2012	2013		2014		2015						
				IQR	IQR	IQR	IOC	IQR	IOC	IQR	IOC					
VOTUPORANGA * §	Votuporanga	15	70,98	8,4	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
ZACARIAS * §	Araçatuba	19	1,42	7,9	8,2	8,6		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

3.1. Consolidação dos Resultados do IQR relativos aos anos de 2011 a 2015

A consolidação dos resultados do Inventário permite verificar que, apesar da constatação de situação inadequada em alguns municípios, houve de uma forma geral, uma melhora do IQR médio no Estado de São Paulo, conforme indicado no Gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 - Evolução do IQR médio no Estado de São Paulo



A Tabela 4 e o Gráfico 2 referem-se aos municípios em função do enquadramento das instalações de destinação final de resíduos e indicam, também, uma evolução. O número de municípios que dispõem os resíduos urbanos de forma adequada passou de 492 em 2011, para 599 em 2015. Em termos percentuais, verifica-se que em 2011, 23,7% encontravam-se em situação inadequada, enquanto que, em 2015, esse percentual baixou para 6,6%. Em 2015 não foram considerados os municípios de Bananal e Arapeí, que enviam seus resíduos para aterro situado em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, nem os municípios de Igarapava e Ituverava que dispõem em Uberaba, no Estado de Minas Gerais.

Tabela 4 - Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto aos municípios

Ano	2011		2012		2013		2014		2015	
Enquadramento	nº municípios	%	nº municípios	%	nº municípios	%	nº municípios	%	nº municípios	%
Inadequado	153	23,7	54	8,4	29	4,5	27	4,2	41	6,4%
Adequado	492	76,3	590	91,6	613	95,5	615	95,8	600	93,6%
Total	645	100,0	644 (*)	100,0	642 (**)	100,0	642 (***)	100,0	641 (****)	100,0

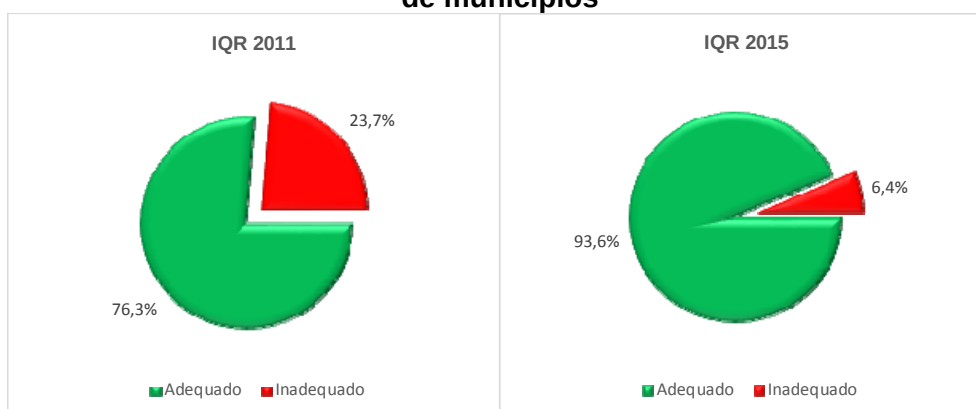
(*) não foi considerado o município de Bananal que dispõe em outro Estado

(**) não foram considerados os municípios de Bananal, Igarapava e Ituverava que dispõem em outros Estados

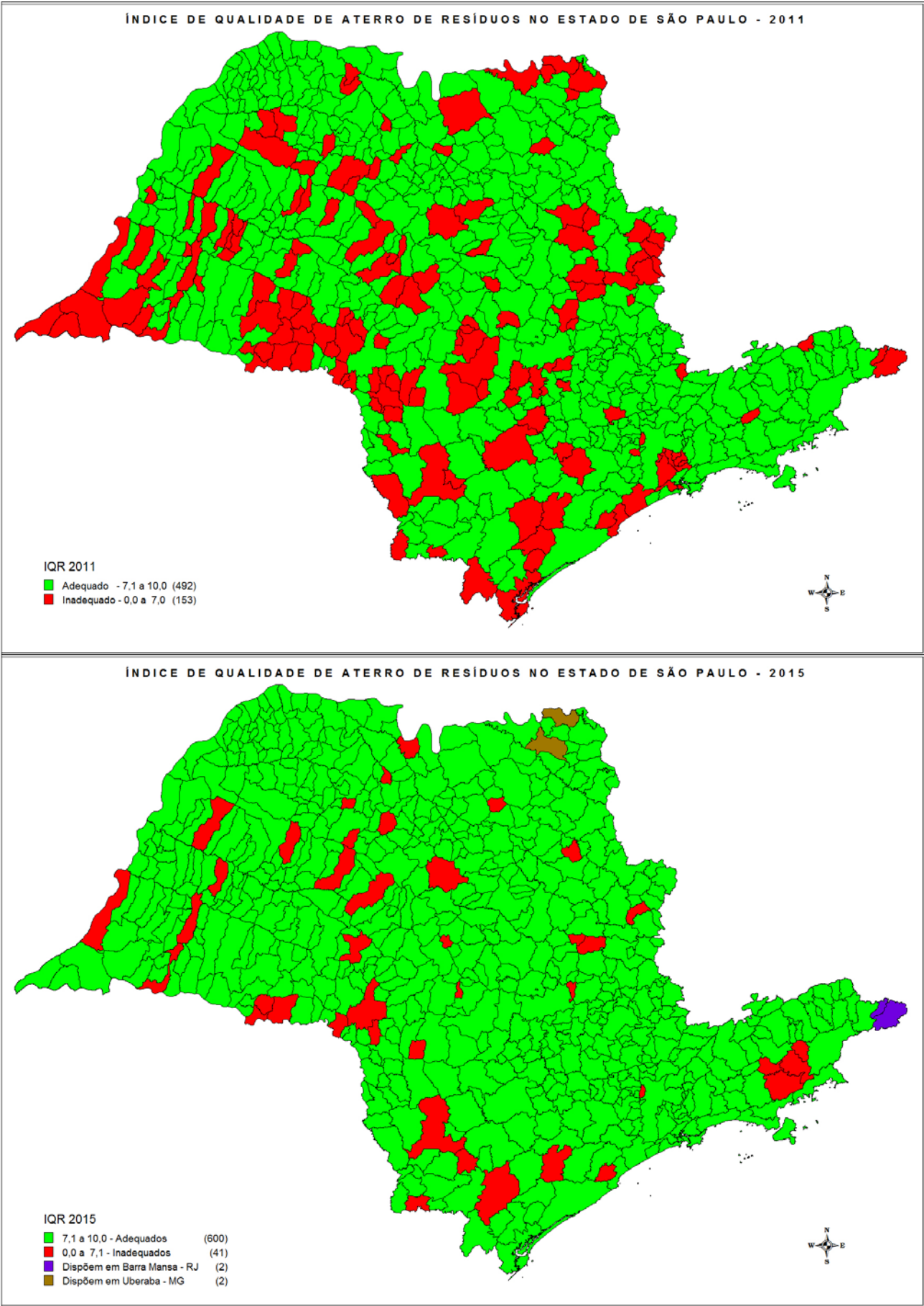
(***) não foram considerados os municípios de Arapeí, Bananal e Igarapava que dispõem em outros Estados

(****) não foram considerados os municípios de Arapeí, Bananal e Igarapava e Ituverava que dispõem em outros Estados

Gráfico 2 - Evolução do enquadramento do no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios



Os resultados dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR, obtidos em 2011 e 2015, estão representados nos mapas a seguir:



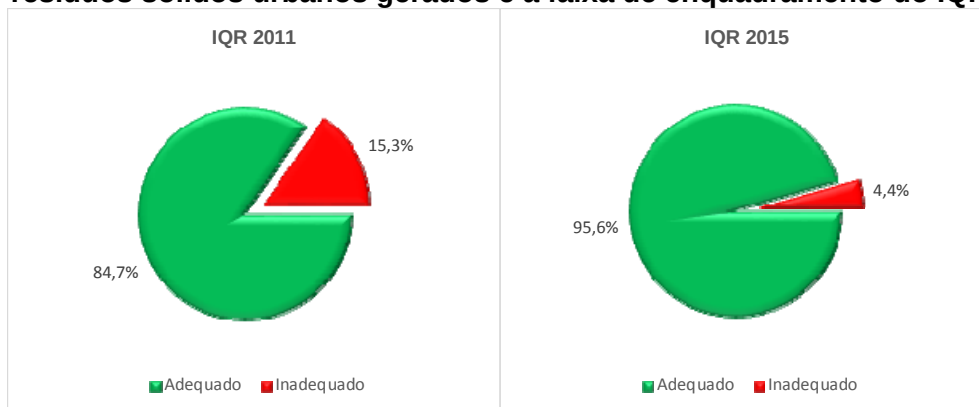
No que se refere à quantidade de resíduos urbanos gerados de 2011 a 2015, observa-se, também, uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição, conforme demonstram os dados da Tabela 5 e do Gráfico 3. No período em referência, a situação dos resíduos dispostos de forma adequada, passou de 84,7% para 95,6 %.

Tabela 5 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR

Ano	2011		2012		2013		2014		2015	
Enquadramento	RSU(t/dia)	%	RSU(t/dia)	%	RSU(t/dia)	%	RSU(t/dia)	%	RSU(t/dia)	%
Inadequado	4.018,0	15,3%	761,3	2,9%	855,7	2,1%	879,0	2,2%	1.719,3	4,4%
Adequado	22.231,0	84,7%	25.665,0	97,1%	39.009,0	97,9%	38.193,0	97,8%	37.587,7	95,6%
Total	26.249,0	100,0%	26.426,3	100,0%	39.864,7	100,0%	39.072,0	100,0%	39.306,9	100,0%

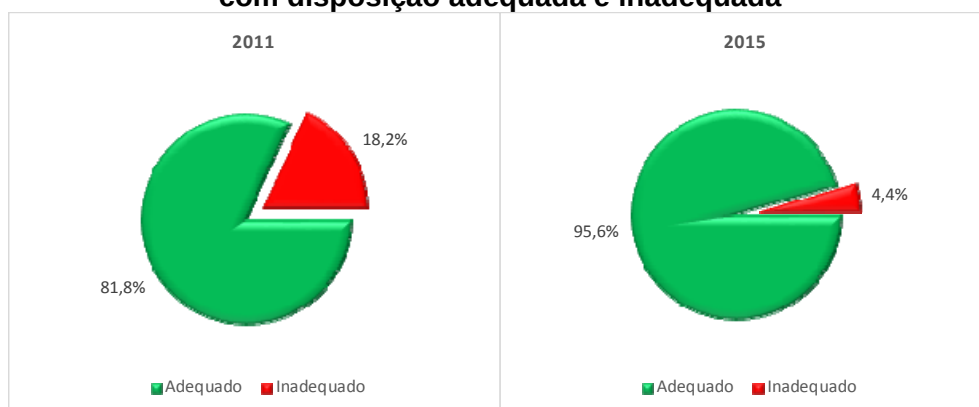
Obs: A variação na quantidade estimada de resíduos encontra-se justificada no item 2. METODOLOGIA

Gráfico 3 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR



Quanto a população urbana atendida por aterros com disposição adequada em 2011 e 2015, observa-se, também, uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição, conforme demonstra o Gráfico 4. No período em referência, o percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada passou de 81,8% para 95,6%. Esse dado é utilizado como indicador de uma das metas do Plano Plurianual descrito no item 4.3.7 desse Inventário

Gráfico 4 - Quantidade percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e inadequada



3.2. Resultados do IQC em 2015

Em 2015 foram avaliadas as unidades de compostagem de 3 municípios: Garça, Ribeirão Grande e São José do Rio Preto. As unidades de compostagem dos municípios de Ribeirão Grande e São José do Rio Preto foram enquadradas em condições adequadas, por apresentarem Índice de Qualidade de Usinas de Compostagem – IQC superior a 7,0 e a do município de Garça em condição inadequada.

3.3. Consolidação dos Resultados do IQR Tradicional de 1997 a 2011

Além da consolidação dos resultados do IQR relativos aos anos de 2011 a 2013, a fim de permitir uma comparação entre os dados obtidos ao longo dos 17 anos de publicação do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos, é apresentado a seguir a consolidação dos resultados do IQR pelo método tradicional obtidos de 1997 a 2011, de acordo com as informações constantes do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares – 2011.

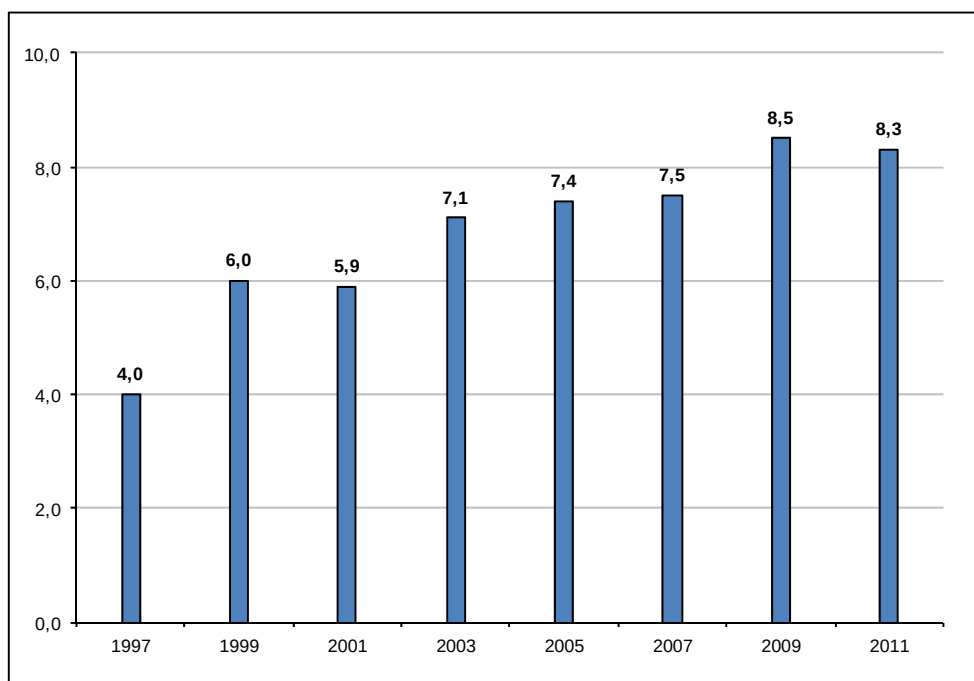
Cabe esclarecer que em função dos índices IQR, IQR-Valas e IQC apurados pelo método tradicional, as instalações são enquadradas como *inadequadas*, *controladas* e *adequadas*, conforme mostra a Tabela 6 e não em dois intervalos (adequado e inadequado) conforme o IQR-Nova Proposta.

Tabela 6 - Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices de IQR, IQR-Valas e IQC

IQR/IQR-Valas/IQC	ENQUADRAMENTO
0,0 a 6,0	Condições Inadequadas (I)
6,1 a 8,0	Condições Controladas (C)
8,1 a 10,0	Condições Adequadas (A)

A consolidação dos resultados do Inventário 2011 permite verificar que houve de uma forma geral, uma melhora gradual e inequívoca ao longo dos anos, conforme indicado no Gráfico 5 a seguir:

Gráfico 5 - Evolução do IQR Tradicional médio no Estado de São Paulo

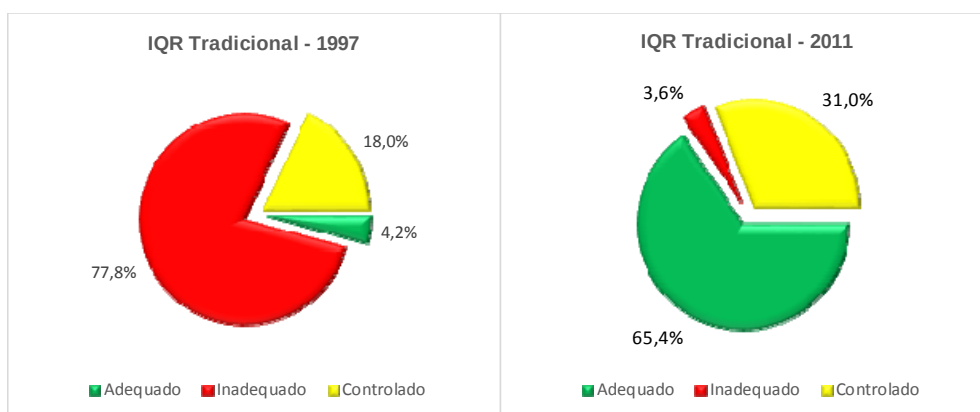


A Tabela 7 e o Gráfico 6 referem-se aos municípios em função do enquadramento das instalações de destinação final de resíduos e indicam, também, uma evolução. O número de municípios que dispunham os resíduos domiciliares de forma adequada passou de 27, em 1997, para 422, em 2011. Em termos percentuais, verifica-se que, em 1997, a maior parte dos municípios do Estado (77,8%) encontravam-se em situação inadequada, enquanto que, em 2011, somente 3,6% estão nesta situação e que os demais 96,4% dos municípios apresentam condições controlada ou adequada.

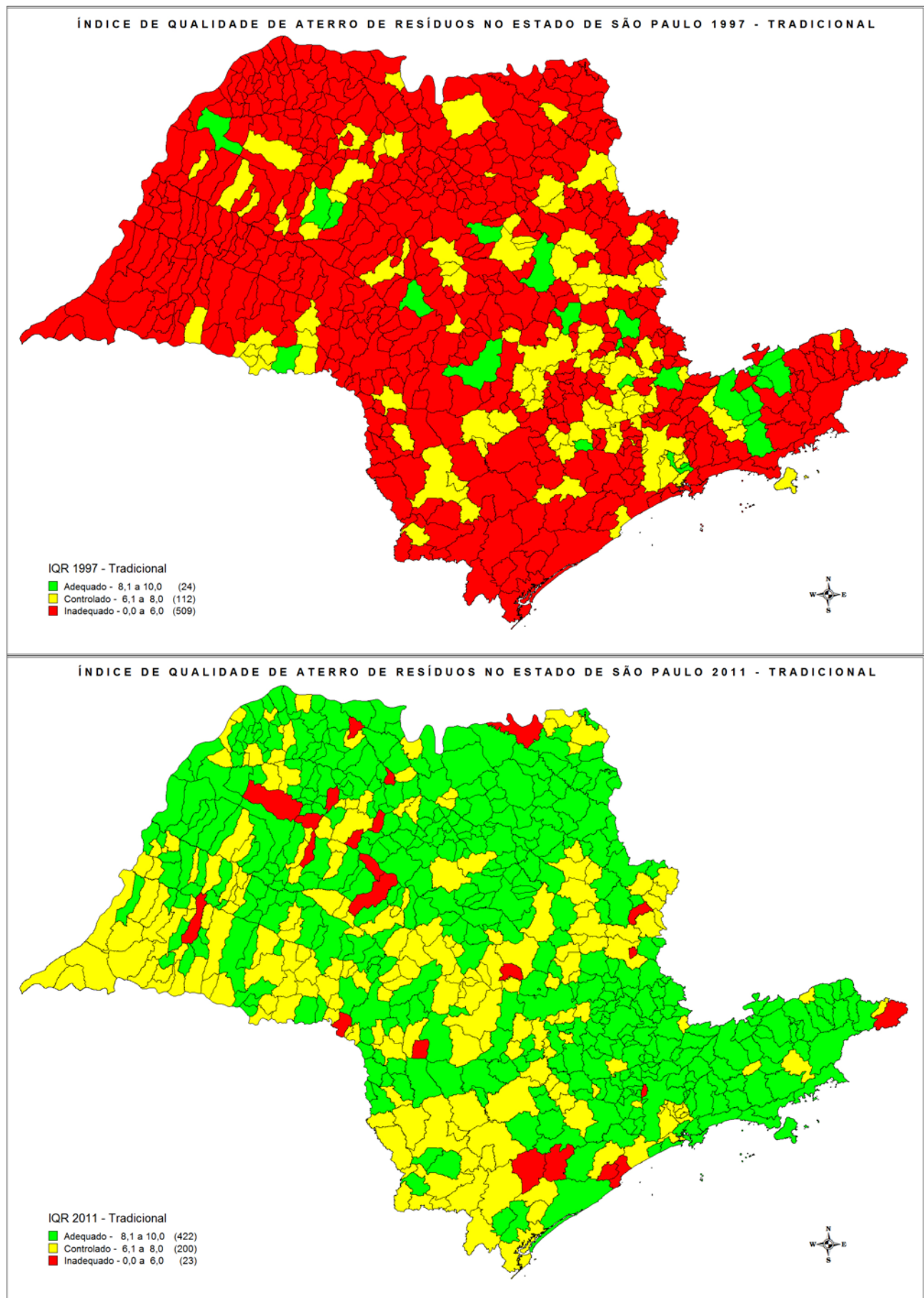
Tabela 7 - Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto aos municípios

Situação	1997		1999		2001		2003		2005		2007		2009		2011	
	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%
Inadequada	502	77,8	324	50,4	234	36,4	179	27,8	152	23,6	137	21,3	7	1,1	23	3,6
Controlada	116	18,0	136	21,2	156	24,3	196	30,4	180	27,9	201	31,3	213	33,1	200	31,0
Adequada	27	4,2	183	28,5	253	39,3	270	41,9	313	48,5	307	47,7	425	66,1	422	65,4
Total	645	100,0	643	100,0	643	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,3	645	100,3	645	100,0

Gráfico 6 - Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios



Os resultados dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR Tradicional, obtidos em 1997 e 2011, estão representados nos mapas a seguir.



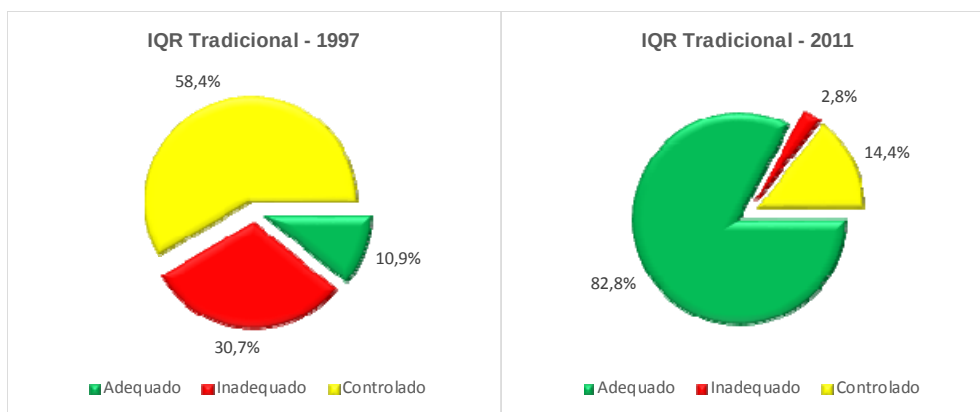
No que se refere à quantidade de resíduos gerados no período de 1997 a 2011, observa-se, também, uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição conforme demonstram os dados da Tabela 8 e do Gráfico 7. No período em referência, a porcentagem dos resíduos dispostos de forma inadequada, passou de 30,7% para 2,8%.

Tabela 8 - Situação geral do estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional

Situação	1997		1999		2001		2003		2005		2007		2009		2011	
	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%	Resíduo (t/dia)	%
Inadequada	5.598	30,7	4.144	22,7	3.722	18,4	2.532	9,8	2.299	8,2	1.759	6,2	257	1,0	737	2,8
Controlada	10.647	58,4	3.267	17,9	5.737	28,3	3.410	13,2	3.249	11,6	3.555	12,5	3.980	15,1	3.779	14,4
Adequada	1.987	10,9	10.813	59,3	10.794	53,3	19.893	77,0	22.423	80,2	23.192	81,4	22.069	83,9	21.733	82,8
Total	18.232	100,0	18.224	100,0	20.253	100,0	25.835	100,0	27.971	100,0	28.506	100,0	26.306	100,0	26.249	100,0

Obs: A variação na quantidade estimada de resíduos encontra-se justificada no item 2.METODOLOGIA

Gráfico 7 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional



4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO

4.1. Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta

Em conformidade com o Programa Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares, executado na década de 90, para todos os municípios que apresentavam irregularidades na destinação final de resíduos sólidos, foi proposta a assinatura de um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC. Nos TACs foram consignados os compromissos das administrações municipais, visando à regularização ou ao encerramento de aterros irregulares e à adoção de uma solução técnica definitiva e regularmente implantada. Em todos os casos, as ações desenvolvidas devem possibilitar a adequação técnica e ambiental das instalações, seguidas de seu correspondente licenciamento ambiental, bem como, a remediação de passivos ambientais existentes.

Atualmente, para casos pontuais, a CETESB ainda tem firmado novos TACs com as mesmas finalidades, inclusive com a participação do Ministério Público.

Em 2015, registram-se 18 municípios do Estado com TAC assinados e vigentes.

4.2. Ações de Controle

4.2.1. Fiscalização

As Agências Ambientais da CETESB, vinculadas à Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental, vem atuando de forma contínua junto aos municípios na fiscalização e na orientação dos órgãos e técnicos municipais visando à melhoria da operação dos aterros. As inspeções, advertências, multas e interdições realizadas nos últimos quatro anos, referentes aos resíduos sólidos urbanos encontram-se indicadas na tabela abaixo:

Atividade / Ano	2012	2013	2014	2015
Inspeções	1283	1189	1314	1580
Advertências	166	157	158	146
Multas	131	91	88	94
Interdições	2	0	1	5*

*4 (quatro) interdições são relativas a unidades de transbordo de resíduos

4.2.2. Grupo de Apoio

Em prosseguimento às atividades desenvolvidas e reafirmando as responsabilidades trazidas pelo Plano Estadual de Resíduos Sólidos e pelas Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos e, ainda, em consonância com o estabelecido no Programa Otimização da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo, das Diretrizes 2015-2018 da SMA, foi constituído, em junho de 2015, um grupo de trabalho, com técnicos das Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, de Avaliação de Impacto Ambiental e de Engenharia e Qualidade Ambiental da CETESB, para apoiar as ações das agências ambientais junto aos municípios que possuíam aterros com IQR em Condição Inadequada (IQR < 7,1).

Este grupo vistoriou diversos aterros em 60 municípios e manteve contato com as respectivas Prefeituras, conjuntamente com os técnicos das agências ambientais. A tarefa deste grupo foi de identificar os problemas técnicos desses aterros, indicá-los aos dirigentes municipais e reforçar que a CETESB continua à disposição para orientar quanto à adequação da gestão dos resíduos sólidos para a solução dos problemas constatados, sem prejuízo das ações administrativas pertinentes.

O trabalho de orientação desenvolvido pelo grupo de trabalho se ateve às atribuições de competência da CETESB na questão de adequação da disposição dos resíduos sólidos, uma das metas do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

Verificou-se ainda a existência de diversos problemas nos municípios visitados que contribuem para a atual realidade observada, tais como: o esgotamento das áreas de disposição dos resíduos urbanos; a indisponibilidade de novas áreas em decorrência das restrições técnicas, locacionais e legais incidentes como, por exemplo, aquelas relativas às áreas especialmente protegidas e à proximidade a aeródromos; as dificuldades na implantação de políticas de redução, reutilização e reciclagem; os altos índices pluviométricos registrados no período, e, ainda, a grande dificuldade financeira enfrentada pelas municipalidades, agravada pela crise econômica e pela diminuição na arrecadação, que repercutem diretamente na disponibilidade de recursos para a operação dos aterros. Em alguns casos nota-se que essa situação é agravada pela inércia do poder público municipal.

4.3. Políticas Públicas

No que concerne às políticas públicas adotadas para a melhoria de gestão de resíduos sólidos, bem como, para o auxílio e o assessoramento dos municípios, destacam-se:

4.3.1. Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO

Este projeto foi instituído pelas Resoluções SMA 21, de 16 de maio de 2007 e SMA 50, de 11 de novembro de 2007, com os objetivos de eliminar a disposição inadequada de resíduos domiciliares no Estado de São Paulo, extinguindo os lixões a céu aberto; aprimorar a gestão de resíduos domiciliares; e, fomentar a reciclagem e a minimização da geração de resíduos.

Foram efetuadas inúmeras inspeções técnicas e aplicadas sanções corretivas, além da promoção de vários cursos e seminários de capacitação técnica a gestores de resíduos em municípios, atribuindo-se às ações do Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO, os resultados substanciais alcançados no período de 2007 - 2011.

O desenvolvimento e a implantação deste projeto visava a aumentar a eficácia das ações de Governo quanto à gestão de resíduos no Estado e se alinhava com as ações empreendidas no Projeto Ambiental Estratégico MUNICÍPIO VERDEAZUL (atual Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL).

4.3.2. Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL

Este programa objetiva estimular a participação dos municípios na política ambiental, com adesão ao Protocolo VerdeAzul, além de certificar os municípios ambientalmente corretos, dando prioridade no acesso aos recursos públicos. Dentre as diretivas ambientais que devem ser atendidas pelos municípios, destaca-se a dos resíduos sólidos que privilegia as cidades cujo local de disposição recebe a classificação de IQR Adequado, bem como, as que possuem Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, programa e/ou ações de coleta seletiva e ações de responsabilidade pós-consumo com setores produtivos para a coleta e destinação adequada de resíduos.

4.3.3. Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO

Desde 1997, foram alocados recursos do FEHIDRO no montante de R\$ 28,73 milhões para a elaboração de projetos e a implantação de aterros sanitários, construção de centros de triagem e reciclagem de resíduos sólidos, elaboração de planos de gestão e gerenciamento integrado de resíduos sólidos, etc., por intermédio dos Comitês de Bacias Hidrográficas, observado o disposto na Lei 7.663, de 30 de dezembro de 1991, e no Decreto 48.896, de 26 de agosto de 2004. A CETESB desempenha o papel de agente técnico do FEHIDRO, efetuando a análise de projetos e o acompanhamento de obras, com vistas à liberação dos recursos correspondentes.

4.3.4. Programa de Aterros Sanitários em Valas

O Programa de Aterros Sanitários em Valas foi estabelecido pelos Decretos 44.760, de 13 de março de 2000, e 45.001, de 27 de junho de 2000, permitindo a celebração de convênios entre a Secretaria do Meio Ambiente - SMA e 281 municípios de pequeno porte, com população de até 25.000 habitantes. Foram celebrados 203 convênios, com os municípios que manifestaram interesse.

Até 2008, os repasses do Estado alcançaram cerca de R\$ 2,0 milhões. Não estão sendo firmados novos convênios.

4.3.5. Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

Até 2015, o Governo do Estado liberou R\$ 283,22 milhões a 612 municípios para a aquisição de caminhões coletores e compactadores de lixo, caminhões para coleta seletiva, retro escavadeiras e pás carregadeiras, trituradores de galhos, tratores de esteira, centro de triagem de resíduos sólidos urbanos e da construção civil, implantação de ecopontos, etc., nos termos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, criado pela Lei 11.160, de 18 de junho de 2002.

4.3.6. Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos

Em fevereiro de 2012, por meio do Decreto Estadual nº 57.817/2012 foi instituído o Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos, que institucionaliza a atuação da Secretaria do Meio Ambiente no tema e cria uma estrutura de quatro projetos: (1) elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, (2) apoio aos planos Municipais de Resíduos Sólidos, (3) melhoria na gestão dos resíduos, que se subdivide em responsabilidade pós-consumo, sistema declaratório, melhoria da gestão dos resíduos de construção civil, (4) educação ambiental para resíduos sólidos.

O Programa contempla, também, estímulos à reciclagem, inclusive por meio de incentivos tributários e/ou fiscais; apoio à coleta seletiva, principalmente mediante a inserção social dos catadores; fiscalização, recuperação ou encerramento de atividades de destinação final de resíduos em situação inadequada e outras ações de uso racional dos materiais e redução na extração de recursos naturais.

Conforme o Decreto acima, o Plano Estadual de Resíduos Sólidos foi concluído e divulgado em outubro de 2014 com as diretrizes/metastas e ações para os próximos 10 anos. O apoio aos municípios se deu através de capacitação específica (Gestão Integrada de Resíduos Municipais - GIREM) com material didático para elaboração dos seus planos em 2012, 2013 e 2014. Foram assinados 13 Termos de Compromisso com entidades (sindicatos e associações) ou diretamente com empresas, visando ao acompanhamento de sistemas de logística reversa no Estado. Foi desenvolvido junto com o setor da construção civil o Sistema de Gerenciamento On-line de Resíduos - SIGOR, que encontra-se em fase de implementação. Foi implantado conjuntamente com o movimento nacional dos catadores o Cadastro de Entidades de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado de São Paulo - CADEC. Existem ações contínuas visando à adequação da destinação final dos resíduos por meio da fiscalização, orientação técnica e liberação de recursos para os municípios.

4.3.7. Plano Plurianual - PPA

A Lei nº 16.082, de 28 de Dezembro de 2015, institui o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2016-2019, onde são definidas as diretrizes, os objetivos estratégicos de Governo, as políticas públicas e os programas a serem executados em todo Estado, com metas para cada área de atuação: educação, saúde, saneamento, habitação, transportes, energia, entre outras.

Por meio de seus programas, a lei do PPA vincula as prioridades de Governo às demais leis orçamentárias: Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA.

Entre as metas estabelecidas existe uma referente ao percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%), com base no Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos.

4.3.8. Índice de Efetividade da Gestão Municipal

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo possui um processo de apuração de indicadores finalísticos destinados a compor o Índice de Efetividade da Gestão Municipal, instrumento que se dispõe a evidenciar a correspondência das ações dos governos às exigências das comunidades, inicialmente em sete especialidades, sendo uma delas a ambiental.

É apresentada uma lista com o posicionamento de municípios jurisdicionados com indicadores que estabelecem uma métrica das ações sobre o meio ambiente que impactam a qualidade dos serviços e a vida das pessoas, como exemplo: resíduos sólidos, educação ambiental, estrutura ambiental, conselho ambiental etc.

Para a elaboração do Índice é fornecida a cada órgão jurisdicionado uma série de quesitos específicos de meio ambiente que devem ser respondidos eletronicamente pelo Sistema Audesp. O IQR elaborado pela CETESB é utilizado para o entendimento dos processos quanto à qualidade dos resíduos sólidos, cujo manejo é de responsabilidade municipal.

4.3.9. Programa Otimização da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo, das Diretrizes 2015-2018

Uma das 5 (cinco) diretrizes estabelecidas pelo Sistema Ambiental Paulista, que representam as principais linhas de atuação da política ambiental do Estado de São Paulo, é a diretriz que visa aprimorar a gestão de resíduos sólidos, com foco não só na reciclagem e na disposição final, mas englobando também a produção e o consumo sustentáveis, de modo a atender às Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos.

Alguns dos programas inseridos nesta diretriz são: Otimização da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo cujo objetivo é apoiar a gestão e o gerenciamento de resíduos nos municípios do estado e fiscalizar os locais de destinação de resíduos nos municípios; Programa Estadual de Logística Reversa com o objetivo de implementar sistemas de logística reversa, com conteúdo padronizado, para os produtos listados em Resolução; Programa Estadual de Monitoramento da Gestão de Resíduos Sólidos para implementar o Sistema Estadual de Gerenciamento On-Line de Resíduos Sólidos (SIGOR) no território do Estado e definir e publicar indicadores para monitorar a implementação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos; e o Programa Estadual de Educação Ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos com o objetivo de promover ações de articulação institucional e realização de consultas públicas para elaboração do Programa Estadual de Educação Ambiental para Resíduos Sólidos.

5. CONCLUSÃO

O Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos, mediante a aplicação de índices de qualidade das condições sanitárias e ambientais para avaliar as unidades de disposição final (aterros) e de tratamento (compostagem) dos resíduos, constitui importante instrumento para o planejamento das ações e políticas públicas do Governo, destinadas à melhoria da qualidade de vida da população do Estado de São Paulo.

No decorrer dos últimos 19 anos, registrou-se uma melhora inequívoca quanto à situação dos locais de disposição de resíduos sólidos urbanos no Estado de São Paulo.

Os resultados apontados demonstram o resgate das condições sanitárias dos municípios uma vez que foi atingido um importante estágio de desenvolvimento na gestão dos resíduos sólidos. Resta agora, não só a melhoria desta situação que depende, fundamentalmente, da ação responsável dos administradores municipais, que deverão aproveitar essa condição e esforçar-se para aperfeiçoá-la, bem como, a continuidade das ações da SMA/CETESB sobre os municípios, principalmente naqueles que ainda se encontram em condição inadequada.

O acompanhamento dos locais de disposição de resíduos urbanos pela CETESB demonstra também a necessidade de intensificar os esforços para buscar soluções mais adequadas e modernas para a gestão dos resíduos sólidos e aperfeiçoar as condições de disposição destes resíduos no Estado, uma vez que a forma atual de disposição em alguns municípios propicia grandes oscilações nas condições de operação que, além de gerar problemas ambientais, refletem diretamente na classificação do aterro.

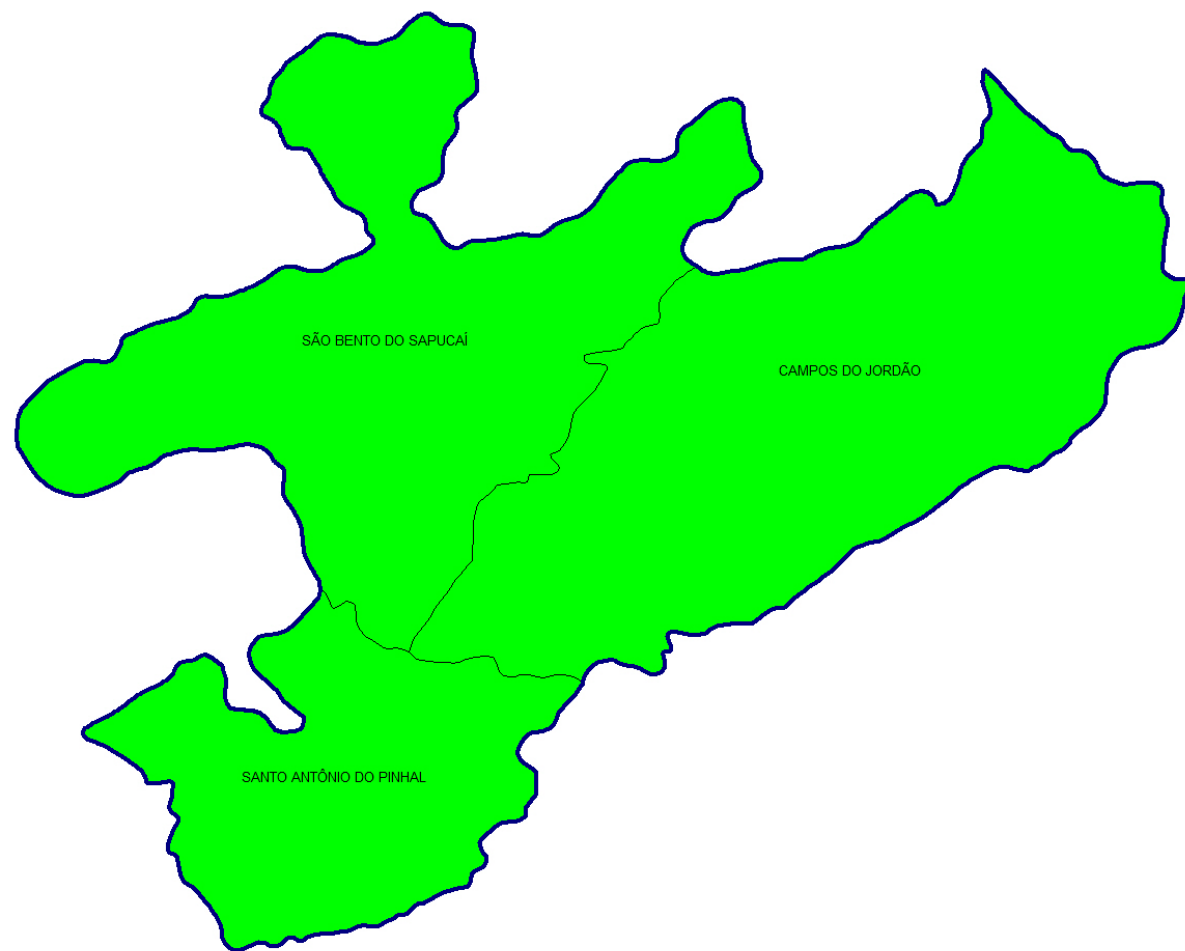
A despeito de o Inventário tratar especificamente dos aspectos relacionados às unidades de compostagem e disposição final de resíduos sólidos urbanos e ficar evidenciada uma melhora dessas unidades, não podem ser esquecidas as ações voltadas à minimização, redução, reciclagem e tratamento de resíduos preconizadas nas Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos e no Plano de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo.

Observa-se que o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, com a participação ativa da CETESB, vem atuando continuamente para a implantação das Políticas Federal e Estadual de Resíduos Sólidos, buscando a melhoria da gestão dos resíduos sólidos no Estado.

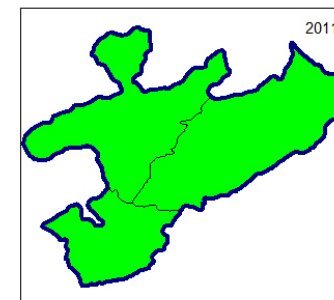
Destaca-se, em 2015, a ação intensa do Grupo de Apoio junto às Prefeituras, conforme descrito no item 4.2.2 do presente Inventário, para reversão dos aterros classificados em condição inadequada.

**Anexo 1 – Municípios organizados por Unidades de Gerenciamento de Recursos
Hídricos-UGRHI**

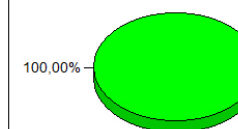
UGRHI 1 - MANTIQUEIRA



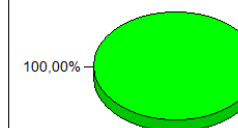
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 1

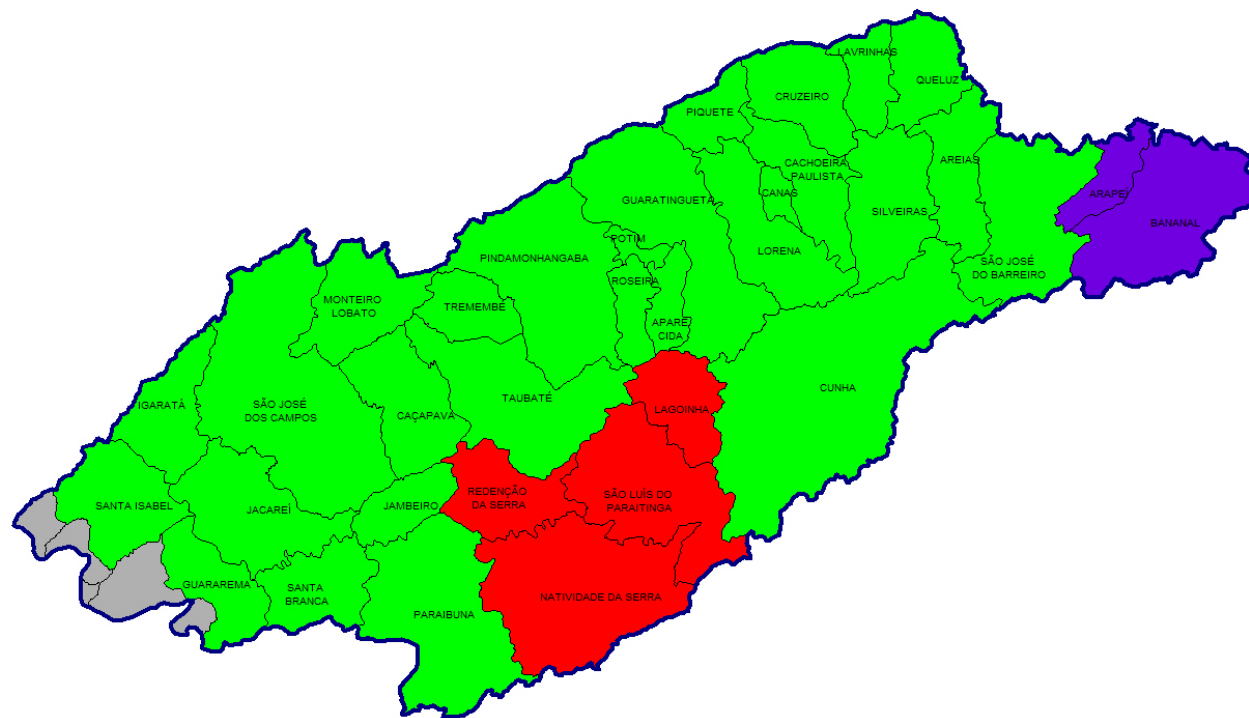
■ 7,1 a 10,0 - Adequados (3)

Tabela 9 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 1

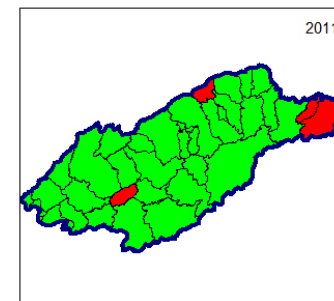
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
			2011	2012	2013		2014		2015									
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC								
CAMPOS DO JORDÃO	§	Taubaté	40,43	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.		Não	Sim	Sim	
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL	*	§	Taubaté	2,82	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.		Não	Sim	Sim
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	*	§	Taubaté	3,66	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

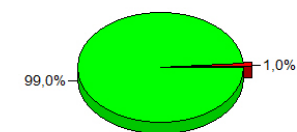
UGRHI 2 - PARAÍBA DO SUL



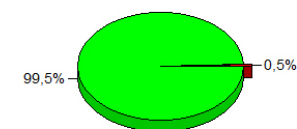
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 2

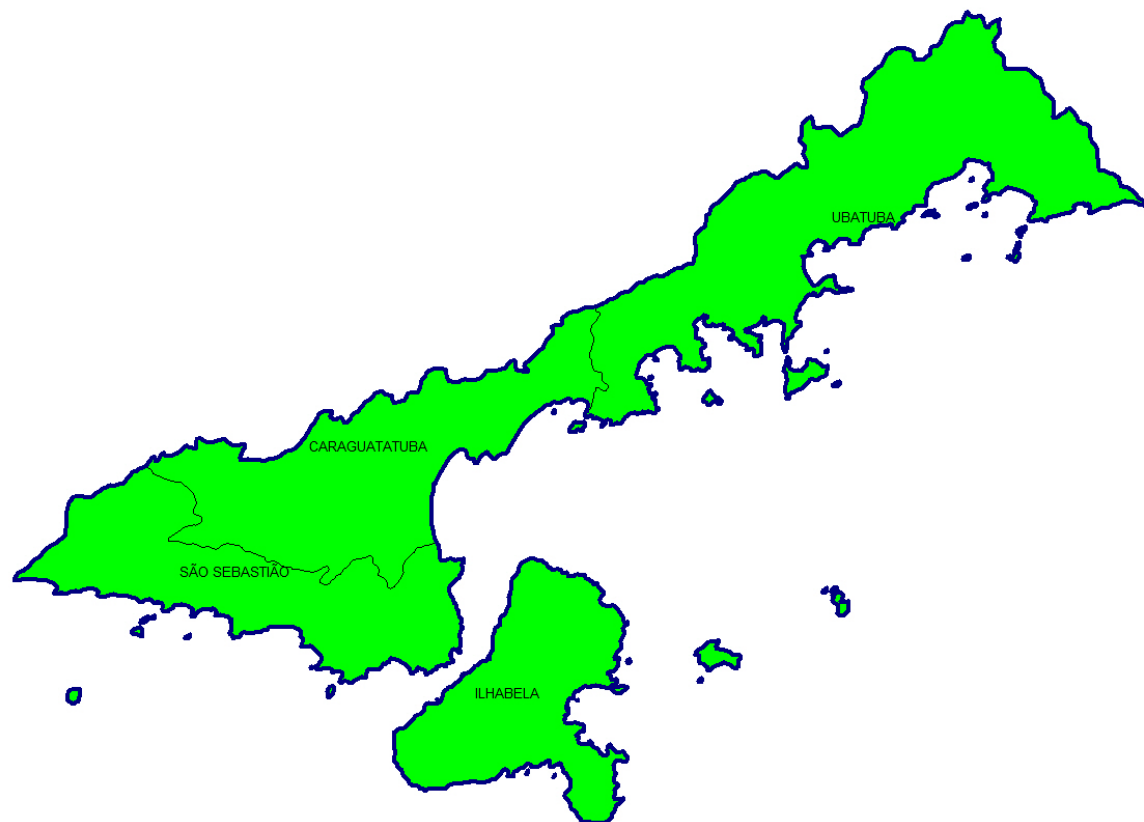
7,1 a 10,0 - Adequados	(28)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(4)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(4)
dispõem em Barra Mansa - RJ	(2)

Tabela 10 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 2

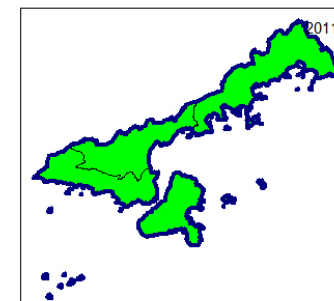
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
APARECIDA *	Taubaté	28,55	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAPEÍ *	Taubaté	1,33	4,8	8,0	7,3							D - Barra Mansa - RJ	Sim		
AREIAS * #	Taubaté	1,81	9,1	8,9	7,3		7,7		8,0		A		Sim	Sim	Sim
BANANAL * #	Taubaté	6,02	3,5									D - Barra Mansa - RJ	Não		
CAÇAPAVA *	S J Campos	62,40	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CACHOEIRA PAULISTA *	Taubaté	21,10	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CANAS * §	Taubaté	3,15	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CRUZEIRO *	Taubaté	63,21	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CUNHA * #	Taubaté	8,60	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARAREMA *	Mogi das Cruzes	17,07	7,9	7,5	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARATINGUETÁ *	§ Taubaté	102,09	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
IGARATÁ *	§ S J Campos	5,19	8,6	7,1	7,5		7,5		8,1		A		Não	Não	Não
JACAREÍ *	S J Campos	201,07	7,8	10,0	9,7		10,0		10,0		A		Não	Sim	Sim
JAMBEIRO *	S J Campos	2,04	5,3	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
LAGOINHA *	Taubaté	2,25	8,3	9,0	7,7		4,4		6,1		I		Não	Sim	Não
LAVRINHAS *	Taubaté	4,53	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
LORENA *	Taubaté	67,74	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
MONTEIRO LOBATO *	S J Campos	1,35	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
NATIVIDADE DA SERRA *	Taubaté	1,98	8,6	7,9	7,4		7,4		3,5		I		Não	Sim	Sim
PARAIBUNA *	S J Campos	3,82	9,5	9,5	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
PINDAMONHANGABA *	Taubaté	139,35	9,0	8,9	7,9		7,5		9,4		A		Não	Não	Não
PIQUETE * #	Taubaté	9,26	5,6	9,0	8,3		9,5		8,4		A		Sim	Sim	Não
POTIM * §	Taubaté	11,92	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
QUELUZ *	Taubaté	7,23	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
REDENÇÃO DA SERRA *	Taubaté	1,57	8,2	7,2	7,6		7,6		3,5		I		Não	Não	Não
ROSEIRA *	Taubaté	6,88	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
SANTA BRANCA * # §	S J Campos	8,97	9,0	9,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ISABEL *	Mogi das Cruzes	34,48	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO BARREIRO *	Taubaté	2,06	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S J Campos	742,05	9,7	10,0	9,7		9,7		8,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA * #	Taubaté	4,47	7,9	9,2	7,5		4,4		4,3		I		Não	Não	Não
SILVEIRAS * #	Taubaté	2,14	8,4	9,4	10,0		9,6		9,5		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
TAUBATÉ *	Taubaté	266,23	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
TREMembÉ *	Taubaté	32,38	10,0	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

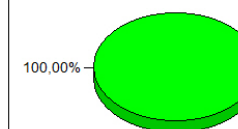
UGRHI 3 - LITORAL NORTE



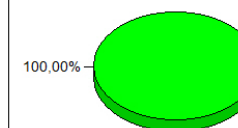
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 3

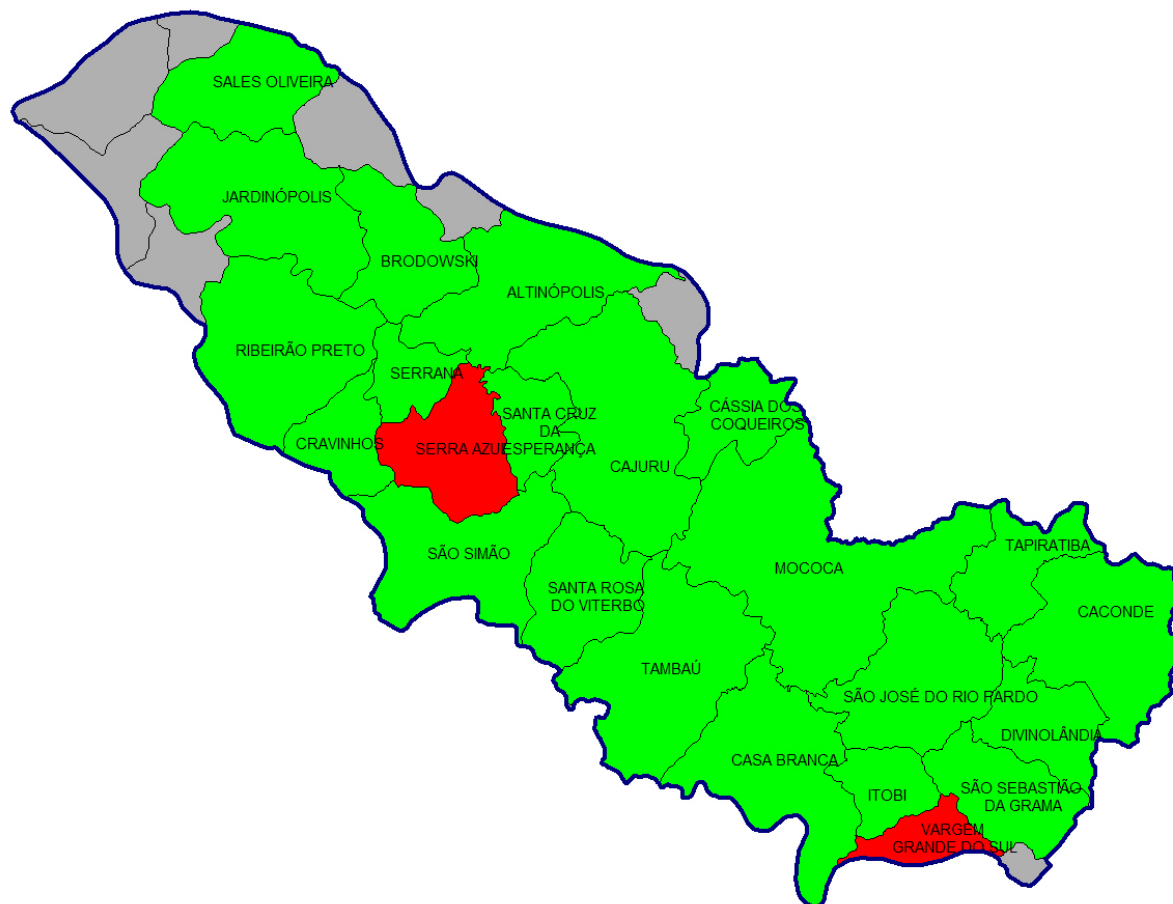
7,1 a 10,0 - Adequados (4)

Tabela 11 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 3

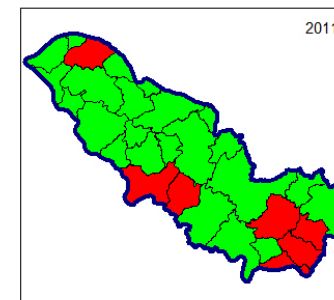
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			2011	2012	2013		2014		2015								
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC							
CARAGUATATUBA	*	§	São Sebastião	97,77	7,8	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHABELA	*	§	São Sebastião	25,58	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO		§	São Sebastião	65,67	9,9	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
UBATUBA	*	§	São Sebastião	67,45	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

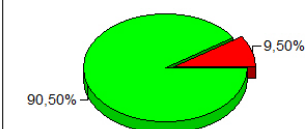
UGRHI 4 - PARDO



Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 4

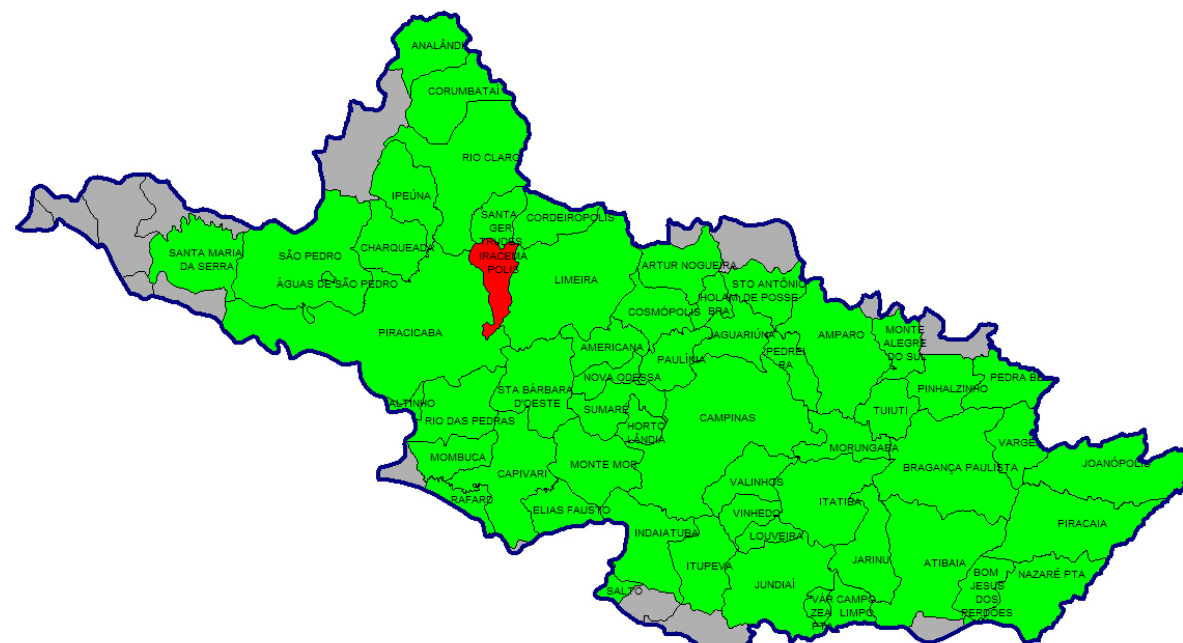
- 7,1 a 10,0 - Adequados (21)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (2)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (8)

Tabela 12 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 4

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IOC	IQR	IOC	IQR	IOC						
ALTINÓPOLIS	*	§	Ribeirão Preto	9,90	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
BRODOWSKI	*		Ribeirão Preto	16,03	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não
CACONDE	*	§	S J Boa Vista	9,06	7,3	7,5	7,1		7,5		7,1		A		Não	Sim	Não
CAJURU	*	§	Ribeirão Preto	15,71	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não
CASA BRANCA	*		S J Boa Vista	17,11	7,6	7,2	7,6		7,9		8,4		A		Não	Sim	Sim
CÁSSIA DOS COQUEIROS	*	§	Ribeirão Preto	1,25	7,8	6,8	7,4		8,3		8,1		A		Não	Sim	Sim
CRAVINHOS	*		Ribeirão Preto	26,61	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
DIVINOLÂNDIA	*		S J Boa Vista	5,38	5,7	7,2	7,3		7,7		7,3		A		Não	Sim	Não
ITOBI	*		S J Boa Vista	4,94	7,3	7,3	7,8		8,1		8,4		A		Não	Sim	Sim
JARDINÓPOLIS	*	§	Ribeirão Preto	32,09	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Não	Não
MOCOCA	*	§	S J Boa Vista	50,77	7,9	7,5	8,3		8,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PRETO			Ribeirão Preto	730,88	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
SALES OLIVEIRA	*		Ribeirão Preto	7,25	7,0	8,6	7,9		8,2		9,1		A		Não	Sim	Não
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	*	# §	Ribeirão Preto	0,99	9,1	10,0	9,5		8,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA ROSA DE VITERBO	*		Ribeirão Preto	17,13	7,0	9,4	8,9		8,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	*	§	S J Boa Vista	38,53	5,9	7,5	7,2		8,3		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	*		S J Boa Vista	5,70	4,5	5,3	7,4		7,4		9,3		A		Não	Não	Não
SÃO SIMÃO	*		Ribeirão Preto	9,53	6,0	8,6	9,1		7,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
SERRA AZUL	*		Ribeirão Preto	6,59	7,3	4,4	3,5		3,6		3,4		I		Não	Sim	Não
SERRANA	*	§	Ribeirão Preto	33,86	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
TAMBAÚ	*	§	S J Boa Vista	14,44	7,8	9,0	9,5		8,3		8,3		A		Não	Sim	Sim
TAPIRATIBA	*	§	S J Boa Vista	7,55	10,0	10,0	10,0		7,6		8,4		A		Não	Sim	Não
VARGEM GRANDE DO SUL	*	§	S J Boa Vista	31,75	0,8	7,3	7,1		7,3		6,4		I		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

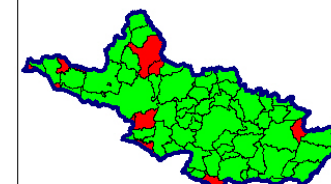
UGRHI 5 - PIRACICABA / CAPIVARI / JUNDIAÍ



Localização da UGRHI no ESP



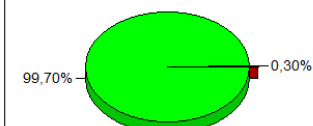
2011



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 5

- 7,1 a 10,0 - Adequados (56)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (1)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (16)

Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 5

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
ÁGUAS DE SÃO PEDRO *	Piracicaba	2,20	8,3	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
AMERICANA *	Americana	205,43	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
AMPARO *	Paulínia	44,25	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ANALÂNDIA *	Piracicaba	2,63	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporã - A.P.	Não	Sim	Sim
ARTUR NOGUEIRA *	Limeira	36,39	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ATIBAIA *	Atibaia	112,38	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
BOM JESUS DOS PERDÕES * #	Atibaia	14,21	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
BRAGANÇA PAULISTA *	Atibaia	140,18	9,8	9,6	9,8		9,8		9,5		A		Não	Sim	Sim
CAMPINAS * §	Campinas	1258,49	9,8	9,8	9,6		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPO LIMPO PAULISTA *	Jundiaí	64,68	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAPIVARI *	Campinas	40,18	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CHARQUEADA * §	Piracicaba	10,44	7,7	7,7	8,7		8,1		7,8		A		Não	Sim	Sim
CORDEIRÓPOLIS *	Limeira	14,61	9,5	8,2	8,0		7,1		8,2		A		Não	Sim	Sim
CORUMBATAÍ *	Piracicaba	1,53	7,2	7,2	8,7		8,6		9,5		A		Não	Sim	Sim
COSMÓPOLIS *	Limeira	49,64	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ELIAS FAUSTO *	Campinas	9,52	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
HOLAMBRA *	Paulínia	6,78	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
HORTOLÂNDIA	Americana	194,24	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
INDAIATUBA *	Jundiaí	205,84	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
IPEÚNA *	Piracicaba	4,17	8,3	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
IRACEMÁPOLIS *	Limeira	15,46	8,5	8,7	8,4		7,3		7,0		I		Não	Sim	Sim
ITATIBA *	Atibaia	76,51	9,8	9,8	9,8		9,8		9,6		A		Não	Sim	Sim
ITUPEVA * #	Jundiaí	37,60	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
JAGUARIÚNA *	Paulínia	40,33	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
JARINU *	Jundiaí	14,86	10,0	8,8	9,2		7,7		8,3		A		Não	Sim	Sim
JOANÓPOLIS * §	Atibaia	8,91	8,3	9,6	9,6		7,9		7,1		A		Não	Sim	Sim
JUNDIAÍ *	Jundiaí	346,15	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
LIMEIRA *	Limeira	258,83	8,8	8,3	8,5		8,7		8,8		A		Não	Sim	Sim
LOUVEIRA *	Campinas	33,74	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOMBUCA *	Campinas	1,98	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE ALEGRE DO SUL *	Paulínia	3,10	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE MOR *	Campinas	41,64	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
MORUNGABA * #	Paulínia	7,73	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
NAZARÉ PAULISTA *	Atibaia	10,56	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA ODESSA *	Americana	44,67	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PAULÍNIA	Paulínia	78,09	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

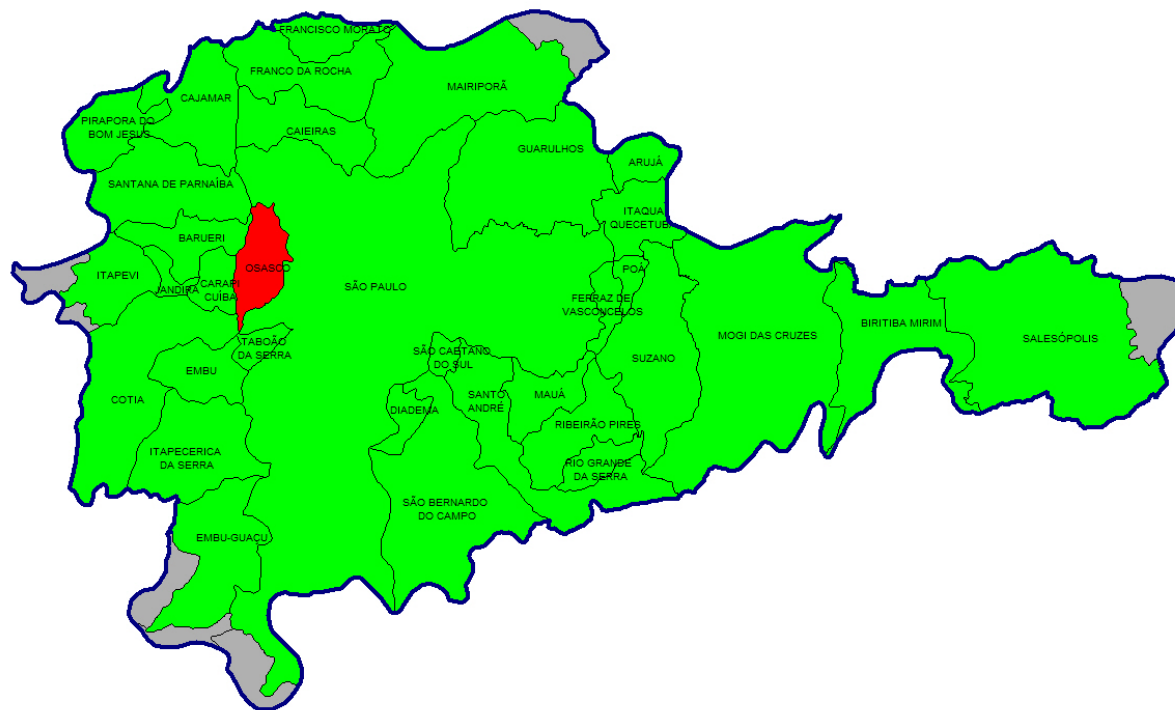
Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 5

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
PEDRA BELA *	Atibaia	1,05	9,1	7,2	7,3		9,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
PEDREIRA *	Paulínia	36,16	8,2	8,1	7,3		7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
PINHALZINHO *	Atibaia	4,97	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACAIA *	Atibaia	21,35	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACICABA	Piracicaba	130,30							9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACICABA	Piracicaba	214,40	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
RAFARD * #	Campinas	5,56	6,8	7,6	7,1		7,7		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
RIO CLARO *	Piracicaba	175,58	6,1	7,7	8,4		8,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
RIO DAS PEDRAS *	Piracicaba	25,55	5,9	7,5	8,0		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
SALTINHO *	Piracicaba	4,57	5,9	7,5	8,0		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
SALTO *	Jundiaí	102,03	9,6	9,6	9,6		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
SANTA BÁRBARA D'OESTE *	Americana	169,78	7,1	7,4	7,1		7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
SANTA GERTRUDES *	Limeira	17,13	6,1	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA MARIA DA SERRA *	Piracicaba	3,64	7,2	7,2	8,7		7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DE POSSE *	Paulínia	14,29	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO *	Piracicaba	23,05	8,3	7,5	7,2		7,3		8,8		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SUMARÉ *	Americana	236,54	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
TUIUTI *	Atibaia	2,29	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VALINHOS *	Campinas	103,00	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VARGEM *	Atibaia	3,47	6,9	9,1	9,5		8,4		7,1		A		Não	Não	Não
VÁRZEA PAULISTA	Jundiaí	104,94	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
VINHEDO *	Campinas	56,22	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim

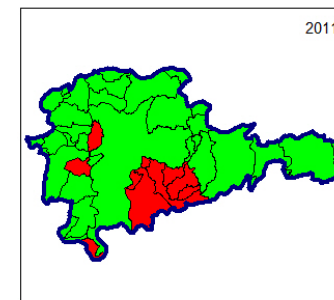
(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Na página seguinte serão indicados os dados da UGRHI 06 – Alto Tietê

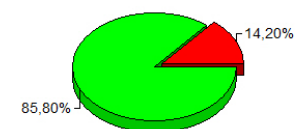
UGRHI 6 - ALTO TIETÊ



Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 6

7,1 a 10,0 - Adequados	(33)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(1)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(7)

Tabela 14 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 6

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
ARUJÁ *	Guarulhos	51,60							9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
ARUJÁ *	Guarulhos	12,90	7,8	8,3	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
BARUERI	Osasco	236,05	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
BIRITIBA MIRIM *	§ Mogi das Cruzes	21,39	7,8	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CAIEIRAS	Santana	74,73	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAJAMAR *	Osasco	56,29	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CARAPICUÍBA *	Osasco	353,06	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
COTIA *	Embu das Artes	206,59	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
DIADEMA *	ABC II	371,19	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
EMBU DAS ARTES *	§ Embu das Artes	235,60	4,3	7,5	7,9		7,3		7,6		A		Não	Não	Não
EMBU-GUAÇU *	§ Embu das Artes	52,40	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
FERRAZ DE VASCONCELOS *	Mogi das Cruzes	158,77	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
FRANCISCO MORATO *	Santana	151,11	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
FRANCO DA ROCHA	§ Santana	120,85	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARULHOS	Guarulhos	1457,26	9,8	9,8	9,6		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
ITAPECERICA DA SERRA *	§ Embu das Artes	149,27	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Sim	Sim	Sim
ITAPEVI *	Osasco	201,06	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAQUAQUECETUBA *	Mogi das Cruzes	317,52	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
JANDIRA *	§ Osasco	106,95	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
MAIRIPORÃ *	Guarulhos	64,55	9,4	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
MAUÁ *	ABC I	407,96	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
MOGI DAS CRUZES	Mogi das Cruzes	352,14	7,8	8,3	10,0		10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
OSASCO	Osasco	764,33	4,6	7,8	8,1		9,1		5,3	I			Não	Não	Não
PIRAPORA DO BOM JESUS *	Osasco	12,35	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
POÁ *	Mogi das Cruzes	100,80	7,8	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PIRES	§ ABC I	108,36	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIO GRANDE DA SERRA	ABC I	38,64	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SALESÓPOLIS *	Mogi das Cruzes	7,44	7,8	10,0	9,8		10,0		9,6		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTANA DE PARNAÍBA	Osasco	113,92	9,1	8,2	8,5		8,6		8,6		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANDRÉ *	ABC I	781,23	6,1	8,4	7,8		8,8		9,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO BERNARDO DO CAMPO	ABC II	883,58	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO CAETANO DO SUL *	ABC I	142,22	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Tatuapé	7100,00	9,6	9,6	9,6		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Osasco	4635,00	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANO	§ Mogi das Cruzes	193,20	9,6	8,3	9,8		9,5		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANO	§ Mogi das Cruzes	54,50							10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

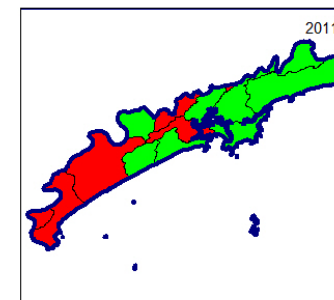
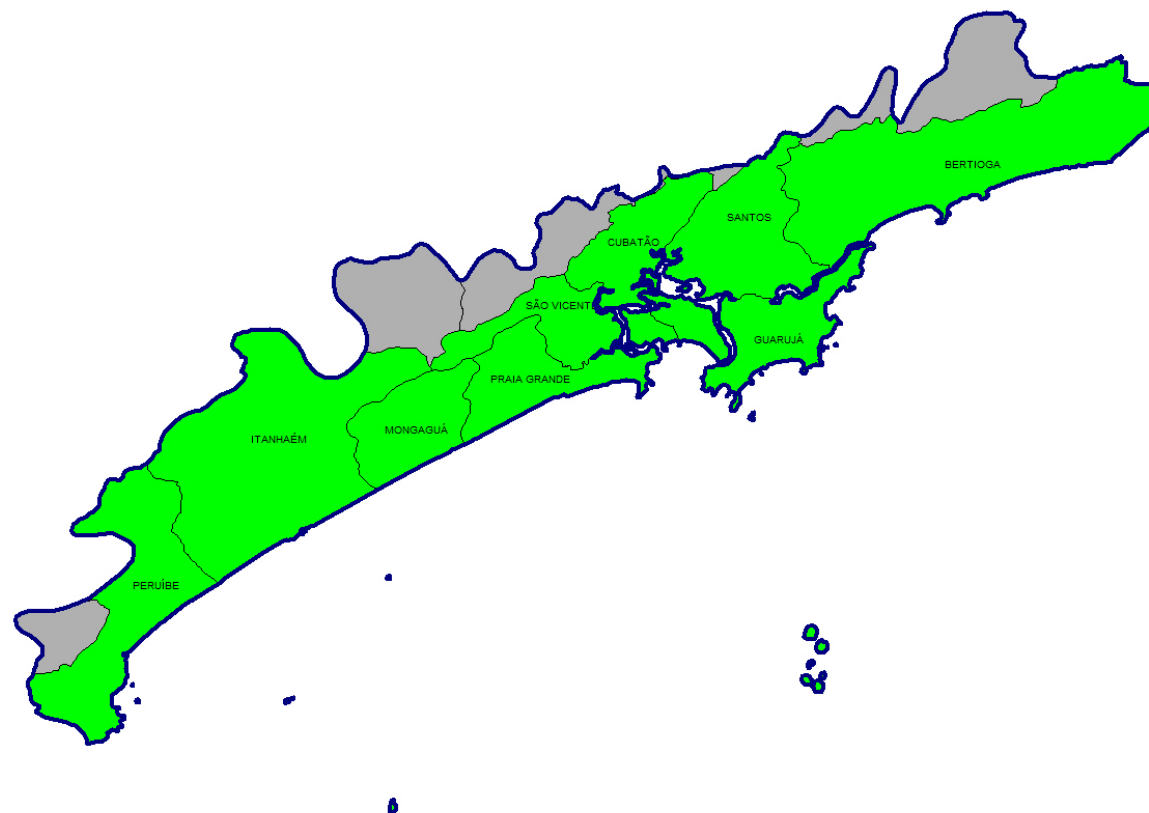
Tabela 14 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 6

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
TABOÃO DA SERRA *	Embu das Artes	244,96	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim

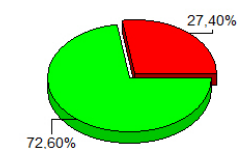
(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Na página seguinte serão indicados os dados da UGRHI 07 – Baixada Santista

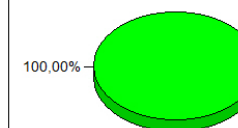
UGRHI 7 - BAIXADA SANTISTA



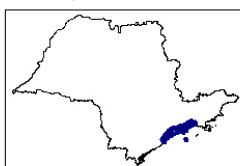
Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



Localização da UGRHI no ESP



IQR 2015 - UGRHI 7

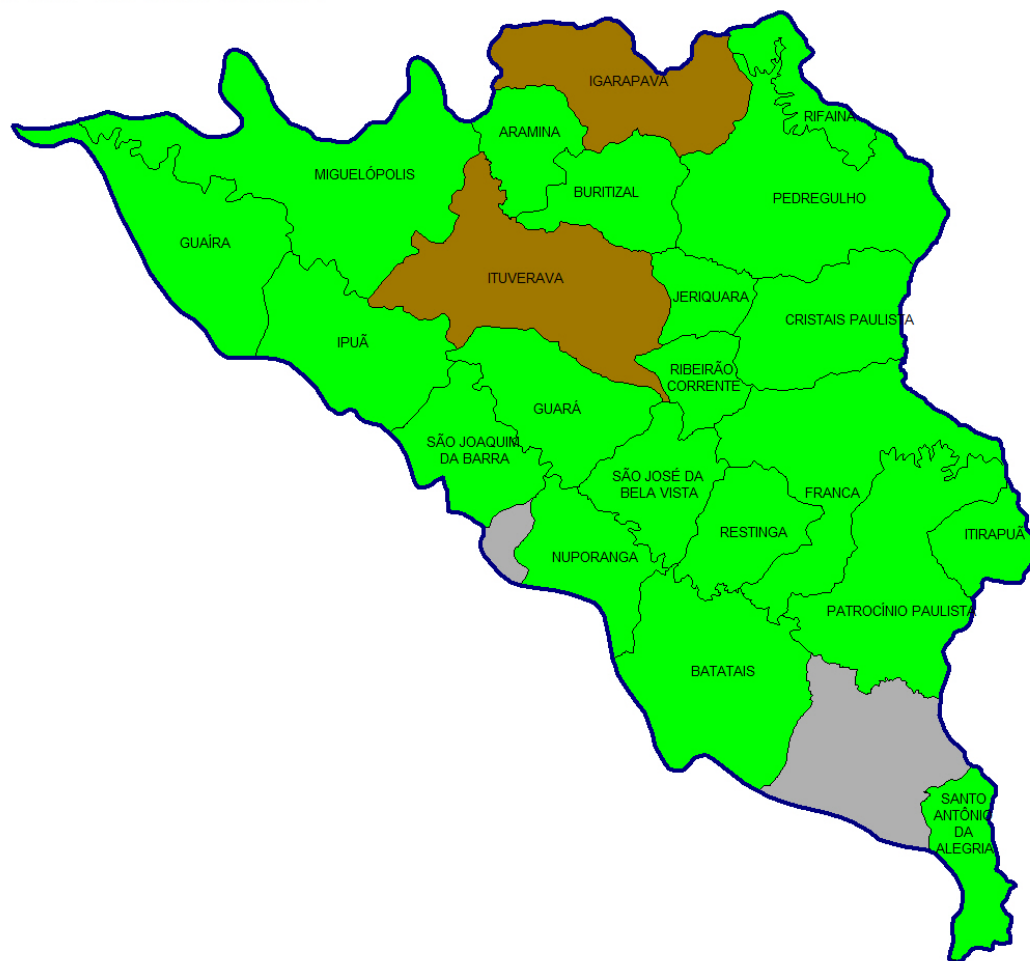
- 7,1 a 10,0 - Adequados (9)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (6)

Tabela 15 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 7

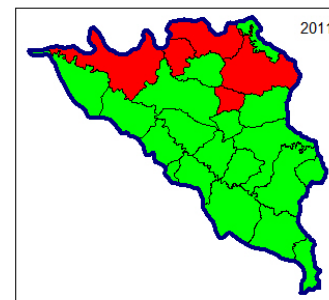
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IOC	IQR	IOC	IQR	IOC					
BERTIOGA *	Cubatão	44,51	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
CUBATÃO §	Cubatão	114,31	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
GUARUJÁ	Santos	280,05	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
ITANHAÉM *	§ Santos	76,26	5,6	8,4	7,8		7,6		8,3		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
MONGAGUÁ *	§ Santos	41,81	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
PERUÍBE *	§ Santos	51,60	1,7	2,5	1,8		7,9		7,1		A		Não	Sim	Não
PRAIA GRANDE §	Santos	269,33	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
SANTOS	Santos	390,28	9,8	9,2	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não
SÃO VICENTE	Santos	319,38	5,6	8,4	9,2		9,5		8,7		A	D - Santos - A.P.	Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

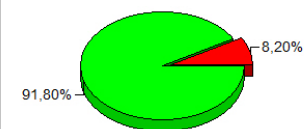
UGRHI 8 - SAPUCAÍ / GRANDE



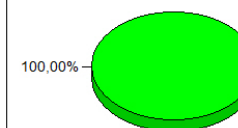
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 8

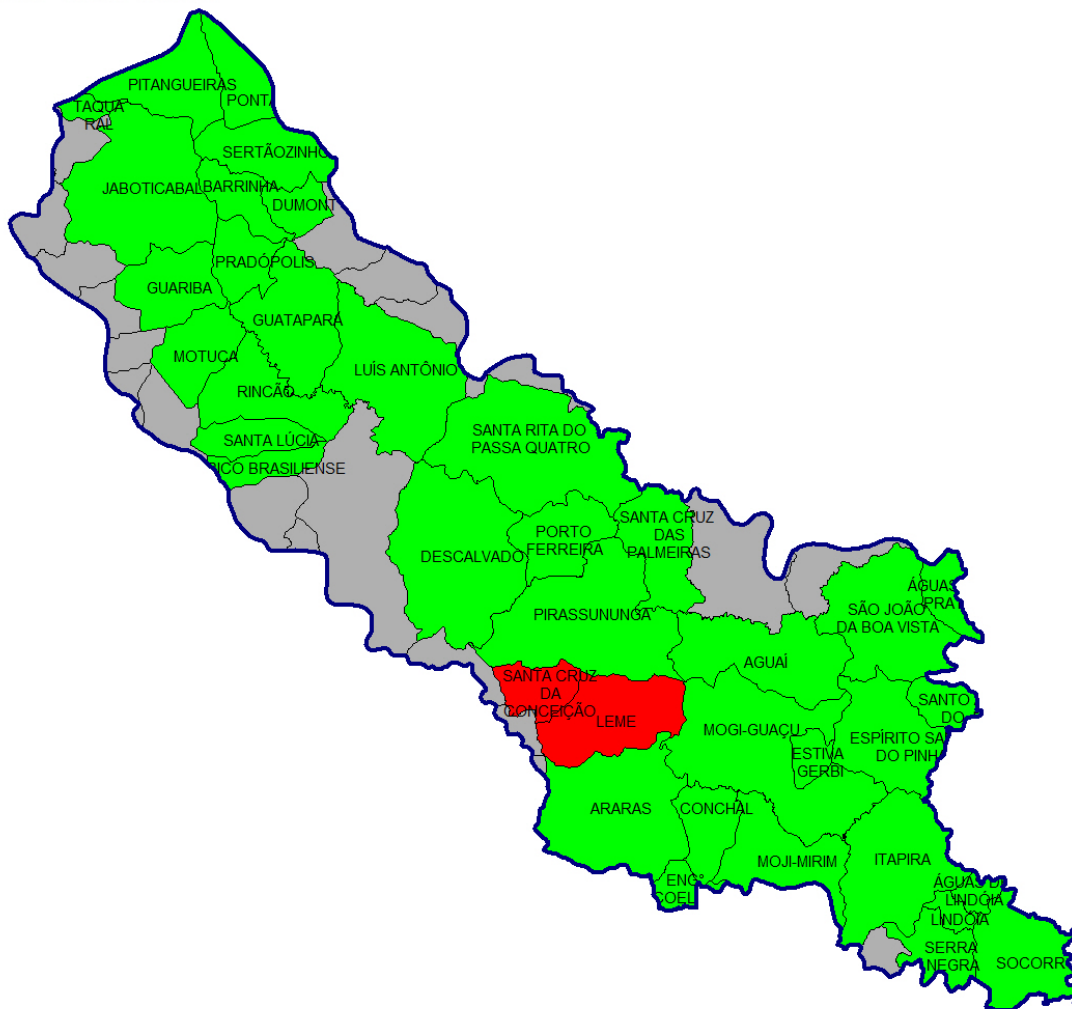
- 7,1 a 10,0 - Adequados (20)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (2)
- dispõem em Uberaba - MG (2)

Tabela 16 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 8

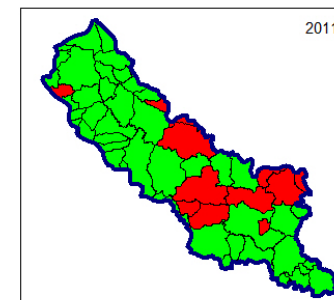
MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ARAMINA	*	§	Franca	3,59	6,3	7,9	7,3		7,6		8,7		A		Não	Sim	Sim
BATATAIS	*	§	Franca	42,87	8,3	7,3	7,7		7,9		7,2		A		Não	Sim	Sim
BURITIZAL	*	§	Franca	2,48	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
CRISTAIS PAULISTA	*	§	Franca	4,21	8,5	7,3	7,5		6,7		7,5		A		Não	Sim	Sim
FRANCA	*	§	Franca	302,50	10,0	9,6	9,7		9,8		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUAÍRA	*	§	Barretos	30,70	9,1	8,0	7,9		7,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
GUARÁ	*		Franca	14,17	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
IGARAPAVA	*		Franca	22,43	6,7	10,0								D - Uberaba - MG			
IPUÃ	*	§	Ribeirão Preto	10,45	8,0	7,6	8,6		7,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
ITIRAPUÃ	*	§	Franca	3,69	7,6	7,3	8,6		7,1		9,6		A	D - Sales Oliveira - A.P.	Não	Sim	Sim
ITUVERAVA	*	§	Franca	30,88	10,0	10,0			10,0					D - Uberaba - MG			
JERIQUARA	*		Franca	1,86	6,5	10,0	7,5		7,5		8,0		A		Não	Sim	Não
MIGUELÓPOLIS	*	§	Barretos	14,33	2,9	2,7	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
NUPORANGA	*		Ribeirão Preto	4,61	8,8	7,3	10,0		10,0		9,6		A	D - Sales Oliveira - A.P.	Não	Sim	Sim
PATROCÍNIO PAULISTA	*	§	Franca	7,97	9,5	9,5	9,5		8,9		9,0		A		Não	Sim	Sim
PEDREGULHO	*	§	Franca	8,53	6,7	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
RESTINGA	*	§	Franca	3,98	8,5	8,4	9,0		8,9		9,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO CORRENTE	*	# §	Franca	2,55	9,0	8,0	9,0		7,1		8,6		A		Não	Sim	Sim
RIFAINA	*	§	Franca	2,20	9,0	8,7	8,7		8,7		7,4		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	*	# §	Ribeirão Preto	3,49	8,8	8,1	7,8		7,3		9,1		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOAQUIM DA BARRA	*		Ribeirão Preto	39,37	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA	*		Franca	5,50	10,0	10,0	9,2		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

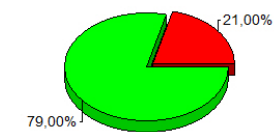
UGRHI 9 - MOGI-GUAÇU



Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 9

7,1 a 10,0 - Adequados	(36)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(2)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(19)

Tabela 17 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 9

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
AGUAÍ * #	S J Boa Vista	25,16	6,7	7,2	7,4		7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
ÁGUAS DA PRATA *	S J Boa Vista	5,02	6,2	7,3	7,2		8,3		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE LINDÓIA *	Mogi Guaçu	12,70	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
AMÉRICO BRASILIENSE *	Araraquara	30,33	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ARARAS §	Mogi Guaçu	109,76	8,3	7,5	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
BARRINHA *	Jaboticabal	24,71	8,3	7,5	8,4		8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
CONCHAL * §	Mogi Guaçu	20,51	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
DESCALVADO *	São Carlos	23,54	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
DUMONT *	Jaboticabal	6,20	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ENGENHEIRO COELHO *	Mogi Guaçu	9,53	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESPIRITO SANTO DO PINHAL * §	S J Boa Vista	31,21	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESTIVA GERBI *	Mogi Guaçu	6,07	6,6	7,4	7,4		5,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
GUARIBA *	Jaboticabal	30,16	9,7	9,6	8,7		9,6		9,7		A		Não	Sim	Sim
GUATAPARÁ *	Jaboticabal	3,83	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPIRA *	Mogi Guaçu	54,15	8,0	7,2	7,2		7,3		7,2		A		Não	Sim	Não
JABOTICABAL *	Jaboticabal	58,85	8,9	9,3	9,4		9,7		10,0		A		Não	Sim	Sim
LEME *	Mogi Guaçu	77,87	6,6	8,2	5,4		3,4		4,4		I		Não	Sim	Sim
LINDÓIA *	Mogi Guaçu	5,24	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
LUIS ANTÔNIO *	Jaboticabal	9,05	9,0	8,6	8,2		8,6		7,8		A		Não	Sim	Sim
MOGI GUAÇU *	Mogi Guaçu	125,80	7,3	7,2	7,4		7,4		7,3		A		Não	Não	Não
MOGI-MIRIM *	Mogi Guaçu	68,48	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOTUCA *	Araraquara	2,34	8,5	7,6	8,2		7,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
PIRASSUNUNGA *	Mogi Guaçu	54,68	4,8	8,4	8,4		9,8		7,1		A		Não	Sim	Sim
PITANGUEIRAS *	Jaboticabal	29,39	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
PONTAL * §	Ribeirão Preto	36,10	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
PORTO FERREIRA *	Ribeirão Preto	43,02	7,1	7,1	7,6		7,4		7,9		A		Não	Sim	Sim
PRADÓPOLIS *	Jaboticabal	12,85	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
RINCÃO *	Araraquara	6,14	8,2	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO * §	Mogi Guaçu	2,05	6,6	8,2	5,4		3,4		4,4		I	D - Leme	Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS * #	S J Boa Vista	25,38	9,0	8,6	8,2		9,5		9,0		A		Não	Não	Não
SANTA LÚCIA *	Araraquara	5,72	8,9	7,4	7,5		7,4		7,9		A		Não	Sim	Sim
SANTA RITA DO PASSA QUATRO *	Ribeirão Preto	17,23	6,9	8,0	8,2		7,7		9,1		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO JARDIM * #	S J Boa Vista	2,52	9,8	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DA BOA VISTA *	S J Boa Vista	68,38	6,2	7,3	7,2		8,3		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
SERRA NEGRA *	Mogi Guaçu	17,20	8,0	9,8	9,8		9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SERTÃOZINHO *	Ribeirão Preto	106,86	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim

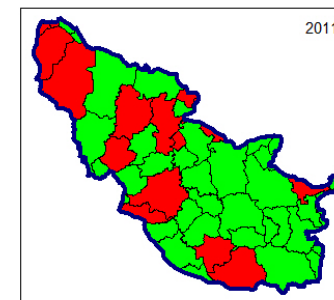
(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Tabela 17 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 9

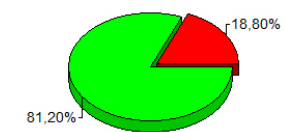
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011	2012	2013		2014		2014							
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
SOCORRO *	§	Mogi Guaçu	21,52	8,4	8,4	8,0		8,3		7,2		A		Não	Sim	Sim
TAQUARAL *		Jaboticabal	1,89	9,0	7,7	7,5		7,5		8,3		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

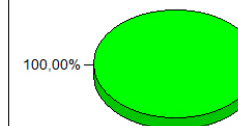
Na página seguinte serão indicados os dados da UGRHI 10 – Tietê/Sorocaba

[illegible]

Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 10

7,1 a 10,0 - Adequados (33)

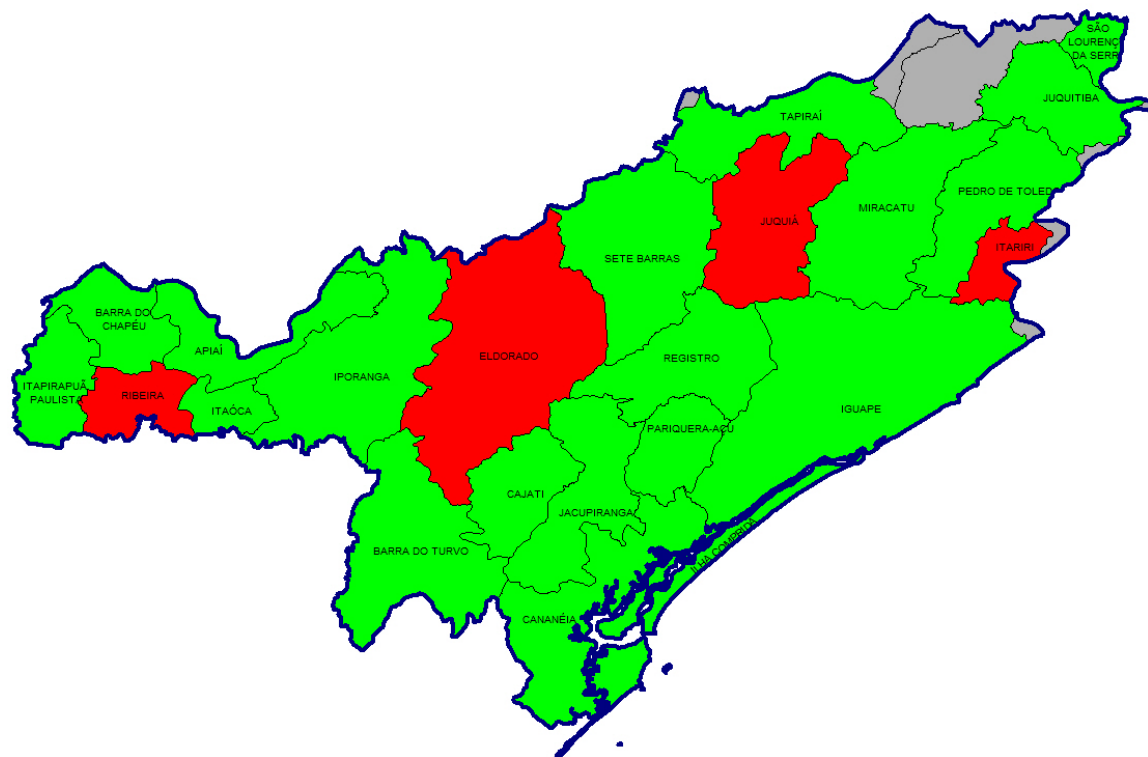
municípios pertencentes à outra UGRHI (20)

Tabela 18 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 10

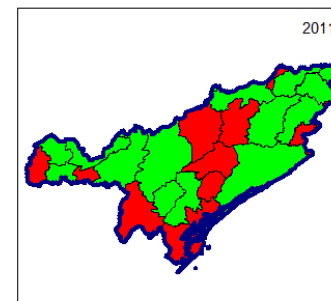
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			2011	2012	2013		2014		2015								
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC							
ALAMBARI	*	#	Itapetininga	2,93	9,0	8,7	8,7		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ALUMÍNIO	*	§	Itu	10,60	8,0	8,5	8,5		7,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
ANHEMBI	*		Botucatu	3,34	9,5	8,2	9,1		9,1		9,5		A		Não	Sim	Sim
ARAÇARIGUAMA	*		Itu	14,08	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAÇOIABA DA SERRA	*		Sorocaba	15,07	7,1	6,9	7,7		7,4		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
BOFETE	*		Botucatu	4,86	8,7	8,2	8,1		7,2		7,2		A		Não	Não	Não
BOITUVA	*	#	Itu	41,94	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
BOTUCATU	*	§	Botucatu	120,95	6,4	9,8	9,1		7,8		7,7		A		Não	Sim	Sim
CABREÚVA	*		Jundiaí	31,55	6,2	6,2	7,2		8,0		7,4		A		Não	Sim	Sim
CAPELA DO ALTO	*		Sorocaba	11,30	7,1	4,5	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
CERQUILHO	*	§	Itu	34,24	7,5	7,3	7,2		8,5		8,4		A		Não	Sim	Sim
CESÁRIO LANGE	*		Botucatu	8,11	9,8	9,8	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
CONCHAS	*	#	Botucatu	9,87	5,9	7,5	9,5		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
IBIÚNA	*	§	Sorocaba	21,41	8,5	8,6	8,0		8,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
IPERÓ	*		Sorocaba	14,41	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
ITU	*		Itu	140,75	8,7	9,7	7,1		9,1		9,1		A		Não	Sim	Sim
JUMIRIM	*		Itu	1,28	5,9	7,5	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
LARANJAL PAULISTA	*	§	Botucatu	17,17	5,9	7,5	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
MAIRINQUE			Itu	29,54	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
PEREIRAS	*	§	Botucatu	3,84	9,8	9,8	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
PIEDADE	*	§	Sorocaba	17,45	5,9	4,4	7,2		7,6		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
PORANGABA	*	§	Botucatu	3,14	5,9	7,5	9,5		9,8		9,8		A	D - Rio das Pedras - A.P.	Não	Sim	Sim
PORTO FELIZ	*		Itu	34,92	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
QUADRA	*	# §	Itapetininga	0,64	9,5	9,5	9,5		9,5		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
SALTO DE PIRAPORA	*		Sorocaba	27,33	5,5	8,2	8,2		8,2		7,3		A		Não	Sim	Não
SÃO ROQUE			Itu	62,77	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
SARAPUÍ	*		Itapetininga	5,07	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
SOROCABA	*		Sorocaba	702,19	9,5	9,7	9,7		9,5		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
TATUI	*		Sorocaba	100,05	5,9	9,4	10,0		10,0		10,0		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
TIETÊ	*		Itu	29,23	9,8	9,8	9,8		9,8		9,5		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
TORRE DE PEDRA	*		Botucatu	1,08	9,0	9,5	8,6		9,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
VARGEM GRANDE PAULISTA	*	§	Embu das Artes	38,98	9,6	8,7	8,8		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
VOTORANTIM	*	§	Sorocaba	101,97	8,8	7,9	7,2		8,1		8,1		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

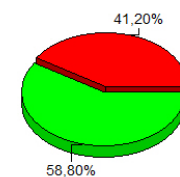
UGRHI 11 - RIBEIRA DE IGUAPE / LITORAL SUL



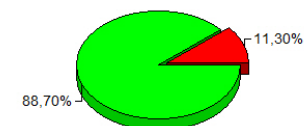
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR 2015 - UGRHI 11

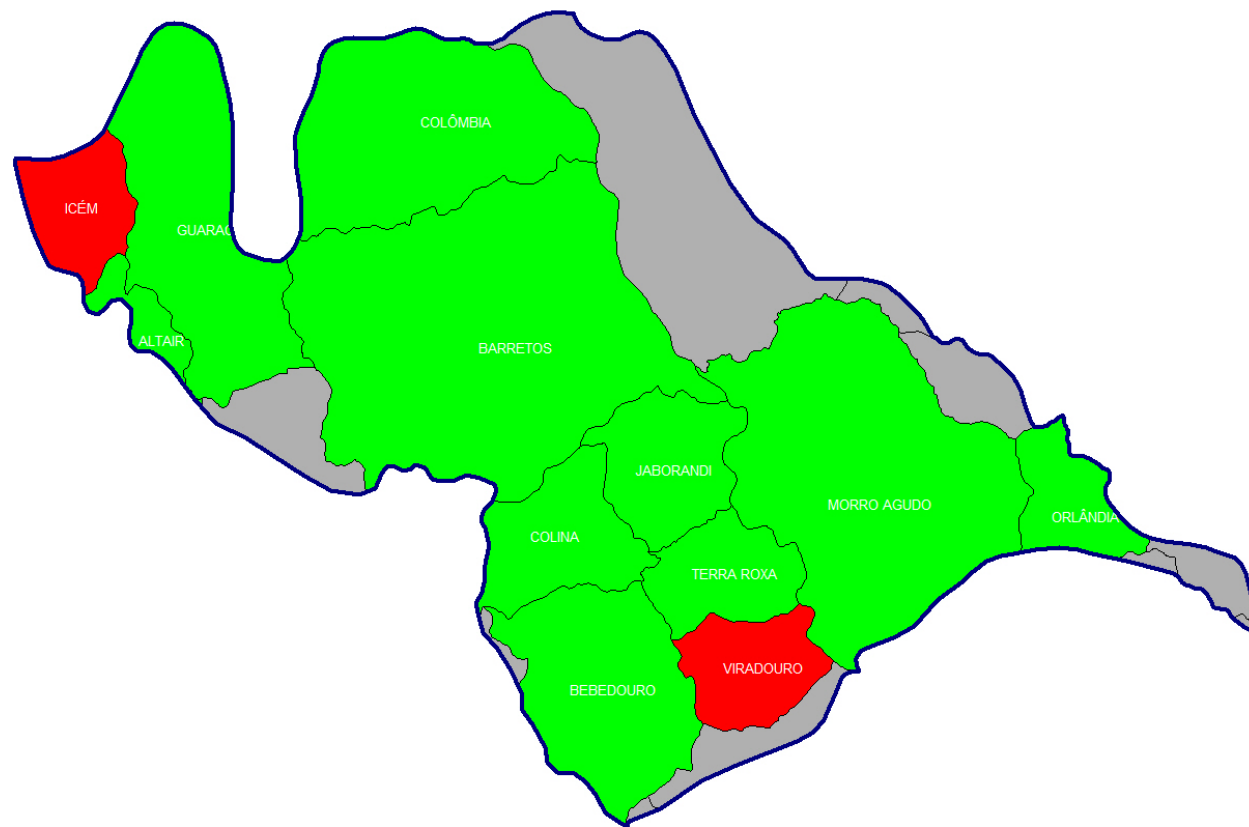
- 7,1 a 10,0 - Adequados (19)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (4)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (5)

Tabela 19 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 11

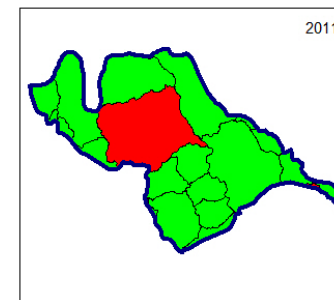
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
APIAÍ *	Capão Bonito	12,76	7,5	5,6	7,1		7,5		7,1		A		Não	Sim	Não
BARRA DO CHAPÉU *	Capão Bonito	1,15	8,1	7,2	7,5		7,5		7,1		A		Não	Sim	Não
BARRA DO TURVO	Registro	2,25	6,0	7,8	7,6		9,1		9,5		A		Não	Sim	Sim
CAJATI *	§ Registro	14,81	8,3	9,1	9,1		9,5		9,1		A		Não	Sim	Sim
CANANÉIA *	Registro	7,53	5,4	8,0	7,8		7,8		8,6		A	D - Pariquera-Açu	Não	Não	Não
ELDORADO *	§ Registro	5,28	7,6	4,2	5,3		7,7		5,1		I		Não	Sim	Não
IGUAPE *	# Registro	20,81	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHA COMPRIDA *	Registro	7,20	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
IPORANGA *	§ Registro	1,69	8,6	6,3	8,1		8,5		7,3		A		Não	Sim	Não
ITAÓCA *	Capão Bonito	1,27	7,0	7,6	7,5		8,5		7,5		A		Não	Sim	Não
ITAPIRAPUÁ PAULISTA *	# Capão Bonito	1,41	6,2	4,7	4,7		7,9		7,5		A		Não	Sim	Não
ITARIRI *	Registro	7,49	3,6	3,6	7,7		7,5		6,4		I		Não	Não	Não
JACUPIRANGA *	§ Registro	6,80	7,7	7,3	5,7		3,9		7,3		A		Não	Sim	Não
JUQUIÁ *	Registro	8,55	3,2	5,5	5,4		7,2		6,1		I		Não	Não	Não
JUQUITIBA *	§ Embu das Artes	16,60	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Sim	Sim	Sim
MIRACATU *	§ Registro	7,39	9,4	8,3	9,2		9,5		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
PARIQUERA-AÇU *	§ Registro	9,32	5,4	8,0	7,8		7,8		8,6		A		Sim	Não	Não
PEDRO DE TOLEDO *	Registro	5,29	8,2	6,9	8,0		7,9		7,7		A		Não	Não	Não
REGISTRO *	§ Registro	39,97	5,4	6,3	8,0		7,4		8,9		A		Não	Não	Não
RIBEIRA *	Capão Bonito	0,88	7,5	7,1	5,9		7,2		4,4		I		Não	Sim	Não
SÃO LOURENÇO DA SERRA *	§ Embu das Artes	9,67	9,4	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SETE BARRAS *	§ Registro	5,09	4,6	8,3	9,4		8,4		8,5		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
TAPIRAÍ *	# § Sorocaba	4,03	8,0	9,0	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

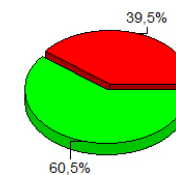
UGRHI 12 - BAIXO PARDO / GRANDE



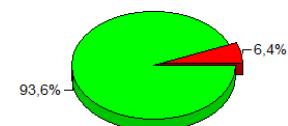
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 12

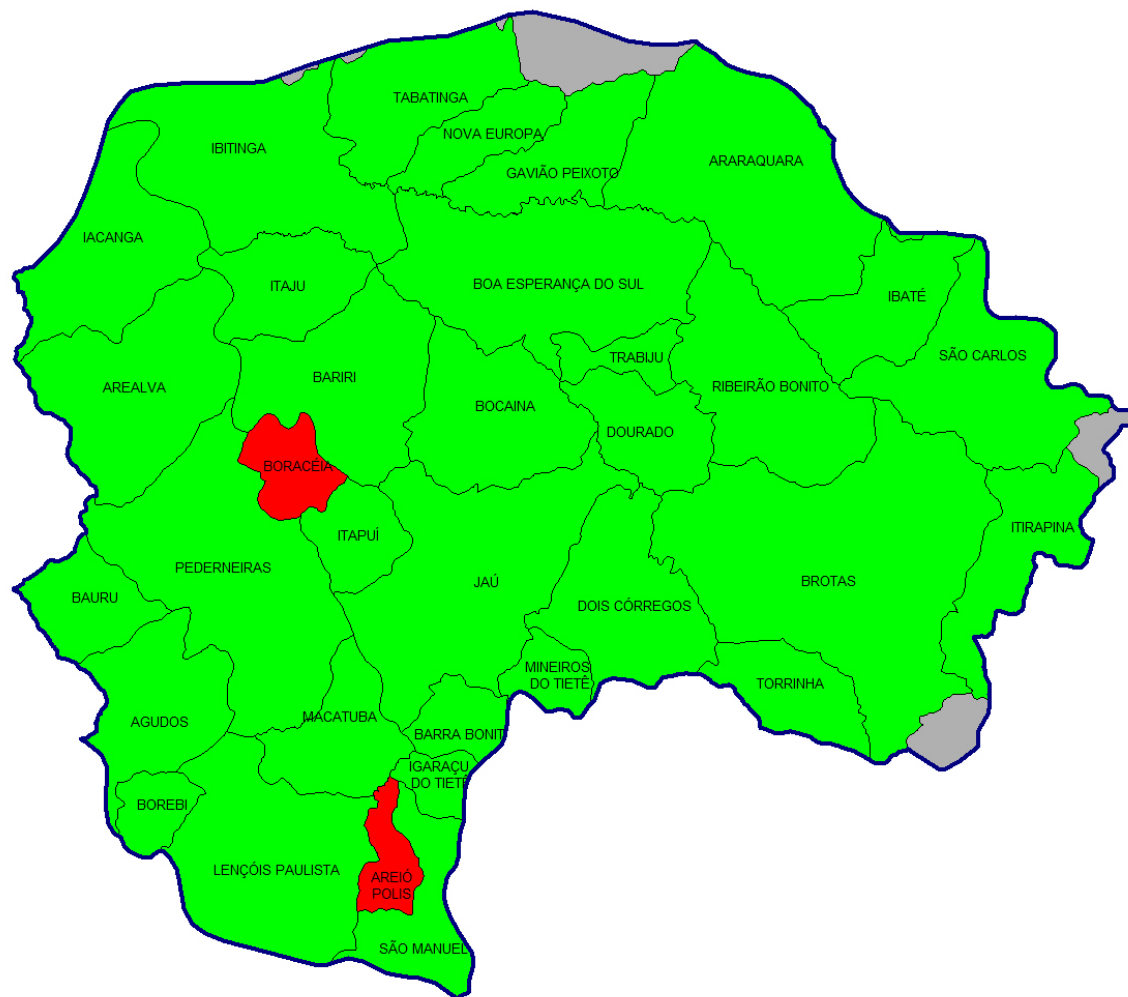
7,1 a 10,0 - Adequados	(10)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(2)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(10)

Tabela 20 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 12

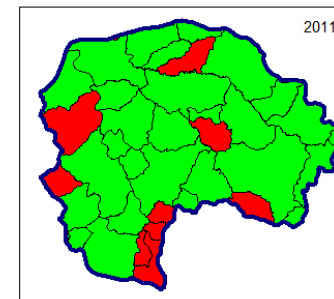
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
			2011	2012	2013		2014		2015									
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC								
ALTAIR	*	§	Barretos	2,25	7,9	8,7	9,5		8,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.		Não	Sim	Sim
BARRETOS	*		Barretos	104,05	6,9	8,0	8,0		7,9		7,3		A			Não	Não	Não
BEBEDOURO	*		Barretos	59,18	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.		Não	Sim	Sim
COLINA	*	§	Barretos	11,93	8,6	8,6	9,0		9,6		9,1		A			Não	Sim	Sim
COLÔMBIA	*		Barretos	3,14	7,1	8,7	7,8		7,9		8,9		A			Não	Sim	Sim
GUARACI	*	§	Barretos	6,75	8,1	8,7	7,3		7,7		7,7		A			Não	Sim	Sim
ICM	*		S J Rio Preto	4,80	7,3	8,0	7,5		8,5		4,0		I			Não	Sim	Sim
JABORANDI	*		Barretos	4,51	8,6	7,1	7,1		8,7		9,1		A			Não	Sim	Sim
MORRO AGUDO	*		Ribeirão Preto	24,25	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.		Não	Não	Não
ORLÂNDIA	*		Ribeirão Preto	33,26	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.		Não	Não	Não
TERRA ROXA	*	§	Barretos	6,07	7,6	9,1	7,1		9,5		8,0		A			Não	Sim	Sim
VIRADOURO	*	# §	Barretos	12,52	9,5	9,5	8,1		8,1		5,5		I			Não	Não	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

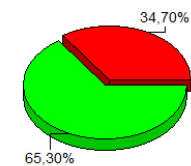
UGRHI 13 - TIETÊ / JACARÉ



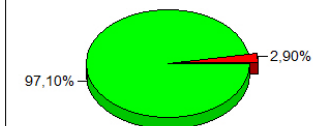
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 13

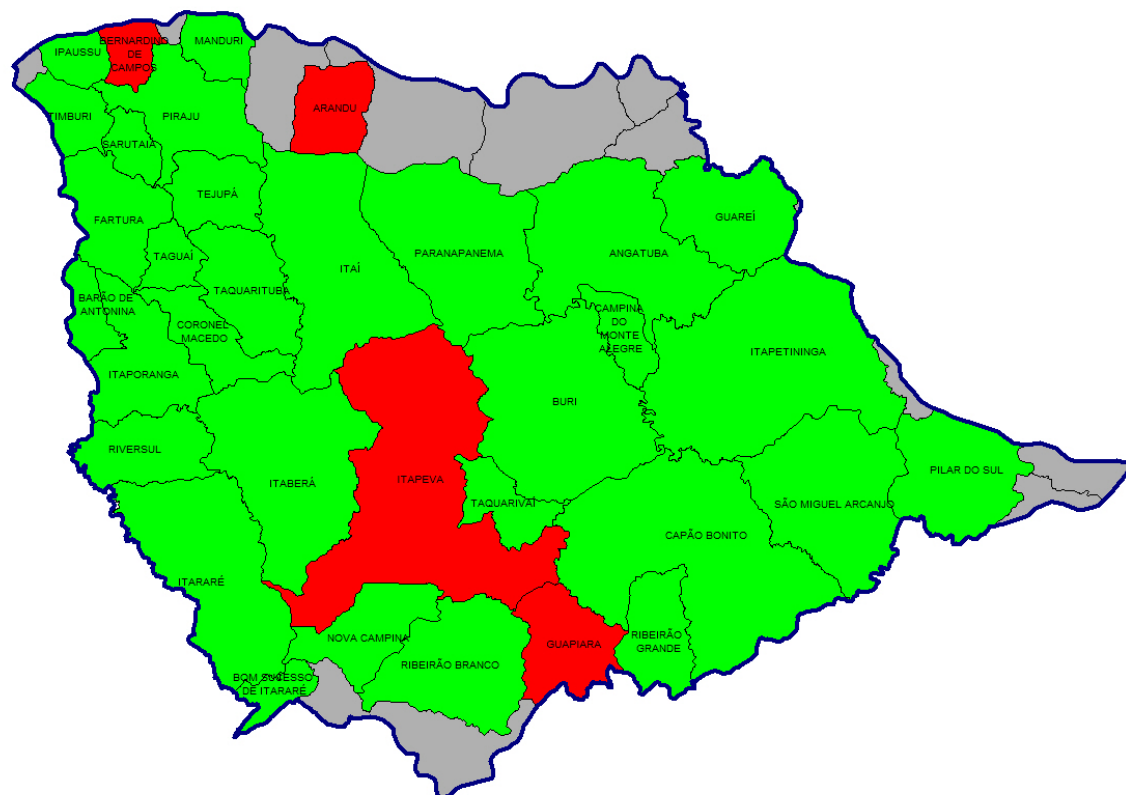
- 7,1 a 10,0 - Adequados (32)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (2)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (4)

Tabela 21 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 13

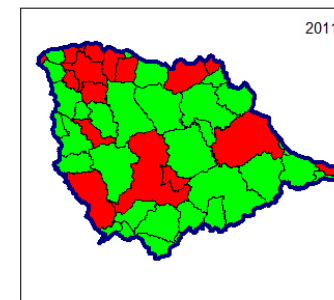
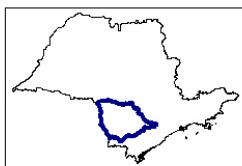
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			2011	2012	2013		2014		2015							
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
AGUDOS	* §	Bauru	27,92	7,7	8,7	8,4		7,2		8,4		A		Não	Sim	Sim
ARARAQUARA	*	Araraquara	198,06	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
AREALVA	* §	Bauru	4,60	6,1	8,5	7,1		7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
AREIÓPOLIS	*	Botucatu	6,87	5,8	7,5	7,1		7,2		6,6		I		Não	Sim	Não
BARIRI	*	Bauru	25,84	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BARRA BONITA	*	Bauru	28,45	3,7	4,0	7,4		7,1		8,8		A		Não	Sim	Sim
BAURU	* §	Bauru	324,77	5,9	3,0	7,3		3,7		7,4		A		Não	Sim	Sim
BOA ESPERANÇA DO SUL	* §	Araraquara	9,09	7,7	7,6	7,3		7,1		7,3		A		Não	Não	Não
BOCAINA	*	Bauru	7,62	8,6	7,7	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BORACÉIA	*	Bauru	2,91	7,9	8,3	7,6		7,3		5,3		I		Não	Sim	Sim
BOREBI	* §	Bauru	1,54	8,5	8,5	9,0		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
BROTAS	*	São Carlos	14,13	7,7	8,5	9,2		9,5		8,1		A		Não	Sim	Sim
DOIS CÓRREGOS	*	Bauru	20,09	7,4	8,2	7,6		8,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
DOURADO	*	São Carlos	5,69	7,0	8,1	8,1		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
GAVIÃO PEIXOTO	*	Araraquara	2,66	6,3	7,7	7,7		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
IACANGA	*	Bauru	6,75	8,6	8,5	8,0		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
IBATÉ	*	São Carlos	25,76	8,1	8,5	8,3		7,9		9,1		A		Não	Sim	Sim
IBITINGA	*	Araraquara	44,30	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
IGARAÇU DO TIETÊ	* #	Bauru	17,02	6,0	3,8	4,9		7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
ITAJU	* §	Bauru	1,84	9,5	9,5	10,0		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
ITAPUÍ	* §	Bauru	8,91	7,9	7,1	8,3		9,1		8,3		A		Não	Sim	Sim
ITIRAPINA	* #	São Carlos	10,83	7,6	8,6	7,4		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
JAÚ	*	Bauru	124,92	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LENÇÓIS PAULISTA	*	Bauru	51,72	7,1	9,5	9,0		9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
MACATUBA	*	Bauru	11,56	8,2	8,1	9,5		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
MINEIROS DO TIETÊ	* #	Bauru	8,49	7,2	7,4	7,6		7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
NOVA EUROPA	*	Araraquara	6,78	8,1	7,3	7,5		8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
PEDERNEIRAS	*	Bauru	33,41	7,5	9,0	7,5		8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO BONITO	* #	São Carlos	8,36	8,3	7,8	7,6		8,6		9,6		A	D - São Carlos	Não	Sim	Sim
SÃO CARLOS		São Carlos	208,55	8,8	10,0	9,3		8,3		9,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO MANUEL	* §	Botucatu	31,51	3,9	7,4	7,5		8,0		8,9		A		Não	Sim	Não
TABATINGA	*	Araraquara	9,52	8,1	8,1	7,2		9,1		9,1		A		Não	Sim	Sim
TORRINHA	*	São Carlos	5,86	5,3	8,1	7,5		9,5		9,2		A		Não	Sim	Sim
TRABIJU	*	Araraquara	1,07	9,0	8,5	8,5		8,5		8,1		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

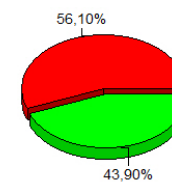
UGRHI 14 - ALTO PARANAPANEMA



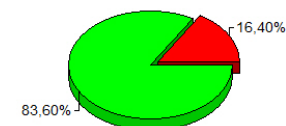
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 14

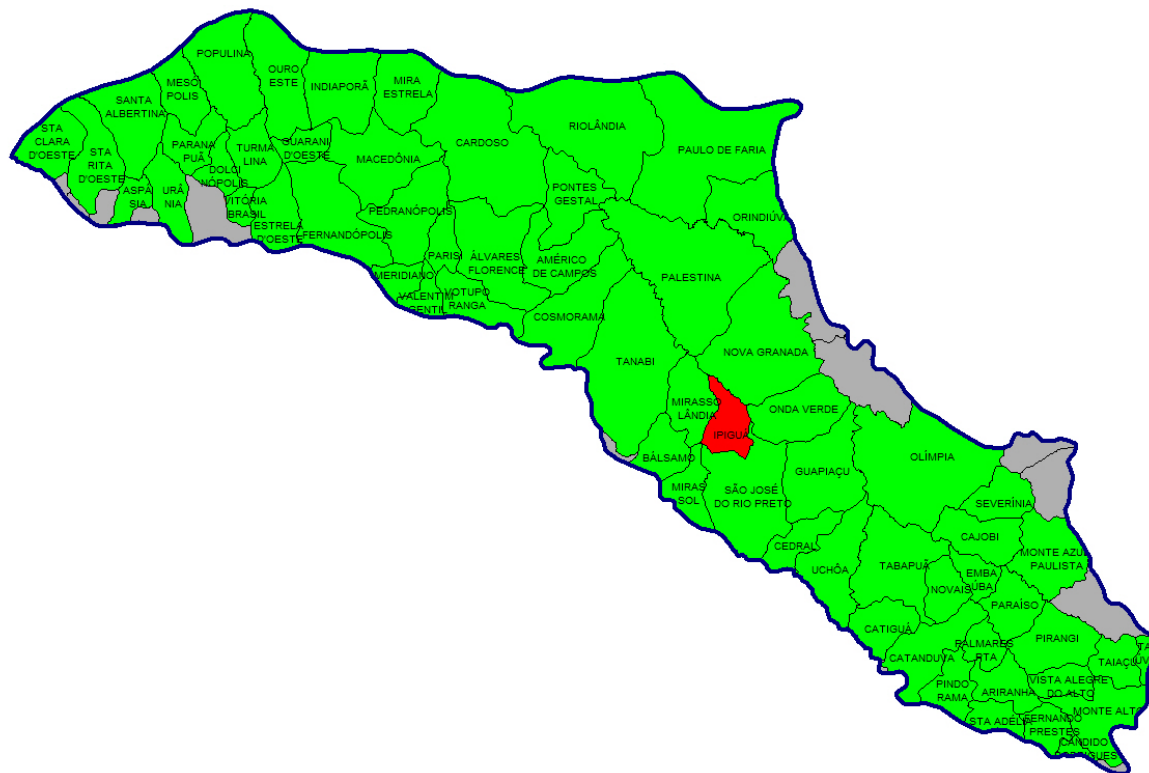
- 7,1 a 10,0 - Adequados (30)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (4)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (12)

Tabela 22 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 14

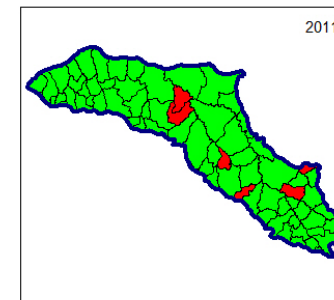
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011	2012	2013		2014		2015							
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ANGATUBA	* # §	Itapetininga	12,15	10,0	9,7	8,5		9,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
ARANDU	* #	Avaré	3,35	3,4	2,2	8,9		9,0		5,4		I		Não	Sim	Não
BARÃO DE ANTONINA	*	Avaré	1,44	9,5	9,2	9,5		9,0		9,7		A		Não	Sim	Sim
BERNARDINO DE CAMPOS	* #	Assis	7,00	4,3	5,4	5,0		5,2		5,0		I		Não	Sim	Sim
BOM SUCESSO DE ITARARÉ	*	Capão Bonito	1,82	7,3	7,4	7,4		8,2		7,1		A		Não	Não	Não
BURI	*	Capão Bonito	11,06	7,2	7,3	7,8		7,6		7,2		A		Não	Sim	Não
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	*	Itapetininga	3,50	9,2	9,0	7,9		8,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
CAPÃO BONITO	* §	Capão Bonito	31,12	7,4	8,5	7,5		7,4		8,6		A		Não	Sim	Sim
CORONEL MACEDO	*	Avaré	2,66	6,1	7,4	7,2		5,9		7,6		A		Não	Sim	Não
FARTURA	* §	Avaré	8,92	9,0	8,0	9,1		7,2		9,2		A		Não	Não	Não
GUAPIARA	* #	Capão Bonito	5,03	7,2	7,4	7,5		5,9		4,3		I		Não	Sim	Não
GUAREÍ	*	Itapetininga	6,82	9,5	9,5	9,5		9,1		9,0		A		Não	Sim	Sim
IPAUSSU	* #	Assis	9,40	7,6	7,1	7,2		7,5		7,2		A		Não	Sim	Sim
ITABERÁ	*	Capão Bonito	8,57	7,3	7,4	7,2		7,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
ITAÍ	* #	Avaré	14,31	8,4	9,1	9,5		9,5		9,7		A		Não	Sim	Sim
ITAPETININGA	*	Itapetininga	128,27	3,1	5,7	2,2		9,1		8,5		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPEVA	*	Capão Bonito	62,51	6,4	5,6	3,6		7,3		2,4		I		Não	Não	Não
ITAPORANGA	*	Avaré	8,02	9,0	9,1	9,5		7,5		9,7		A		Não	Sim	Sim
ITARARÉ	* §	Capão Bonito	37,02	4,5	5,2	6,3		7,7		9,6		A		Não	Sim	Sim
MANDURI	*	Avaré	5,81	6,5	7,1	7,1		8,5		7,7		A		Não	Sim	Não
NOVA CAMPINA	*	Capão Bonito	4,41	9,0	7,4	6,4		8,1		7,1		A		Não	Sim	Não
PARANAPANEMA	* §	Avaré	11,02	8,7	7,2	9,0		7,2		9,2		A		Não	Sim	Sim
PILAR DO SUL	* #	Sorocaba	15,57	9,0	8,2	8,2		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PIRAJU	*	Avaré	21,34	4,9	6,8	7,4		6,8		7,5		A		Não	Sim	Não
RIBEIRÃO BRANCO	* §	Capão Bonito	6,28	9,0	9,0	9,0		7,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO GRANDE	* §	Capão Bonito	1,70	7,2	7,4	7,5	7,8	7,7	8,3	7,3	7,5	A		Não	Sim	Sim
RIVERSUL	* §	Capão Bonito	3,03	7,2	4,5	7,1		8,6		7,8		A		Não	Sim	Sim
SÃO MIGUEL ARCANJO	* #	Itapetininga	15,68	9,0	8,7	8,7		8,7		8,3		A		Não	Sim	Sim
SARUTAÍÁ	*	Avaré	2,11	6,6	8,7	9,2		8,7		8,9		A		Não	Sim	Não
TAGUAÍ	*	Avaré	6,31	9,0	8,5	9,5		9,0		9,7		A		Não	Sim	Sim
TAQUARITUBA	*	Avaré	14,24	9,0	7,1	7,1		7,2		9,7		A		Não	Sim	Sim
TAQUARIVAÍ	*	Capão Bonito	2,14	6,4	9,0	9,0		7,4		9,5		A		Não	Sim	Sim
TEJUPÁ	*	Avaré	2,16	6,6	7,2	7,1		7,2		7,6		A		Não	Sim	Não
TIMBURI	*	Assis	1,37	9,6	8,9	8,0		8,5		9,0		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

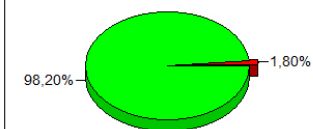
UGRHI 15 - TURVO / GRANDE



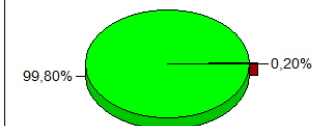
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 15

- 7,1 a 10,0 - Adequados (63)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (1)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (13)

Tabela 23 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 15

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011	2012	2013		2014		2015							
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ÁLVARES FLORENCE	*	Votuporanga	1,83	8,0	8,2	7,4		7,6		8,0		A		Não	Sim	Sim
AMÉRICO DE CAMPOS	*	Votuporanga	3,49	6,6	8,3	7,9		8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
ARIRANHA	* #	S J Rio Preto	6,15	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ASPÁSIA	* §	Jales	0,90	8,3	8,9	9,0		8,7		9,0		A	D - Santa Salete	Não	Sim	Sim
BÁLSAMO	* #	S J Rio Preto	5,62	8,2	9,1	7,6		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
CAJOBI	*	Barretos	6,77	6,6	8,7	7,1		7,7		7,3		A		Não	Sim	Sim
CÂNDIDO RODRIGUES	* §	Jaboticabal	1,57	8,5	9,0	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
CARDOSO	*	Votuporanga	7,81	9,1	7,4	8,6		7,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
CATANDUVA	* §	S J Rio Preto	106,67	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
CATIGUÁ	*	S J Rio Preto	4,91	8,1	7,7	7,4		8,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
CEDRAL	* §	S J Rio Preto	4,86	5,2	8,2	7,1		8,1		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
COSMORAMA	* #	Votuporanga	3,54	8,1	7,8	9,2		9,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
DOLCINÓPOLIS	* #	Jales	1,39	7,7	9,0	8,5		8,5		8,4		A		Não	Sim	Sim
EMBAÚBA	* §	Barretos	1,48	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ESTRELA D'OESTE	* # §	Jales	4,93	8,0	8,6	8,5		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
FERNANDO PRESTES	* §	Jaboticabal	3,42	8,7	8,1	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
FERNANDÓPOLIS	* §	Jales	52,83	8,4	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
GUAPIAÇU	*	S J Rio Preto	12,41	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARANI D'OESTE	*	Jales	1,25	8,0	7,9	8,7		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
INDIAPORÃ	* §	Jales	2,41	8,0	8,2	9,0		8,4		8,7		A		Não	Sim	Sim
IPIGUÁ	*	S J Rio Preto	2,12	3,0	8,1	7,3		7,6		4,1		I		Não	Sim	Sim
MACEDÔNIA	* §	Votuporanga	1,99	9,0	9,0	8,7		9,0		8,4		A		Não	Sim	Sim
MERIDIANO	* §	Votuporanga	1,90	8,4	9,0	9,0		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MESÓPOLIS	* §	Jales	1,05	8,2	8,7	8,7		8,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
MIRA ESTRELA	* §	Votuporanga	1,40	8,2	7,2	7,9		7,9		8,2		A		Não	Sim	Sim
MIRASSOL	* §	S J Rio Preto	45,12	8,4	9,0	8,4		7,1		9,3		A		Não	Sim	Não
MIRASSOLÂNDIA	*	S J Rio Preto	2,66	9,5	9,5	7,6		8,0		9,2		A		Não	Sim	Sim
MONTE ALTO	* §	Jaboticabal	37,78	10,0	10,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE AZUL PAULISTA	*	Barretos	12,64	8,3	8,6	8,6		8,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
NOVA GRANADA	* # §	S J Rio Preto	13,44	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVAIS	* §	S J Rio Preto	3,39	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
OLÍMPIA	* §	Barretos	40,32	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ONDA VERDE	* §	S J Rio Preto	2,31	7,1	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ORINDIÚVA	*	Votuporanga	4,18	9,0	8,0	9,0		8,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
OUROESTE	*	Jales	6,01	7,5	7,1	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
PALESTINA	* #	S J Rio Preto	7,12	10,0	10,0	10,0		9,2		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

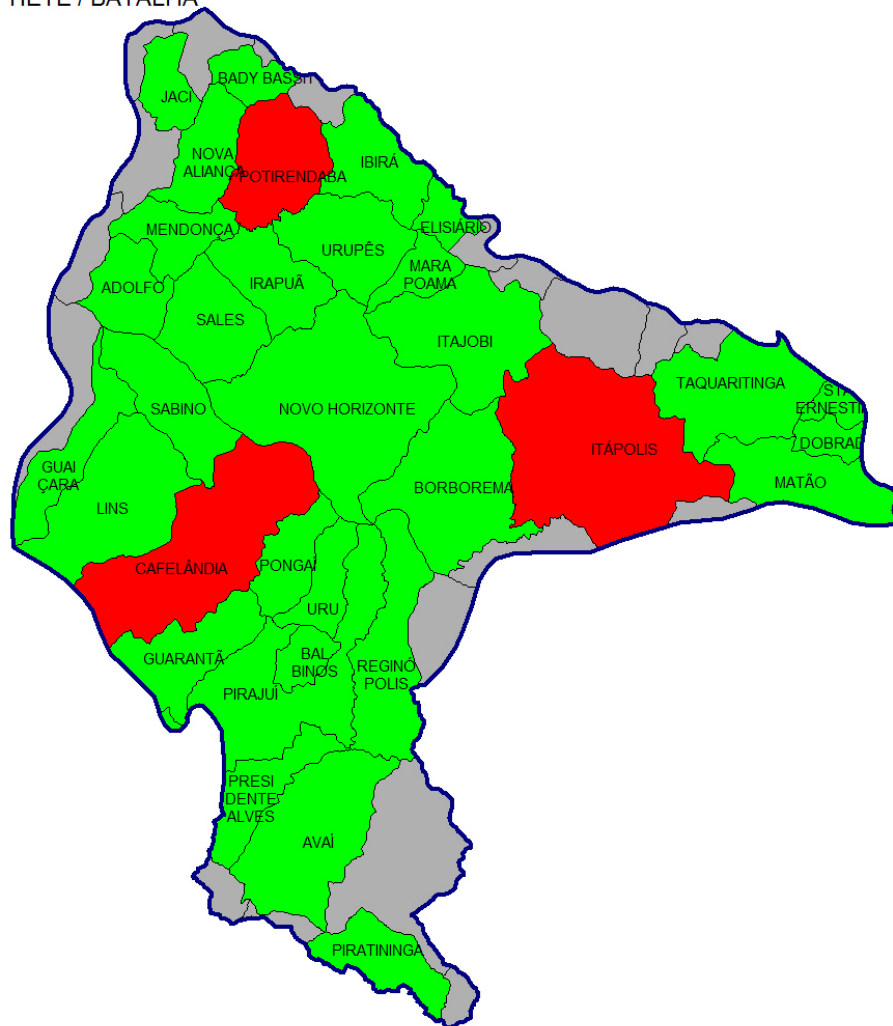
Tabela 23 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 15

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011	2012	2013		2014		2015							
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
PALMARES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	8,39	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PARAÍSO	*	S J Rio Preto	3,87	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PARANAPUÃ	*	Jales	2,50	8,0	8,7	8,7		8,7		8,4		A		Não	Sim	Sim
PARISI	*	Votuporanga	1,21	9,0	7,2	7,7		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
PAULO DE FARIA	*	Votuporanga	5,64	9,0	5,3	7,7		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
PEDRANÓPOLIS	*	Votuporanga	1,12	8,6	9,0	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
PINDORAMA	*	S J Rio Preto	10,83	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRANGI	*	Barretos	7,04	7,2	8,0	9,3		9,1		8,0		A		Não	Sim	Sim
PONTES GESTAL	* §	Votuporanga	1,53	3,7	7,7	7,4		8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
POPULINA	* # §	Jales	2,41	8,5	7,1	8,7		9,0		8,5		A	D - Mesópolis	Não	Sim	Sim
RIOLÂNDIA	* # §	Votuporanga	6,52	9,2	8,2	7,2		7,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA ADÉLIA	*	S J Rio Preto	10,05	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ALBERTINA	* #	Jales	3,57	7,7	8,5	9,0		8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA CLARA D'OESTE	* §	Jales	1,13	7,2	8,2	9,0		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA RITA D'OESTE	*	Jales	1,25	8,9	7,2	8,7		8,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	*	S J Rio Preto	374,13	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
SEVERÍNIA	*	Barretos	11,21	7,7	8,7	7,7		7,6		7,3		A		Não	Sim	Não
TABAPUÃ	*	S J Rio Preto	7,84	8,0	6,3	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
TAIAÇU	* §	Jaboticabal	3,93	8,1	8,2	8,2		7,8		8,3		A		Não	Sim	Sim
TAIÚVA	*	Jaboticabal	3,58	8,7	8,7	8,7		7,6		8,3		A	D - Taquaral	Não	Sim	Sim
TANABI	*	Votuporanga	16,11	9,0	8,3	7,2		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
TURMALINA	* §	Jales	0,94	8,0	7,5	7,5		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
UCHOA	*	S J Rio Preto	6,48	7,1	4,5	7,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
URÂNIA	* §	Jales	5,38	7,7	8,2	7,9		7,2		7,1		A		Não	Sim	Não
VALENTIM GENTIL	*	Votuporanga	7,93	8,4	5,0	8,7		7,7		8,6		A		Não	Sim	Sim
VISTA ALEGRE DO ALTO	*	Jaboticabal	5,17	8,6	8,2	8,5		8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
VITÓRIA BRASIL	* §	Jales	1,05	7,7	8,5	8,5		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
VOTUPORANGA	* §	Votuporanga	70,98	8,4	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim

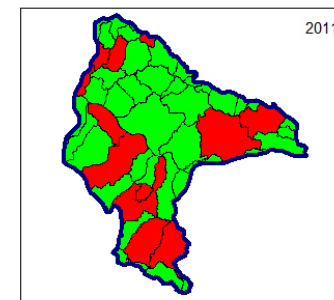
(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Na página seguinte serão indicados os dados da UGRHI 16 – Tietê/Batalha

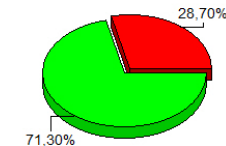
UGRHI 16 - TIETÊ / BATALHA



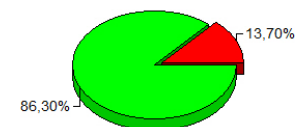
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 16

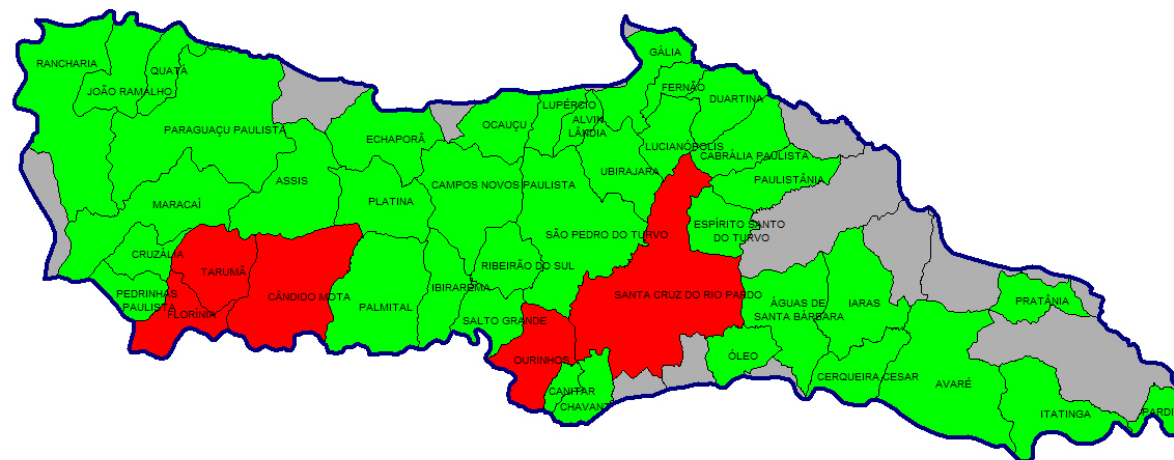
- 7,1 a 10,0 - Adequados (30)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (3)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (19)

Tabela 24 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 16

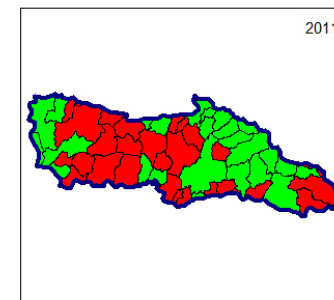
MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ADOLFO	*	§	S J Rio Preto	2,28	9,5	8,5	7,5		7,3		7,3		A		Não	Sim	Sim
AVAÍ	*	§	Bauru	2,48	5,6	7,5	7,1		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BADY BASSITT	*	§	S J Rio Preto	10,71	10,0	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
BALBINOS	*	§	Bauru	1,09	6,5	7,2	7,4		8,2		7,9		A		Não	Não	Não
BORBOREMA	* #	§	Araraquara	9,82	7,8	8,3	7,1		8,0		8,1		A		Não	Sim	Sim
CAFELÂNDIA	*	§	Marília	10,64	3,5	8,8	8,0		7,0		7,0		I		Não	Sim	Não
DOBRADA	*	§	Araraquara	5,88	7,9	7,5	8,2		7,6		8,0		A		Não	Não	Não
ELISIÁRIO	*		S J Rio Preto	2,21	8,5	8,0	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
GUAÍÇARA	*	§	Marília	7,40	9,5	9,0	9,0		8,6		8,6		A		Não	Sim	Sim
GUARANTÃ	* #	§	Marília	3,97	8,7	9,0	9,2		7,8		7,8		A		Não	Sim	Sim
IBIRÁ	*		S J Rio Preto	7,65	8,5	8,0	8,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
IRAPUÃ	*	§	S J Rio Preto	4,85	8,1	8,6	8,6		8,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
ITAJOBÍ	*		S J Rio Preto	8,86	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ITÁPOLIS	*	§	Araraquara	30,72	5,4	6,7	5,4		5,6		2,7		I		Não	Não	Não
JACI	*		S J Rio Preto	3,91	9,5	10,0	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
LINS	*	§	Marília	60,16	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARAPOAMA	*		S J Rio Preto	1,69	9,5	9,0	8,5		8,1		7,5		A		Não	Sim	Sim
MATÃO	*	§	Araraquara	63,96	7,9	8,3	7,3		7,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
MENDONÇA	* #	§	S J Rio Preto	2,95	9,5	7,3	9,0		8,7		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA ALIANÇA	*		S J Rio Preto	3,80	3,8	2,6	10,0		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVO HORIZONTE	*		S J Rio Preto	29,43	8,2	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRAJUI	*		Bauru	14,00	6,2	8,0	7,1		7,3		7,2		A		Não	Não	Não
PIRATININGA	*	§	Bauru	7,86	7,6	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
PONGAÍ	* #		Marília	2,06	8,2	9,0	9,5		9,1		8,6		A		Não	Sim	Sim
POTIRENDABA	* #	§	S J Rio Preto	10,51	9,0	8,0	8,6		7,6		5,8		I		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE ALVES	*	§	Bauru	2,43	9,0	7,5	8,5		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
REGINÓPOLIS	* #		Bauru	3,60	9,0	7,2	8,3		7,5		7,8		A		Não	Sim	Sim
SABINO	*	§	Marília	3,38	3,3	8,0	7,6		8,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
SALES	*		S J Rio Preto	3,78	9,2	8,1	8,6		8,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
SANTA ERNESTINA	*		Araraquara	3,67	7,8	8,2	8,2		9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
TAQUARITINGA	*		Jaboticabal	42,90	6,6	7,3	7,1		7,6		7,6		A		Não	Não	Não
URU	*	§	Marília	0,74	10,0	9,4	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
URUPÊS	*		S J Rio Preto	8,41	9,5	7,6	8,5		9,6		9,8		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

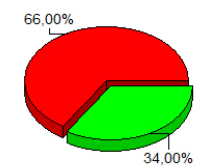
UGRHI 17 - MÉDIO PARANAPANEMA



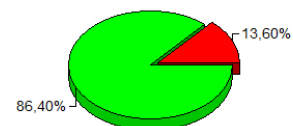
Localização da UGRHI no ESP



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 17

- | | | |
|---|---------------------------------------|------|
|  | 7,1 a 10,0 - Adequados | (37) |
|  | 0,0 a 7,1 - Inadequados | (5) |
|  | municípios pertencentes à outra UGRHI | (13) |

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 17

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA * #	Avaré	3,16	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
ALVINLÂNDIA *	Marília	1,99	6,0	7,5	7,5		8,7		8,3		A		Não	Sim	Sim
ASSIS *	Assis	77,73	5,8	7,2	4,5		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
AVARÉ * §	Avaré	67,69	8,2	7,9	8,9		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
CABRÁLIA PAULISTA *	Bauru	2,66	7,6	7,2	8,2		7,4		7,4		A		Não	Sim	Sim
CAMPOS NOVOS PAULISTA *	Assis	2,63	5,2	7,7	7,2		9,0		8,8		A		Não	Sim	Sim
CÂNDIDO MOTA *	Assis	23,41	5,3	7,6	6,3		7,5		4,4		I		Não	Sim	Sim
CANITAR *	Assis	3,24	5,9	7,9	7,8		7,6		8,0		A		Não	Sim	Sim
CERQUEIRA CÉSAR * §	Avaré	11,99	5,6	8,2	7,2		8,0		7,4		A		Não	Sim	Sim
CHAVANTES *	Assis	8,04	6,8	7,8	7,2		7,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
CRUZÁLIA * #	Assis	1,03	6,9	8,3	7,7		7,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
DUARTINA * §	Bauru	7,90	8,2	8,1	9,0		8,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
ECHAPORÃ *	§ Assis	3,52	5,8	8,2	7,5		7,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
ESPÍRITO SANTO DO TURVO *	§ Assis	2,77	6,2	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
FERNÃO *	Marília	0,64	9,0	9,5	9,5		9,5		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
FLORÍNEA *	Assis	1,74	5,8	6,4	7,6		7,1		3,9		I		Não	Sim	Sim
GÁLIA *	Marília	3,60	7,9	7,9	7,5		7,6		9,5		A		Não	Sim	Sim
IARAS *	§ Avaré	2,48	7,1	7,2	7,3		8,0		7,3		A		Não	Sim	Não
IBIRAREMA *	§ Assis	4,77	7,2	8,3	7,7		7,9		8,5		A		Não	Sim	Sim
ITATINGA *	§ Avaré	12,57	6,4	9,8	9,1		7,8		7,7		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
JOÃO RAMALHO *	§ Assis	2,64	9,5	7,9	8,7		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
LUCIANÓPOLIS *	§ Bauru	1,31	7,4	7,7	7,3		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LUPÉRCIO *	§ Marília	2,83	6,0	9,5	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARACAI *	§ Assis	8,83	8,0	8,4	7,4		7,4		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
OCAUÇU *	Assis	2,40	8,5	7,7	7,2		8,6		8,2		A		Não	Sim	Sim
ÓLEO *	Assis	1,21	6,5	8,9	8,2		7,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
OURINHOS §	Assis	96,69	4,4	7,4	7,8		7,4		3,7		I		Não	Não	Não
PALMITAL *	Assis	14,18	6,2	8,2	7,9		7,2		7,6		A		Não	Sim	Sim
PARAGUAÇU PAULISTA *	Assis	32,48	5,1	4,8	7,2		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
PARDINHO *	Botucatu	3,37	6,4	9,8	9,1		7,8		7,7		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
PAULISTÂNIA *	§ Bauru	0,88	7,6	7,2	8,5		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
PEDRINHAS PAULISTA *	§ Assis	1,81	7,6	9,3	9,5		9,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
PLATINA *	Assis	1,89	6,0	7,5	7,0		7,5		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
PRATÂNIA *	§ Botucatu	2,66	9,0	9,0	8,5		8,0		8,0		A		Não	Sim	Não
QUATÁ * #	Assis	9,00	7,0	7,6	9,8		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
RANCHARIA *	Pres. Prudente	21,36	8,5	8,5	8,5		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

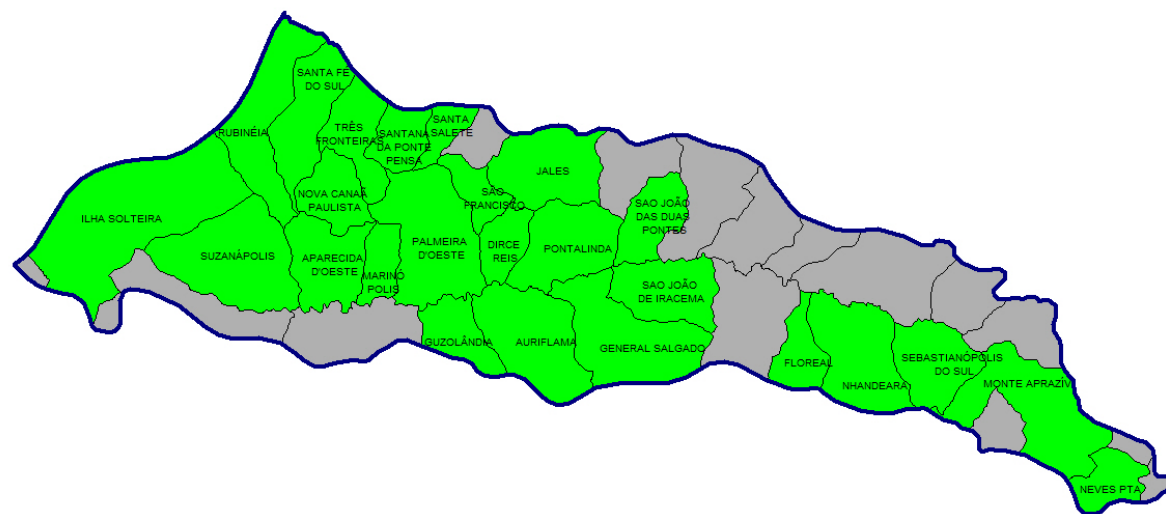
Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 17

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
RIBEIRÃO DO SUL *	Assis	2,37	5,8	8,5	7,1		8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
SALTO GRANDE *	§ Assis	5,83	7,7	7,8	8,4		8,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DO RIO PARDO *	Assis	34,11	8,5	7,3	5,1		8,8		4,0		I		Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO DO TURVO *	Assis	3,79	6,6	8,1	7,5		7,4		8,4		A		Não	Sim	Sim
TARUMÃ *	Assis	9,36	6,2	6,0	7,2		7,4		5,1		I		Não	Sim	Sim
UBIRAJARA *	Bauru	2,39	5,9	7,2	7,7		7,4		7,1		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Na página seguinte serão indicados os dados da UGRHI 18 – São José dos Dourados

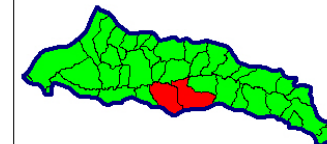
UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS



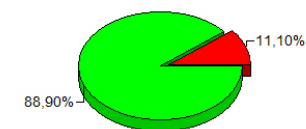
Localização da UGRHI no ESP



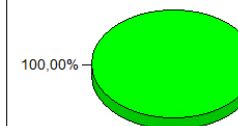
2011



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 18

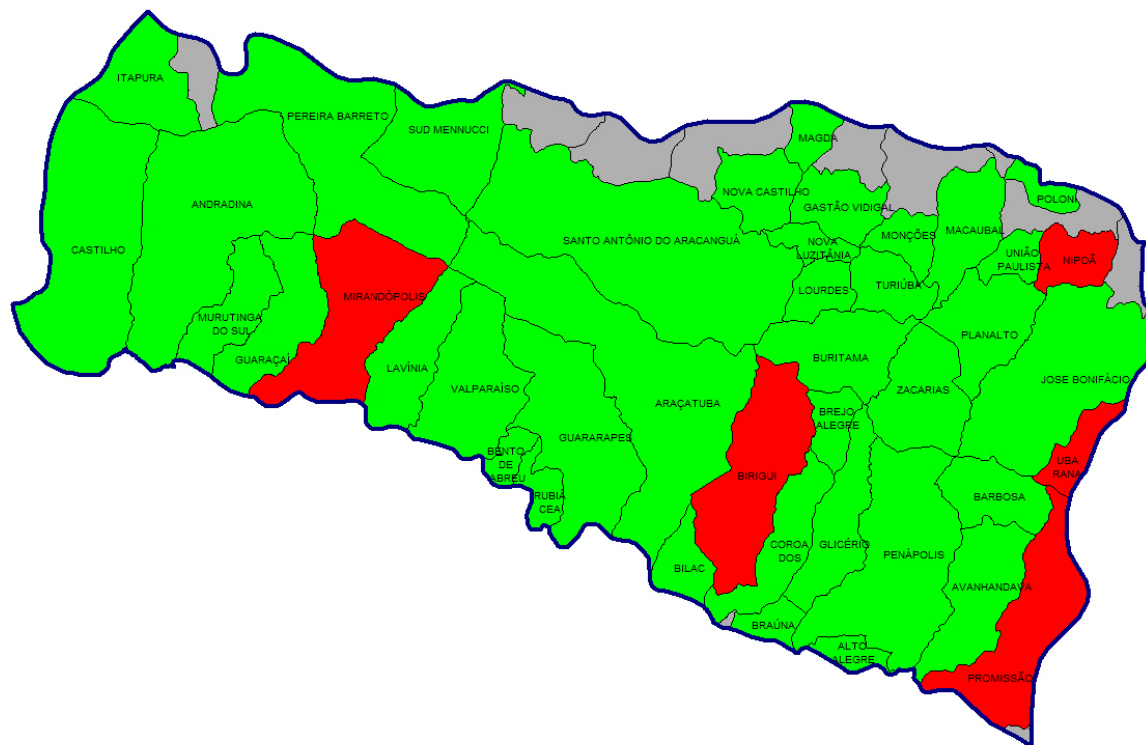
- 7,1 a 10,0 - Adequados (25)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (15)

Tabela 26 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 18

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011	2012	2013		2014		2015							
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
APARECIDA D'OESTE	*	Jales	2,52	8,5	8,0	7,5		7,5		8,7		A		Não	Sim	Não
AURIFLAMA	* #	Jales	9,55	5,1	5,5	9,0		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
DIRCE REIS	* §	Jales	0,94	8,7	7,5	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
FLOREAL	* #	Votuporanga	1,71	8,6	7,8	7,8		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
GENERAL SALGADO	* §	Votuporanga	6,53	5,0	7,1	4,4		6,3		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
GUZOLÂNDIA	* # §	Jales	3,02	8,0	9,0	9,0		10,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
ILHA SOLTEIRA	* §	Jales	17,30	7,7	7,2	7,8		7,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
JALES	* §	Jales	36,83	9,3	8,2	8,2		10,0		9,0		A		Não	Sim	Não
MARINÓPOLIS	* §	Jales	1,19	9,0	8,5	9,5		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
MONTE APRAZÍVEL	*	Votuporanga	15,21	9,5	8,3	5,1		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NEVES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	5,69	8,2	8,3	7,3		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NHANDEARA	*	Votuporanga	6,41	8,2	8,6	9,0		8,3		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA CANAÃ PAULISTA	* §	Jales	0,59	7,5	9,0	9,5		9,5		9,5		A		Não	Sim	Não
PALMEIRA D'OESTE	*	Jales	5,09	7,9	8,5	9,5		8,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PONTALINDA	*	Jales	2,58	7,6	7,5	7,5		7,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
RUBINÉIA	* §	Jales	1,76	7,3	7,1	9,6		9,8		9,7		A	D - Santa Fé do Sul	Não	Sim	Sim
SANTA FÉ DO SUL	* §	Jales	24,09	9,6	7,9	9,6		9,8		9,7		A		Não	Sim	Sim
SANTA SALETE	* # §	Jales	0,60	8,7	7,6	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
SANTANA DA PONTE PENSA	* §	Jales	0,74	9,0	7,6	9,5		9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO FRANCISCO	* §	Jales	1,55	9,2	8,5	9,5		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES	* §	Jales	1,40	8,5	7,1	9,5		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DE IRACEMA	* §	Votuporanga	1,08	8,0	8,0	9,0		7,5		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
SEBASTIANÓPOLIS DO SUL	*	Votuporanga	1,81	8,4	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANÁPOLIS	* §	Jales	1,75	7,2	7,3	7,7		7,9		9,2		A		Não	Sim	Sim
TRÊS FRONTEIRAS	* §	Jales	3,39	9,0	9,2	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

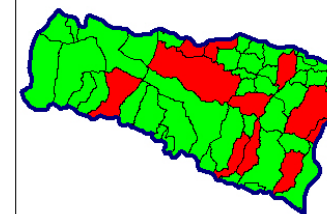
UGRHI 19 - BAIXO TIETÊ



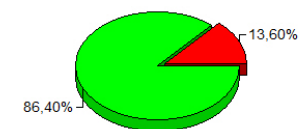
Localização da UGRHI no ESP



2011



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 19

7,1 a 10,0 - Adequados	(37)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(5)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(10)

Tabela 27 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 19

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ALTO ALEGRE	*	§	Araçatuba	2,30	9,0	8,0	9,5		7,3		8,2		A		Não	Sim	Sim
ANDRADINA	*	§	Dracena	42,75	9,5	9,5	9,5	8,9	9,5	8,4	8,7		A		Não	Não	Não
ARAÇATUBA	*	§	Araçatuba	170,14	8,6	9,6	8,9		9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
AVANHANDAVA	*		Araçatuba	7,53	6,2	9,5	7,9		8,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
BARBOSA	*		Araçatuba	4,22	7,6	9,5	8,2		7,5		7,8		A		Não	Não	Não
BENTO DE ABREU	*	§	Araçatuba	1,84	7,8	8,2	7,5		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
BILAC	*	§	Araçatuba	4,94	7,6	9,0	8,1		4,8		9,5		A		Não	Sim	Sim
BIRIGUI	*		Araçatuba	103,34	9,5	9,6	8,2		7,7		4,4		I		Não	Não	Não
BRAÚNA	*	# §	Araçatuba	3,34	8,2	8,3	9,1		9,5		9,0		A	D - Coroados	Não	Sim	Sim
BREJO ALEGRE	*	§	Araçatuba	1,59	7,2	8,5	8,6		7,8		8,2		A		Não	Não	Não
BURITAMA	*	# §	Araçatuba	10,94	3,0	3,4	8,0		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
CASTILHO	*		Dracena	10,50	9,5	9,0	8,2		8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
COROADOS	*	§	Araçatuba	3,26	6,6	3,4	7,9		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GASTÃO VIDIGAL	*	§	Votuporanga	2,87	8,0	9,0	7,7		7,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
GLICÉRIO	*	§	Araçatuba	2,46	4,9	9,5	7,9		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUARAÇÁI	*	§	Dracena	4,71	9,5	9,0	9,0		8,7		7,5		A		Não	Sim	Sim
GUARARAPES	*	§	Araçatuba	23,95	9,0	9,5	9,5		8,9		9,1		A		Não	Sim	Sim
ITAPURA	*		Jales	2,64	9,5	8,2	7,8		8,2		8,4		A		Não	Não	Não
JOSÉ BONIFÁCIO	*	§	S J Rio Preto	25,76	4,8	2,6	7,4		10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
LAVÍNIA	*		Araçatuba	3,62	9,0	7,9	7,2		8,7		8,4		A		Não	Sim	Sim
LOURDES	*	§	Araçatuba	1,29	8,1	7,5	8,1		7,8		8,7		A		Não	Sim	Sim
MACAUBAL	*	#	Votuporanga	4,97	5,5	9,4	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MAGDA	*	# §	Votuporanga	1,87	8,5	7,8	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MIRANDÓPOLIS	*	§	Araçatuba	20,67	6,5	4,5	7,2		5,2		2,6		I		Não	Não	Não
MONÇÕES	*	#	Votuporanga	1,35	8,2	8,2	9,8		10,0		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MURUTINGA DO SUL	*	#	Dracena	1,90	9,5	8,7	8,7		8,7		8,2		A		Não	Sim	Não
NIPOÁ	*		S J Rio Preto	3,01	7,6	7,5	7,7		7,6		2,0		I		Não	Não	Não
NOVA CASTILHO	*	§	Votuporanga	0,56	8,7	7,2	7,5		8,5		10,0		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA LUZITÂNIA	*	# §	Araçatuba	2,41	8,0	9,5	9,0		8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
PENÁPOLIS	*	§	Araçatuba	47,43	8,7	9,6	9,0		6,9		8,4		A		Não	Não	Não
PEREIRA BARRETO	*	§	Jales	16,79	8,6	8,3	8,3		8,8		9,0		A		Não	Sim	Sim
PLANALTO	*	§	Araçatuba	2,92	9,0	8,6	9,0		6,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
POLONI	*		Votuporanga	3,63	8,5	8,3	8,3		7,3		9,5		A		Não	Sim	Sim
PROMISSÃO	*	§	Araçatuba	26,14	10,0	10,0	10,0		10,0		4,5		I		Não	Não	Não
RUBIÁCEA	*	§	Araçatuba	1,20	7,5	9,0	7,4		9,5		7,7		A		Não	Não	Não
SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ	*	§	Araçatuba	4,48	4,3	9,5	9,1		8,9		7,3		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

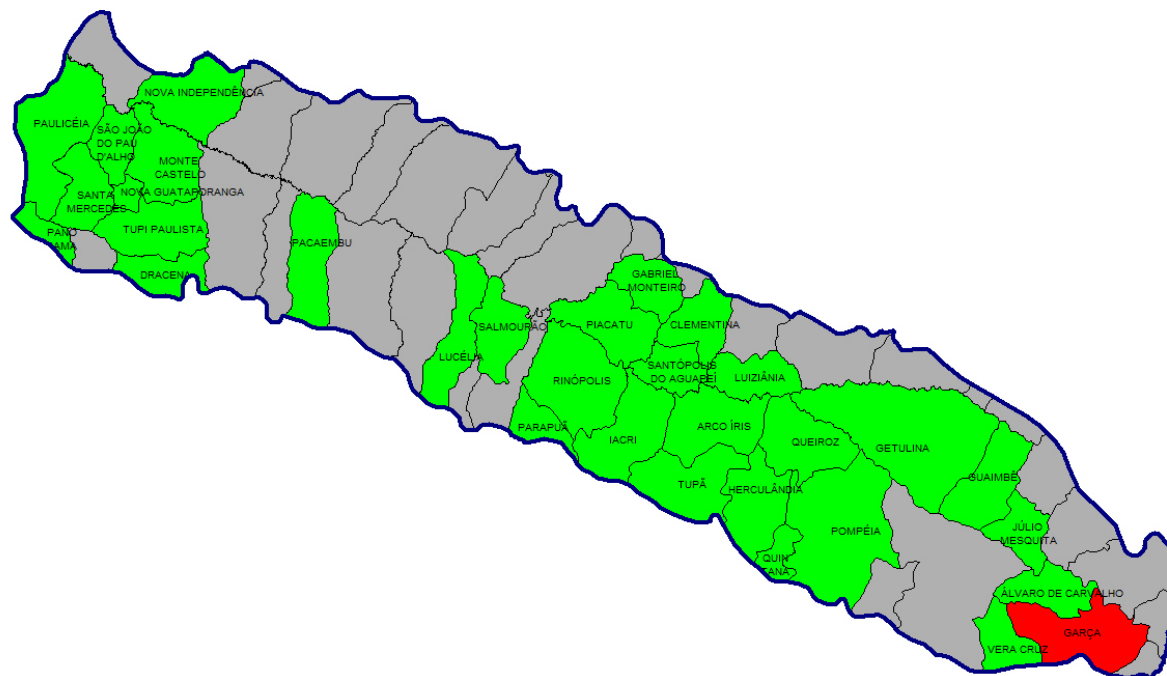
Tabela 27 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 19

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			2011	2012	2013		2014		2015								
			IQR	IQR	IQR	IOC	IQR	IOC	IQR	IOC							
SUD MENNUCCI	*	§	Jales	4,64	9,5	7,3	8,7		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
TURIÚBA	*	# §	Araçatuba	1,15	8,6	9,0	9,0		8,5		9,1		A		Não	Sim	Sim
UBARANA	*	§	S J Rio Preto	3,79	2,9	2,6	8,5		7,5		5,1		I		Não	Sim	Sim
UNIÃO PAULISTA	*	§	S J Rio Preto	0,94	7,4	8,5	8,2		8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
VALPARAÍSO	*	§	Araçatuba	16,64	8,2	8,5	9,0		9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
ZACARIAS	*	§	Araçatuba	1,42	7,9	8,2	8,6		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Na página seguinte serão indicados os dados da UGRHI 20 - Aguapeí

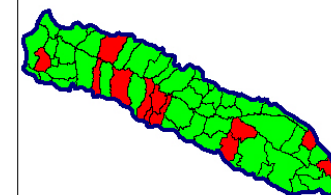
UGRHI 20 - AGUAPEÍ



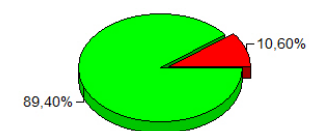
Localização da UGRHI no ESP



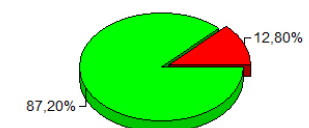
2011



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 20

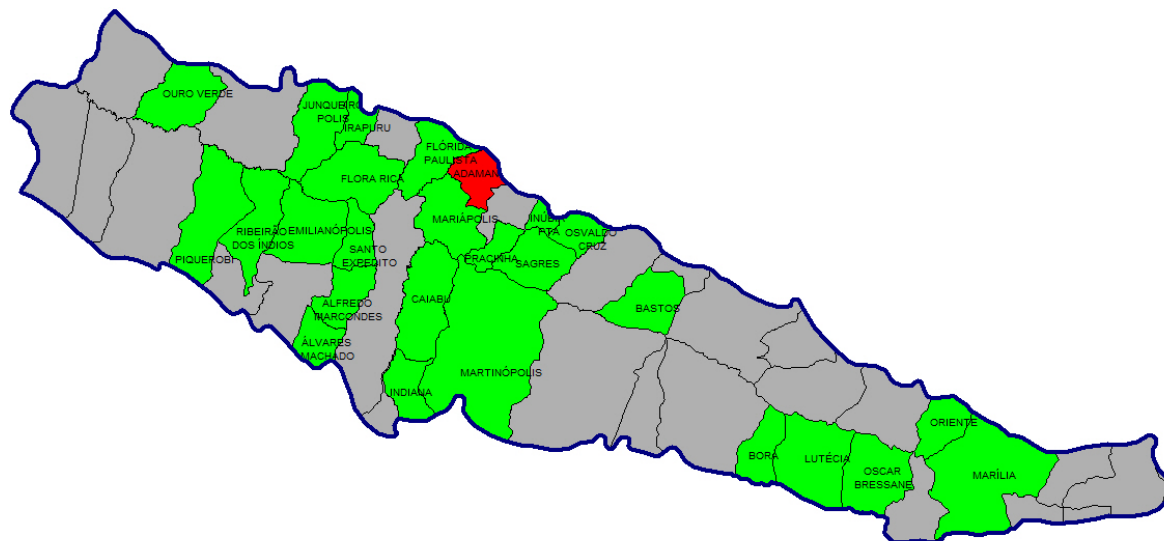
7,1 a 10,0 - Adequados	(31)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(1)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(30)

Tabela 28 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 20

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO										ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015								
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC							
ÁLVARO DE CARVALHO	* §	Marília	2,24	7,2	7,4	8,0		5,3		8,1		A	D - Julio Mesquita	Não	Sim	Sim	
ARCO-ÍRIS	*	Marília	0,75	8,5	8,0	7,2		8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim	
CLEMENTINA	* §	Araçatuba	5,33	9,0	9,5	7,5		8,3		7,8		A		Não	Sim	Sim	
DRACENA	*	Dracena	33,87	7,7	8,4	8,1		9,0		9,4		A		Não	Sim	Sim	
GABRIEL MONTEIRO	* # §	Araçatuba	1,63	8,6	9,1	9,5		8,0		9,5		A		Não	Sim	Sim	
GARÇA	*	Marília	32,38	8,6	7,5	7,1	7,9	7,5	7,1	6,3	6,6	I		Não	Sim	Não	
GETULINA	* §	Marília	6,12	8,2	7,0	7,5		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim	
GUAIMBÊ	*	Marília	3,48	8,0	8,0	7,4		8,2		7,6		A		Não	Sim	Sim	
HERCULÂNDIA	* #	Marília	5,92	5,3	5,7	7,1		9,5		8,0		A		Não	Sim	Sim	
IACRI	*	Marília	3,57	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim	
JÚLIO MESQUITA	*	Marília	3,12	7,1	7,6	9,0		8,6		8,1		A		Não	Sim	Sim	
LUCÉLIA	* §	Dracena	12,85	5,8	7,4	6,4		5,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim	
LUIZIÂNIA	*	Araçatuba	3,54	8,7	9,5	7,2		9,1		7,7		A		Não	Sim	Sim	
MONTE CASTELO	*	Dracena	2,32	7,7	8,0	7,7		7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim	
NOVA GUATAPORANGA	*	Dracena	1,39	8,7	8,7	8,7		8,7		7,9		A		Não	Sim	Sim	
NOVA INDEPENDÊNCIA	* #	Dracena	2,00	8,2	9,0	9,0		9,0		8,3		A		Não	Sim	Sim	
PACAEMBU	*	Dracena	7,20	9,0	8,3	8,7		8,7		8,2		A		Não	Sim	Sim	
PANORAMA	*	Dracena	10,51	8,4	7,3	8,7		9,0		8,6		A		Não	Não	Não	
PARAPUÃ	*	Marília	6,37	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim	
PAULICÉIA	* #	Dracena	4,06	8,7	7,8	7,8		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim	
PIACATU	* §	Araçatuba	3,54	9,0	9,0	9,5		7,3		8,0		A		Não	Sim	Sim	
POMPÉIA	* §	Marília	13,92	8,7	8,5	8,1		8,1		8,0		A		Não	Sim	Sim	
QUEIROZ	*	Marília	1,88	6,3	9,0	8,5		8,5		8,5		A		Não	Sim	Não	
QUINTANA	*	Marília	4,12	7,3	8,3	7,1		7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim	
RINÓPOLIS	*	Marília	6,17	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		8,9		A		Não	Sim	Sim	
SALMOURÃO	* §	Dracena	3,23	6,4	7,2	6,1		8,3		8,3		A		Não	Sim	Sim	
SANTA MERCEDES	*	Dracena	1,79	6,9	6,7	6,7		7,2		7,2		A		Não	Sim	Não	
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ	* # §	Araçatuba	3,12	9,5	9,0	9,5		8,5		8,0		A	D - Piacatu	Não	Sim	Sim	
SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO	*	Dracena	1,22	9,0	8,2	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim	
TUPÃ	*	Marília	50,41	9,3	9,6	8,8		5,6		7,1		A		Não	Sim	Sim	
TUPI PAULISTA	* #	Dracena	8,33	8,2	8,2	8,5		8,5		7,3		A		Não	Não	Não	
VERA CRUZ	* §	Marília	6,69	7,9	8,7	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim	

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

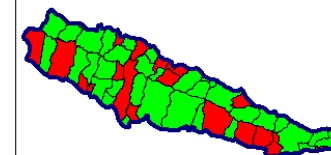
UGRHI 21 - PEIXE



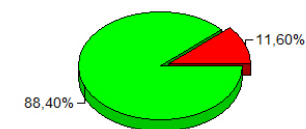
Localização da UGRHI no ESP



2011



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 21

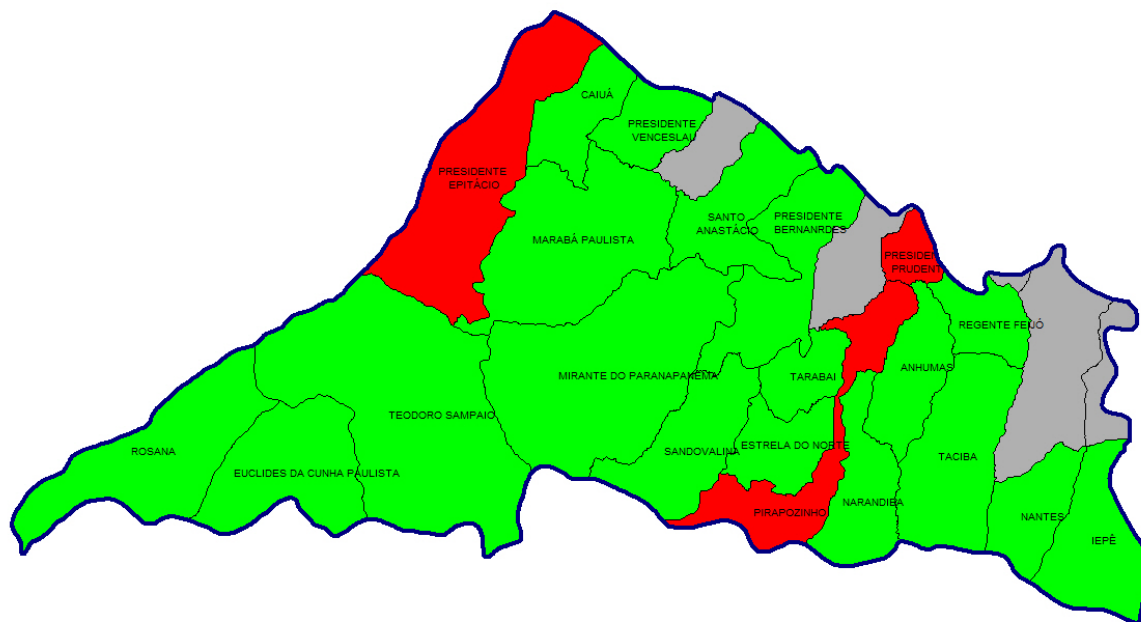
7,1 a 10,0 - Adequados	(25)
0,0 a 7,1 - Inadequados	(1)
municípios pertencentes à outra UGRHI	(26)

Tabela 29 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 21

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011	2012	2013		2014		2015							
				IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
ADAMANTINA	*	§	Dracena	26,50	8,6	9,0	9,0	7,6	8,1	7,3	4,6		I		Não	Sim	Não
ALFREDO MARCONDES	*		Pres. Prudente	2,40	8,0	9,2	9,2		8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARES MACHADO	*	§	Pres. Prudente	15,55	8,0	8,5	9,0		7,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
BASTOS	*		Marília	12,70	9,5	9,0	7,7	7,5	8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
BORÁ	*		Assis	0,46	9,0	8,0	9,8		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
CAIABU	*	§	Pres. Prudente	2,40	7,6	7,2	7,3		8,1		9,2		A		Não	Sim	Sim
EMILIANÓPOLIS	*		Pres. Prudente	1,84	9,0	8,2	9,0		8,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
FLORA RICA	*		Dracena	0,93	9,0	8,5	8,5		8,5		8,6		A		Não	Sim	Sim
FLÓRIDA PAULISTA	*		Dracena	7,73	6,7	7,2	7,1		7,1		9,0		A		Não	Sim	Sim
INDIANA	*	§	Pres. Prudente	2,96	7,0	6,2	8,2		4,6		8,6		A		Não	Sim	Sim
INÚBIA PAULISTA	*	#	Dracena	2,38	4,7	9,0	9,0		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
IRAPURU	*		Dracena	4,05	6,9	7,3	7,3		7,9		7,9		A		Não	Não	Não
JUNQUEIRÓPOLIS	*	#	Dracena	11,55	9,0	8,6	8,6		7,6		7,8		A		Não	Não	Não
LUTÉCIA	*	# §	Assis	1,52	5,8	7,2	7,2		7,5		7,2		A	D - Oscar Bressane	Não	Sim	Sim
MARIÁPOLIS	*	#	Dracena	2,28	7,7	7,2	7,9		8,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
MARÍLIA		§	Marília	99,70	10,0	8,8	9,4		10,0		10,0		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARÍLIA		§	Marília	99,70	10,0	8,8	9,4		8,9		9,4		A	D - Quatá - A.P.	Não	Sim	Sim
MARTINÓPOLIS	*	§	Pres. Prudente	15,17	7,5	8,0	7,2		7,2		7,1		A		Não	Sim	Sim
ORIENTE	*		Marília	4,20	8,7	8,7	7,7		7,9		8,7		A		Não	Sim	Sim
OSCAR BRESSANE	*	§	Assis	1,51	5,8	7,2	7,2		7,5		7,2		A		Não	Sim	Sim
OSVALDO CRUZ	*		Dracena	23,35	5,2	4,2	4,9		8,9		9,3		A		Não	Sim	Sim
OURO VERDE	*	#	Dracena	5,36	8,7	9,0	8,4		9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
PIQUEROBI	*	§	Pres. Prudente	1,94	7,7	8,5	7,2		8,2		7,1		A		Não	Sim	Sim
PRACINHA	*	§	Dracena	1,19	8,5	8,5	7,5		8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS	*	§	Pres. Prudente	1,33	8,7	8,7	7,7		9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
SAGRES	*		Dracena	1,31	6,5	7,7	8,2		8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTO EXPEDITO	*	§	Pres. Prudente	1,86	6,8	7,2	7,5		8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

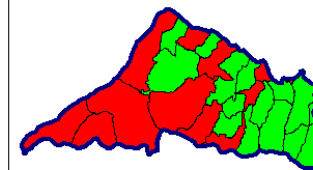
UGRHI 22 - PONTAL DO PARANAPANEMA



Localização da UGRHI no ESP



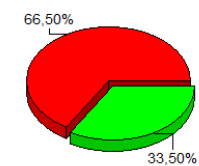
2011



Quantidade de Resíduos - 2011



Quantidade de Resíduos - 2015



IQR2015 - UGRHI 22

- 7,1 a 10,0 - Adequados (18)
- 0,0 a 7,1 - Inadequados (3)
- municípios pertencentes à outra UGRHI (5)

Tabela 30 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR e IQC) de 2011 a 2015 - UGRHI 22

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	RSU(t/dia)	INVENTÁRIO								ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011	2012	2013		2014		2015						
			IQR	IQR	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
ANHUMAS * # §	Pres. Prudente	2,29	8,5	8,5	9,2		8,4		8,4		A		Não	Sim	Sim
CAIUÁ *	Pres. Prudente	1,49	8,5	7,3	7,3		7,5		7,5		A		Não	Sim	Sim
ESTRELA DO NORTE *	Pres. Prudente	1,53	7,8	7,3	7,7		8,7		7,4		A		Não	Não	Não
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA *	Pres. Prudente	4,30	6,1	7,5	7,2		7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
IEPÊ * §	Pres. Prudente	4,99	7,1	7,2	7,2		5,1		7,9		A		Não	Sim	Sim
MARABÁ PAULISTA *	Pres. Prudente	1,69	8,2	7,7	7,3		7,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
MIRANTE DO PARANAPANEMA *	Pres. Prudente	7,41	6,8	6,7	8,2		7,3		7,2		A		Não	Sim	Sim
NANTES * §	Pres. Prudente	1,87	7,5	7,6	7,2		9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
NARANDIBA *	Pres. Prudente	2,36	7,1	8,5	8,5		7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
PIRAPOZINHO *	Pres. Prudente	20,21	5,3	4,2	4,2		2,8		3,6		I		Sim	Sim	Não
PRESIDENTE BERNARDES *	Pres. Prudente	7,35	7,1	7,1	7,1		9,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE EPITÁCIO *	Pres. Prudente	32,49	5,9	2,9	7,2		7,4		6,1		I		Não	Sim	Não
PRESIDENTE PRUDENTE	Pres. Prudente	195,89	3,8	2,7	2,5		2,7		5,1		I		Sim	Não	Não
PRESIDENTE VENCESLAU *	Pres. Prudente	30,16	6,2	6,1	7,1		8,4		9,4		A		Não	Sim	Sim
REGENTE FEIJÓ *	Pres. Prudente	12,73	8,0	7,6	7,6		7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
ROSANA *	Pres. Prudente	10,41	5,9	7,3	7,6		7,2		7,4		A		Não	Não	Não
SANDOVALINA *	Pres. Prudente	1,99	6,9	6,9	7,4		7,3		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANASTÁCIO *	Pres. Prudente	13,73	6,9	8,5	7,2		7,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
TACIBA *	Pres. Prudente	3,63	7,2	6,7	8,0		8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
TARABAI *	Pres. Prudente	4,64	7,7	8,5	8,0		7,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
TEODORO SAMPAIO *	Pres. Prudente	12,89	6,2	7,2	7,9		7,5		7,8		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular

Anexo 2 – Modelo de Planilhas utilizadas no cálculo dos Índices IQR, IQR-Valas e IQC

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR				
MUNICÍPIO:			DATA:	
LOCAL:			AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:			UGRHI:	
LICENÇA: L.I.: ☐ L.O.: ☐			TÉCNICO:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS	
ESTRUTURA DE APOIO	1. PORTARIA, BALANÇA E VIGILÂNCIA	SIM / SUFICIENTE NÃO / INSUFICIENTE	2 0		
	2. ISOLAMENTO FÍSICO	SIM / SUFICIENTE NÃO / INSUFICIENTE	2 0		
	3. ISOLAMENTO VISUAL	SIM / SUFICIENTE NÃO / INSUFICIENTE	2 0		
	4. ACESSO À FRENTE DE DESCARGAS	ADEQUADO INADEQUADO	3 0		
FRENTE DE TRABALHO	5. DIMENSÕES DA FRENTE DE TRABALHO	ADEQUADAS INADEQUADAS	5 0		
	6. COMPACTAÇÃO DOS RESÍDUOS	ADEQUADA INADEQUADA	5 0		
	7. RECOBRIMENTO DOS RESÍDUOS	ADEQUADO INADEQUADO	5 0		
TALUDES E BERMAS	8. DIMENSÕES E INCLINAÇÕES	ADEQUADAS INADEQUADAS	4 0		
	9. COBERTURA DE TERRA	ADEQUADA INADEQUADA	4 0		
	10. PROTEÇÃO VEGETAL	ADEQUADA INADEQUADA	3 0		
	11. AFLORAMENTO DE CHORUME	NÃO / RAROS SIM / NUMEROSOS	4 0		
SUPERFÍCIE SUPERFICIAL	12. NIVELAMENTO DA SUPERFÍCIE	ADEQUADO INADEQUADO	5 0		
	13. HOMOGENEIDADE DA COBERTURA	SIM NÃO	5 0		
	ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	14. IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO	SIM/ADEQUADA (N PREENCHER ITEM 15) NÃO/INADEQUADA (PREENCHER ITEM 15)	10 0	
15. PROF. LENÇOL FREÁTICO (P) X PERMEABILIDADE DO SOLO (k)		P > 3 m, k < 10-6 cm/s 1 <= P <= 3 m, k < 10-6 cm/s CONDIÇÃO INADEQUADA	4 2 0		
16. DRENAGEM DE CHORUME		SIM / SUFICIENTE NÃO / INSUFICIENTE	4 0		
17. TRATAMENTO DE CHORUME		SIM / ADEQUADO NÃO / INADEQUADO	4 0		
18. DRENAGEM PROVISÓRIA DE ÁGUAS PLUVIAIS		SUFICIENTE / DESNECES. NÃO / INSUFICIENTE	3 0		
19. DRENAGEM DEFINITIVA DE ÁGUAS PLUVIAIS		SUFICIENTE / DESNECES. NÃO / INSUFICIENTE	4 0		
20. DRENAGEM DE GASES		SUFICIENTE / DESNECES. NÃO / INSUFICIENTE	4 0		
21. MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS		ADEQUADO INADEQUADO / INSUFIC. INEXISTENTE	4 1 0		
22. MONITORAMENTO GEOTÉCNICO		ADEQUADO / DESNECES. INADEQUADO / INSUFICIEN. INEXISTENTE	4 1 0		
SUBTOTAL 1			86		

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
OUTRAS INFORMAÇÕES	23. PRESENÇA DE CATADORES	NÃO SIM	2 0	
	24. QUEIMA DE RESÍDUOS	NÃO SIM	2 0	
	25. OCORRÊNCIA DE MOSCAS E ODORES	NÃO SIM	2 0	
	26. PRESENÇA DE AVES E ANIMAIS	NÃO SIM	2 0	
	27. RECEBIMENTO DE RESÍDUOS NÃO AUTORIZADOS	NÃO SIM	2 0	
	28. RECEBIMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS	SIM (Preencher item 29) NÃO (ir p/ item 30)		-
	29. ESTRUTURAS E PROCEDIMENTOS	SUFICIENTE / ADEQUADO INSUFICIENTE / INADEQ.	10 0	
	SUBTOTAL 2.1		10	
	SUBTOTAL 2.2		20	
CARACTERÍSTICA	30. PROXIMIDADES DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	>= 500m < 500m	2 0	
	31. PROXIMIDADES DE CORPOS DE ÁGUA	>= 200m < 200m	2 0	
	32. VIDA ÚTIL DA ÁREA	<= 2 ANOS 2 < x <= 5 ANOS > 5 ANOS	☐ ☐ ☐	-
	33. RESTRIÇÕES LEGAIS AO USO DO SOLO	SIM NÃO	☐ ☐	-
	SUBTOTAL 3		4	

TOTAL MÁXIMO (100) TOTAL MÁXIMO 2.1 sem recebimento de resíduos industriais 	TOTAL MÁXIMO (110) TOTAL MÁXIMO 2.2 com recebimento de resíduos industriais
IQR-SOMA DOS PONTOS/10 sem recebimento de resíduos industriais 	IQR-SOMA DOS PONTOS/11 com recebimento de resíduos industriais

Cálculo do IQR
 (sem receb. resíduos industriais) IQR = (SUBTOTALS 1+2.1+3)/10 = 10,0
 (com receb. resíduos industriais) IQR = (SUBTOTALS 1+2.2+3)/11 = 10,0

IQR	AVALIAÇÃO
0,0 a 7,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
7,1 a 10,0	CONDIÇÕES ADEQUADAS

DISPÕEM EM:

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR	
MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENÇA:	TÉCNICO:
L.I.: ☐	L.O.: ☐

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Capacidade licenciada em ton/dia (Aterro Regional)

CAPACIDADE LICENCIADA EM TON/DIA:

QUANTIDADE DISPOSTA DO MUNICÍPIO EM TON/DIA (MÉDIA ANUAL):

Tratamento de Biogás

☐ SIM

☐ NÃO CABE

☐ NÃO

Coordenadas Geográficas (SAD 69)

UTM_N (m):

UTM_E (m):

FUSO

☐ 22

☐ 23

Uso futuro da área

DESCREVER

Nº de Catadores

TOTAL

< 14 ANOS

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR-VALAS				
MUNICÍPIO:			DATA:	
LOCAL:			AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:			UGRHI:	
LICENÇA: L.I.: ☐ L.O.: ☐			TÉCNICO:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS	
ESTRUTURA DE APOIO	ISOLAMENTO FÍSICO	SIM / SUFICIENTE	3		
		NÃO / INSUFICIENTE	0		
	ISOLAMENTO VISUAL	ADEQUADO	3		
		INADEQUADO	0		
	ACESSO À FRENTE DE DESCARGAS	ADEQUADO	4		
		INADEQUADO	0		
OPERACIONAIS	DIMENSÕES DAS VALAS	ADEQUADO	10		
		INADEQUADO	0		
	RECOBRIMENTO DOS RESÍDUOS	ADEQUADO	10		
		INADEQUADO	2		
		INEXISTENTE	0		
	VIDA ÚTIL	SUFICIENTE	5		
		INSUFICIENTE	0		
	APROVEITAMENTO DA ÁREA	ADEQUADO	10		
		INADEQUADO	0		
	DEAMBIENTAL	PROF. DO LENÇOL FREÁTICO (P) X PERMEABILIDADE DO SOLO (K)	P > 3 m, k < 10-6	10	
1 ≤ P ≤ 3 m, k < 10-6			5		
COND. INADEQUADA			0		
DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS		SUFIC / DESNECESSÁRIO	5		
		INSUFICIENT / INEXISTENTE	0		
MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS		ADEQUADO	5		
		INADEQUAD / INSUFICIENTE	2		
		INEXISTENTE	0		
SUBTOTAL 1			65		
OUTRAS		PRESENÇA DE CATADORES	NÃO	6	
	SIM		0		
	QUEIMA DE RESÍDUOS	NÃO	5		
		SIM	0		
	CORRÊNCIA DE MOSCAS E ODORES	NÃO	4		
		SIM	0		
	PRESENÇA DE AVES E ANIMAIS	NÃO	4		
SIM		0			
RECEB. DE RESÍDUOS NÃO AUTORIZADOS	NÃO	6			
	SIM	0			
SUBTOTAL 2			25		

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
CARACTERÍSTICA DA ÁREA	PROXIMIDADES DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	≥ 500 m	5	
		< 500m	0	
	PROXIMIDADES DE CORPOS DE ÁGUA	≥ 200 m	5	
		< 200m	0	
	VIDA ÚTIL DA ÁREA	≤ 2 ANOS	☐	-
		2 < x ≤ 5 ANOS	☐	
		> 5 ANOS	☐	
	RESTRICÇÕES LEGAIS AO USO DO SOLO	SIM	☐	-
NÃO		☐		
SUBTOTAL 3			10	

CAPACIDADE LICENCIADA EM TON/DIA (ATERRO REGIONAL)

QUANTIDADE DISPOSTA DO MUNICÍPIO EM TON/DIA (MÉDIA ANUAL)

COORDENADAS GEOGRÁFICAS (SAD 69)
 UTM_N (m):
 UTM_E (m):
 FUSO: ☐ 22 ☐ 23

TOTAL MÁXIMO 100

IQR = SOMA DOS PONTOS/10

IQR	AVALIAÇÃO
0,0 a 7,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
7,1 a 10,0	CONDIÇÕES ADEQUADAS

DISPÕEM EM:

ÍNDICE DA QUALIDADE DE USINAS DE COMPOSTAGEM - IQC			
MUNICÍPIO:		DATA:	
LOCAL:		AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:		UGRHI:	
LICENÇA : L.I.: ☐ L.O.: ☐		TÉCNICO:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
1 C A R A C T E R I S T I C A S	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500 m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	2	
		DE 1 A 3m	1	
		DE 0 A 1m	0	
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	2	
		MÉDIA	1	
		ALTA	0	
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	2	
		REGULARES	1	
		MÁS	0	
	ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	2	
		MAU	0	
	LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	PERMITIDO	4	
		PROIBIDO	0	
	SUBTOTAL MÁXIMO		20	
2 I N F R A E S T R U T U R A	ATERRO SANITÁRIO PARA REJEITOS	ADEQUADO	20	
		CONTROLADO	10	
		INEXISTENTE	0	
	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM / DESNEC.	1	
		NÃO	0	
	BALANÇA	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	PORTARIA OU GUARITA	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	CONTROLE DE RECEB. DE CARGAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	POÇO DE RECEPÇÃO OU TREMONHA	SIM / DESNEC.	4	
		NÃO	0	
	ESTEIRA DE CATAÇÃO	SIM / DESNEC.	5	
		NÃO	0	
	PÁTIO DE CURA	SIM	4	
		NÃO	0	
	IMPERMEABILIZAÇÃO DO PÁTIO DE CURA	EXISTENTE	5	
		INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	EQUIPAMENTOS PARA REVIDADE DE LEIRAS	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	BAIAS PARA MATERIAL TRIADO	SIM / DESNEC.	3	
		NÃO	0	
	COBERTURA DAS BAIAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	PRENSAS PARA MATERIAL TRIADO	SIM	1	
		NÃO	0	
	PENEIRA PARA COMPOSTO CURADO	SIM	1	
		NÃO	0	
	INSTALAÇÕES DE APOIO	BOAS	3	
		REGULARES	1	
		INEXISTENTES	0	
	DRENAGEM DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	SIM	2	
		NÃO	0	
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	SIM	2	
		NÃO	0	
	SISTEMA DE TRATAMENTO DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	SIM	2	
		NÃO	0	
	MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	SUBTOTAL MÁXIMO		65	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
3 C O N D I Ç O E S O P E R A C I O N A I S	ASPECTO GERAL DA USINA	BOM	5	
		REGULAR	3	
		MAU	0	
	EXISTÊNCIA DE MOSCAS	POUCA	3	
		NORMAL	1	
		EXCESSIVA	0	
	EXALAÇÃO DE ODORES	SÓ PRÓX. LEIRAS	5	
		DENTRO USINA	3	
		FORA ÁREA USINA	0	
	CAPACIDADE TREMONHA	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	0	
	TRIAGEM NA ESTEIRA	EFICIENTE	5	
		REGULAR	2	
	CONTROLE DE REVIRADA DAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	6	
		REGULAR	3	
	CONTROLE DE UMIDADE NAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	CONTROLE DE TEMPERATURA NAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	CONTROLE DE pH NAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	PENEIRAMENTO DEPOIS DA CURA	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	2	
		REGULAR	1	
	QUALIADE DO MATERIAL RECICLADO	INEXISTENTE	0	
		BOM	4	
		REGULAR	2	
	FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE LIQ. PERCOLADOS	MÁ	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	FUNCIONAMENTO DO SIST. DE DRENAGEM ÁGUAS PLUVIAIS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	2	
		REGULAR	1	
	FUNCIONAMENTO DO SIST. DE TRAT. DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	3	
		REGULAR	1	
	SUBTOTAL MÁXIMO		55	

TOTAL MÁXIMO	140	
--------------	-----	--

IQC=SOMA DOS PONTOS / 14	
--------------------------	--

IQC	AVALIAÇÃO
0 a 7,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
7,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS



CETESB



Sistema Ambiental Paulista



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria do Meio Ambiente

